

ESTÉTICA E COSMÉTICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

EAD



UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT

REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça

VICE-REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior

VICE-REITORA ADJUNTA

Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Arleide Barreto Silva

PRÓ-REITOR DE MARKETING, VENDAS E RELACIONAMENTO

Luis Cambauva Beltrami

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Felipe Lima Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ronaldo Nunes Linhares

DIRETOR DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Paulo Eduardo Silva Martins

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	11
1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso	11
2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES	12
2.2. Histórico da Instituição	12
2.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT	18
2.3 Organograma da Instituição	20
2.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa	21
3. ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE	22
3.1 Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios	22
3.2 Aspectos Econômicos	24
3.3 Aspectos Educacionais	29
3.4 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região	34
3.5 Políticas institucionais no âmbito do curso	36
3.6 Políticas de Ensino	37
3.7 Políticas de Pesquisa	37
3.8 Políticas de Extensão	39
4. DADOS DO CURSO	41
4.1 Dimensão das turmas:	42
4.2 Legislação e Normas que regem o Curso	43
4.3 Formas de acesso ao Curso	44
5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO	44
5.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.	44
5.2 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Estética e Cosmética	49
5.3 Modelagem de Oferta de Disciplina	52
5.3.1. Dimensão on-line	53
5.3.2 Dimensão presencial	54
5.4 Objetivos do Curso	55
5.4.1 Objetivo Geral	55
5.4.2 Objetivos Específicos	55
5.5 Perfil Profissional	56
5.6 Campo de Atuação	57
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO	57
6.1 Procedimentos Metodológicos Adotados	63

6.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	64
6.2.1 Acessibilidade do AVA	73
6.3 Conteúdos Didáticos Digitais	73
6.3.1 Acessibilidade das UAs	78
6.4 Outras características da estrutura curricular	79
6.4.1 Acessibilidade Metodológica	80
6.4.2 Flexibilização na Estrutura Curricular	80
6.4.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular	81
6.4.5 Educação Ambiental	82
6.4.6 Educação em Direitos Humanos	83
6.5 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1	83
6.6. Eixos Estruturantes de Ensino (PPI).....	87
6.7 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI).....	88
6.8 Eixo de Formação Específica (PPI).....	88
6.9 Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)	88
6.10 Eixo de Práticas Profissionais (PPI).....	89
6.11 Eixo de Formação Complementar	89
6.12 Temas Transversais	89
6.13 Atividades Complementares.....	91
6.14 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão	93
6.16 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas	99
6.16.1 Estágio Supervisionado Extracurricular	101
6.16.2 Das Práticas de Extensão	102
6.17 Sistemas de Avaliação	104
6.17.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem.104	
6.17.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem	106
6.17.3 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas	107
6.17.4 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas.....	109
6.17.5 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional.....	110
6.17.6 ENADE.....	111
6.18 Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico	115
6.19 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	116
6.20 Colegiado do Curso	118
7.CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO).....	120
7.1 Corpo Docente	120

7.2 Atividades de tutoria	124
7.3 Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância.....	127
7.4 Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.	128
7.5 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	129
7.6 Equipe Multidisciplinar.....	130
7.7 Administração Acadêmica do Curso.....	131
7.7.1 Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico	131
7.7.1.2 Professor Regente	133
7.7.1.3 Professor Tutor Virtual	133
7.7.1.4 Professor Tutor Presencial.....	134
8. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO	135
8.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação	137
9.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS.....	139
9.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente	140
9.3 Monitoria	141
9.4 Internacionalização	142
9.5 Unit Carreiras.....	142
9.6 Programa de Bolsas.....	143
9.7 Ouvidoria	143
9.8 Acompanhamento dos Egressos	144
10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	145
10.1 Sistema Magister.....	145
10.2 Sistema Protocolo	146
10.3 Google for Education.....	146
10.4 Brightspace da D2L – AVA.....	146
10.5 Fale Conosco no AVA.....	147
10.6 Central de Ajuda no AVA	148
10.7 Sambatech	149
10.8 Sistema de Gestão de Provas.....	149
10.9 Dreamshaper	151
10.10 Catálogo Sagah.....	151
10. 11 Biblioteca Virtual	152
11. CONTEÚDOS CURRICULARES	152
11.1 Adequação e Atualização	152
11.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas.....	153

11.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino.....	153
11.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia	154
11.5 Bibliografia Básica	154
11.6 Bibliografia Complementar.....	155
11.7 Periódicos especializados	155
11.8 Planos de Ensino e Aprendizagem	156
12. INSTALAÇÕES DO CURSO.....	157
12.1 Instalações Gerais	157
12.2 Instalações Administrativas	160
12.2.1 Auditórios	162
12.2.2 Instalações para Docentes	163
12.2.3 Espaços de convivência, lazer e alimentação	164
12.2.4 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem	166
12.2.5 Laboratórios para Ensino e Pesquisa.....	170
12.2.5.1 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	172
12.2.5.2 LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	173
12.2.6 Laboratórios de Informática	179
12.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	180
12.4 Infraestrutura de Segurança	181
12.5 Complexo de Comunicação Social.....	186
12.6 Condições de conservação das instalações	187
12.7 Manutenção e Conservação dos Equipamentos.....	188
13. BIBLIOTECA	188
13.1 Instalações da Biblioteca	188
13.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.	191
13.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva.....	192
13.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	193
13.5 A Expansão e Consulta ao Acervo	193
13.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo	194
13.7 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços.....	195
13.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas	195
13.9 Pessoal técnico e administrativo.....	195
13.10 Outros Serviços da Biblioteca	196
13.11 Indexação.....	197
14. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	199

14.1 1º PERÍODO.....	199
14.2 2º PERÍODO.....	216
14.3 3º PERÍODO.....	234
14.4 4º PERÍODO.....	252
14.5 5º PERÍODO.....	271
14.6 Optativas.....	291

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Universidade Tiradentes	21
Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021	23
Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021	26
Figura 4 - Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 - 2018	27
Figura 5 - Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018	27
Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.	28
Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior – Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021	29
Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.	31
Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.	32
Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.	33
Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019	34
Figura 12 - Ilustração do modelo blended	51
Figura 13 - Modelo de oferta das disciplinas do curso.	53
Figura 14 - Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.	53
Figura 15 - Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva	54
Figura 16 - Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina	54
Figura 17 - Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.	66
Figura 18 - Tela inicial de uma disciplina no AVA	67
Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L	72
Figura 20 - Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.	75
Figura 21 - Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada	77
Figura 22 - Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras	78
Figura 23 - Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado	78
Figura 24 - Exemplo de UA com fonte espaçada	78
Figura 25 - Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco	168
Figura 26 - Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.	169
Figura 27 - Painel de upload de vídeos no Sambatech	170
Figura 28 - Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)	171
Figura 29 - Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial	171
Figura 30 - Modelo de trilha de aprendizagem do Dreamshaper	172

	9
Figura 31 - Tela de gestão de processos do Bonsae via web	173
Figura 32 - Página inicial do Catálogo Sagah	174
Figura 33 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)	190
Figura 34 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância	190
Figura 35 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana	191
Figura 36 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá	191
Figura 37 - layout de um laboratório de informática	199
Figura 38 - Estúdios de gravação do CCS	210

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom	55
Quadro 2 - Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial, de acordo com a Taxonomia de Bloom	56
Quadro 3 - Composição do NDE do curso de Estética e Cosmética EAD	134
Quadro 4 - Composição do Colegiado de Curso de Estética e Cosmética EAD	127
Quadro 5 - Corpo Docente do curso de Estética e Cosmética EAD	139
Quadro 6 - Titulação do Corpo Docente do curso de Estética e Cosmética EAD	140
Quadro 7 - Regime de trabalho do Corpo Docente do curso de Estética e Cosmética EAD	141
Quadro 8 - Corpo de Tutores do curso de Estética e Cosmética EAD	136
Quadro 9 - Composição da área da Universidade Tiradentes	184
Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)	184
Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõem a Erro! Indicador não definido.	
Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas	186
Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios	188
Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas	192
Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos	192
Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa	194
Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central	212
Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I	213
Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II	213
Quadro 20 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.	213
Quadro 21 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.	214
Quadro 22 - Distribuição das instalações e mobílias para estudos	214
Quadro 23 - Horário de funcionamento das bibliotecas	218

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnólogo em Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes – Unit é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e a concepção de formação profissional que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como a capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. O referido documento surge a partir da necessidade de criação de um curso de formato inovador, apoiado no uso de tecnologias para fortalecimento do processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal o atendimento aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Pareceres do CNE e indicadores de qualidade do Inep/MEC.

A construção do PPC ocorre, afirmativamente, ancorada em uma ação intencional, refletida e fundamentada no coletivo de sujeitos, agentes interessados em promover a missão da Universidade de inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes – Unit está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demandas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e Região Nordeste, e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área.

Cônsua de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos, criou o Curso de

Tecnologia em Estética e Cosmética EAD tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, imprescindíveis à formação de um discente com capacidade reflexiva e analítica, observador e questionador, pronto a atuar de forma assertiva na sociedade.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um profissional dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do País.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Nesse contexto, a Unit se compromete com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, com vistas a atender as necessidades da população tanto local como das regiões circunvizinhas como pilar essencial para a construção da cidadania.

2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES

2.2. Histórico da Instituição

A Universidade Tiradentes - UNIT é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda., também identificada pela sigla SET, sociedade simples, com sede e foro na cidade de Aracaju/SE, registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 10º Ofício na mesma Cidade sob nº 2232, Livro A-15, fls. 42 a 45, em 9 de dezembro de 1971. Localizada na Avenida Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia. A Universidade Tiradentes iniciou a sua história com o Colégio Tiradentes em 1962, ofertando o Ensino Fundamental e Médio –

Profissionalizante: Pedagógico e Contabilidade. Em 1972, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação e do Desporto a ofertar os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, sendo cognominada Faculdade Integrada Tiradentes (FITs), mantida pela Associação Sergipana de Administração – ASA, na época entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida pela comunidade sergipana. Em 25 de agosto de 1994, a FITs foi reconhecida como Universidade através da Portaria Ministerial nº 1.274 publicada no Diário Oficial da União nº 164 em 26 de agosto de 1994, denominando-se Universidade Tiradentes – UNIT.

Em 2000, a Universidade Tiradentes passou a ofertar Educação a Distância - EAD, com a finalidade de proporcionar formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam. Desde então, desenvolve ações no sentido de dispor cursos de graduação, de extensão e disciplinas nos cursos presenciais (Portaria nº 2253/MEC/2003) nessa modalidade de ensino. A UNIT está credenciada pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância de acordo com a Portaria N° 651/04 e a Portaria do MEC N°847 de 04 de abril de 2006. Com esse credenciamento e visando à necessidade de qualificar profissionais do interior do Estado, através de convênios com prefeituras municipais, a UNIT vem implantando, desde outubro de 2004, polos de Educação a Distância. Atualmente a IES – Instituição de Ensino Superior tem Polos de Apoio Presencial nas cidades sergipanas de Aracaju, Barra dos Coqueiros Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Propriá, Tobias Barreto e Umbaúba. Criando para o Estado de Alagoas o polo de Maceió, Arapiraca e São Miguel dos Campos, no Estado da Bahia os Polos de Alagoinhas, Feira de Santana, Guanambi, Olindina, Paulo Afonso e Vitória da Conquista, em Pernambuco, Garanhuns, Petrolina e Caruaru, e Mossoró no Rio Grande do Norte.

No ano de 2004, a IES foi credenciada para ofertar o Programa Especial de Formação Pedagógica para portadores de diploma de Educação Superior – PROFOPE, destinado aos professores da Educação Básica, nas áreas de Letras/Português e Matemática, que quisessem obter o registro profissional equivalente à licenciatura.

Atualmente, a Instituição, com 61 (sessenta e um) anos de existência, disponibiliza um extenso portfólio de cursos presenciais nas áreas de Humanas e Sociais, Exatas e Biológicas e

da Saúde, ministrados em cinco campi: Aracaju - capital (Centro/Farolândia) e interior do Estado de Sergipe: Estancia, Itabaiana e Propriá.

A autonomia universitária permitiu a expansão da IES também no campo da Pós-Graduação. Na modalidade Lato Sensu, a comunidade sergipana dispõe de 20 (vinte) cursos nas mais diversas áreas de conhecimento; 10 (dez) MBAs, 10 (dez) cursos Stricto Sensu sendo 05 de mestrado e 05 de doutorado, nas áreas de Engenharia de Processos, Saúde e Ambiente, Educação, Direito e Biotecnologia Industrial, em parceria com a Associação de Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Nordeste do Brasil.

A Universidade Tiradentes, em sua macroestrutura, dispõe do Innovation Center, Centro de Saúde e Educação Ninota Garcia, do Laboratório Central de Biomedicina, Centro de Memória Lourival Batista, Memorial de Sergipe, Farmácia-Viva e da Clínica de Odontologia, com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos acadêmicos os conhecimentos indispensáveis à sua formação. Ações de fomento à arte também são muito valorizadas na UNIT e elas são desenvolvidas por meio da área de extensão, dando ao aluno uma formação cidadã. Entre os trabalhos na instituição existe coral, grupo de dança, espaço de museu e o Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura, que preserva a memória e divulga a obra do jurista sergipano Tobias Barreto de Meneses.

A IES também conta com o Complexo de Comunicação Social - CCS, que faz parte da estrutura do campus da Farolândia, disponibilizando para os alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design Gráfico um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do País; a Clínica de Psicologia, que objetiva oferecer orientação de estágio aos alunos, prestar serviços na área organizacional e no atendimento à comunidade; e com o Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, que funciona como escritório modelo, oportunizando aos discentes a prática profissional na área jurídica, através da prestação de serviços jurídicos gratuitos à sociedade.

Para atender ao contexto apresentado, a UNIT mantém um amplo quadro de colaboradores distribuídos em diversos departamentos e setores, além dos docentes; todos empenhados em promover um ensino de qualidade, prestar atendimento acadêmico aos discentes e manter em andamento os diversos projetos sociais, culturais e esportivos da Instituição, visando sempre o desenvolvimento regional.

2.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos

Campus Aracaju Centro – Localizado à rua Lagarto nº 264, Centro, CEP: 49010-390, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE; sua infraestrutura comporta a Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes e laboratórios de Informática de última geração. No campus Centro, encontram-se instalados também, um polo Unit EAD que oferece vários cursos de graduação, nas áreas de licenciatura e bacharelado, e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do curso de Direito, localizado à rua Lagarto, 253.

Campus Aracaju Farolândia - Localizado na Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE, foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de informática; complexo laboratorial interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus, ainda está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seleto grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição, e o Innovation Center. Esse campus oferece também uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas, academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, banca de revista, salão de beleza, livraria e agência bancária. No campus encontra-se também um dos polos EAD.

A Universidade disponibiliza ainda para os alunos Complexo de Comunicação Social (CCS), onde se encontram os laboratórios para gravação e edição de atividades. Localizado no campus Aracaju - Farolândia, o CCS é uma estrutura laboratorial moderna que conta com estúdios de áudio, fotografia e televisão, laboratórios de rádio, redação, planejamento gráfico e criação, além de ilhas de edição (linear e não linear). O aluno tem a oportunidade de gravar e editar vídeos para apresentação em eventos e projetos extensionistas e interdisciplinares, desenvolvidos em todos os períodos do curso.

Em funcionamento há os seguintes cursos na modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Medicina,

Nutrição, Odontologia, Psicologia, e Sistema de Informação; licenciaturas nas áreas de Educação Física, cursos tecnológicos em Design de Interiores, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gastronomia e Estética e Cosmética. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Estética e Cosmética, Marketing, Trade de Investimentos, Biomedicina, Educação Física, Pedagogia, Gestão Comercial, Nutrição e Serviço Social, e ainda os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Segurança no Trabalho.

Campus Estância – Localizado na travessa Tenente Eloy, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju), foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratórios, amplas salas de aula e área de convivência. Oferece os cursos de Direito, Medicina e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Itabaiana – Localizado na rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito e Psicologia. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Propriá - Localizado à praça Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. O curso em funcionamento é: Direito. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Polos de Apoio Presencial – Localizados em endereços distintos, dispõem em sua infraestrutura das condições necessárias para o funcionamento dos cursos de acordo com as respectivas necessidades. A oferta de cursos nos respectivos polos é realizada por meio de processo decisório da Instituição, de estudos de mercado e de viabilidade econômica. A

relação de gestão de vagas é comunicada à sociedade através do seu edital de processo seletivo que indicam quais são os polos e cursos ofertados para determinada comunidade. Com possibilidade de oferta de turmas, no âmbito da sua autonomia universitária e após análise IES, sempre respeitando a portaria de autorização vigente, faz a distribuição e vagas.

SERGIPE

Aracaju

Barra dos Coqueiros

Estância

Lagarto

Itabaiana

Nossa Senhora das Dores

Nossa Senhora da Glória

Nossa Senhora do Socorro

Poço Verde

Propriá

Tobias Barreto

Umbaúba

BAHIA

Alagoinhas

Feira de Santana

Guanambi

Olindina

Paulo Afonso

Vitória da Conquista

ALAGOAS

Arapiraca

Maceió

São Miguel dos Campos

PERNAMBUCO

Caruaru

Garanhuns

Petrolina

Recife

Bezerros

Bom Conselho

Jaboatão dos Guararapes

São Lourenço da Mata

RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró

Apodi

CEARÁ

Canindé

PARAÍBA

João Pessoa

Patos

SÃO PAULO

Boituva

2.2 Missão, Valores e Objetivos da UNIT

Missão da Instituição

“Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social”.

Valores

- Valorização do ser humano
- Ética
- Humildade
- Inovação
- Cooperação
- Responsabilidade Social

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

- Autonomia universitária;

- Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Gestão participativa e eficiente;
- Pluralidade de ideias;
- Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
- Interação constante com a comunidade;
- Inserção regional, nacional e internacional;
- Respeito à diversidade e direitos humanos;
- Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos da UNIT

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós-graduação *Lato Sensu* (presencial e EAD), *Stricto Sensu* e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, nos Art. 2º e 3º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

2.3 Organograma da Instituição

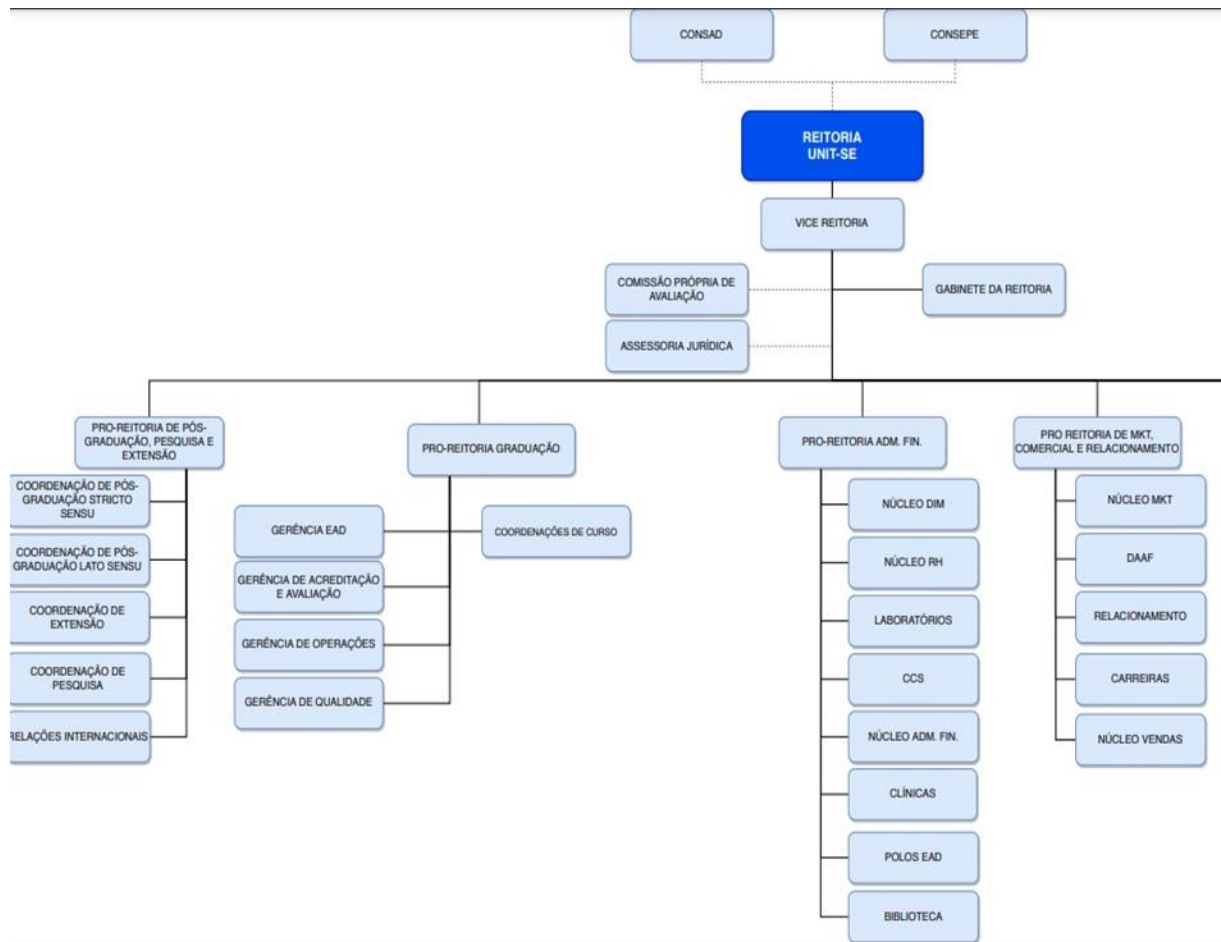


Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes

2.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE, 1992.
Vice-Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior	Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003) e Especialista em Administração pela Organização Universitária Interamericana (1995).
Diretor Acadêmico: Temisson José dos Santos	Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - PEQ/COPPE, 2000.
Pró - Reitora de Graduação: Arleide Barreto Silva	Doutora em Educação - Universidade Tiradentes, 2021
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Ronaldo Nunes Linhares	Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, 2003. Pós-Doutor pela Universidade de Aveiro (UA) 2012.
Pró-Reitor de Marketing, Vendas e Relacionamento Luis Cambauva Beltrami	Mestre em Controladoria, Universidade Federal da Bahia, 2016.
Diretor do EAD: Paulo Eduardo Silva Martins	Doutor em Ciência do Solo (UNESP) 2014.
Gerente Acadêmica EAD: Karen Michelly Moraes e Sasaki	Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano, Universidade Salvador, 2008.

Coordenador da Saúde: Juliana Maria Dantas Mendonça Borges	Doutora em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Sergipe – UFS, 2018.
Coordenador Operacional do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética EAD: Cinthia Meireles Batista	Doutora em Biotecnologia em Produtos Naturais - Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO, 2018.

3. ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE

3.1 Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios

Sergipe, menor estado da federação brasileira, possui uma extensão territorial de 21.938,184 km², proporcional a 0,26% do território nacional e 1,4% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Alagoas, separado pelo Rio São Francisco, ao sul e a oeste pelo Estado da Bahia e ao leste com o oceano Atlântico. O Estado possui 75 municípios agrupados pelo IBGE em 13 microrregiões político- administrativas, que fazem parte de 3 mesorregiões.

Em 2020, a população estimada em Sergipe era de 2.318.822 pessoas, de acordo com os dados do IBGE, representando um crescimento de 12% em relação ao quantitativo populacional registrado no Censo 2010, que contabilizou uma população de 2.068.017 pessoas. A distribuição da população estimada por grupo de idades pode ser observada na Figura 02, com base nos dados da Pnad contínua, do primeiro trimestre de 2020, observa-se um quantitativo expressivo de crianças no estado, já que o grupo de 0-13 anos representa 20,5% da população, observa-se ainda forte predominância da população adulta, o grupo de 25 a 39 anos (24%) e 40 a 59 anos (24,6%).

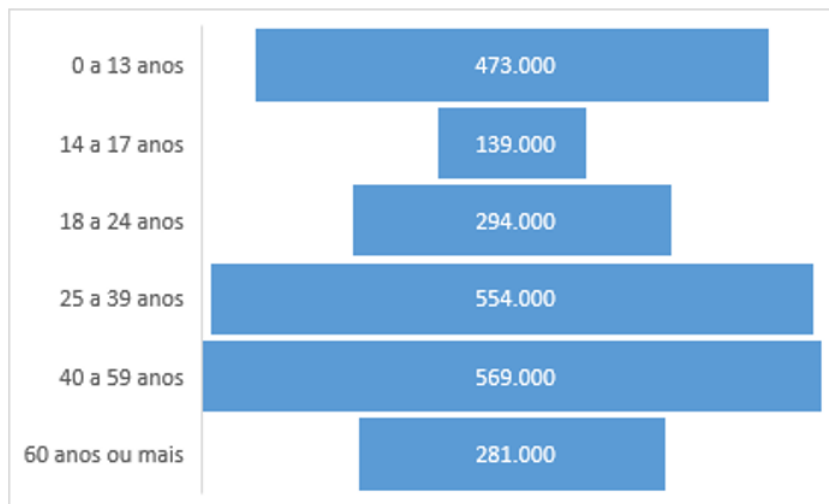


Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021
Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

De acordo com a PNAD Contínua, para o ano de 2019, em Sergipe, 52,2% da população residente é formada por mulheres, frente a 47,8% de homens. No tocante ao aspecto cor ou raça, a predominância é de pessoas que se consideram pardas, representando 69%, já as brancas constituíam 20,3% e as pretas 9,9% da população residente.

A capital sergipana, Aracaju, concentra hoje aproximadamente 28% da população sergipana, com uma população estimada para 2020, de 664.908 pessoas, sendo a 1ª do estado em termos populacionais. Em segundo lugar, tem-se Nossa Senhora do Socorro, que faz parte da Região Metropolitana de Aracaju, com uma população estimada de 185.706 pessoas. Na Região Centro-Sul, o principal município é Lagarto com uma população de 105.221 pessoas, configurando a 3ª maior população. Na região Agreste-Central, Itabaiana é a principal cidade, com uma população estimada, em 2020, de 96.142 pessoas, 4ª maior do estado. Já, na região Sul Sergipano, o principal município é Estância, com uma população de 69.556 pessoas, sendo a 6ª maior população. No Alto Sertão Sergipano, destaca-se Nossa Senhora da Glória, com uma população estimada 37.324, décima maior em Sergipe, e na região do Baixo São Francisco, Propriá destaca-se como cidade mais representativa em termos populacionais, com uma população estimada de 29.692 pessoas.

Do ponto de vista da estrutura e características dos domicílios e população sergipana, é possível observar algumas informações relevantes, com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua, para o ano de 2019.

Em relação aos domicílios particulares permanentes sergipanos, destacam-se alguns aspectos: apenas 27,6% tinham Microcomputador ou Tablet; 92,5% dos domicílios tinham um

Telefone Móvel Celular; 94,8% possuíam Televisão, sendo que 87,2% utilizavam conversor digital para televisão aberta, 19% tinha serviço de TV por assinatura e 30,8% antena parabólica; em relação ao acesso à internet, 80,2% utilizavam internet, sendo que destes, 99,7% acessavam por meio do telefone móvel celular, e apenas 31,6% por computador ou tablet.

Quanto às características gerais dos domicílios sergipanos, pode-se observar que, 90,1% eram casas, sendo que 65,6% dos domicílios eram próprios, já pagos e apenas 28,3% possuíam um automóvel.

Em relação aos aspectos de acesso aos serviços básicos, pode-se observar que: 85,6% dos domicílios coletavam diretamente o lixo; 85% tinham a rede geral de distribuição como principal forma de abastecimento de água, no entanto apenas 48,4% tinham acesso a rede de esgoto sanitário geral ou fossa séptica ligada à rede geral.

Em síntese, entender estes aspectos populacionais é fundamental para avaliar o horizonte futuro no que tange ao fomento de políticas sociais e educacionais para atendimento das demandas de uma nova sociedade, com mais acesso à informação e tecnologias. Apesar da população do estado ainda apresentar demandas sociais básicas, existem avanços significativos no atendimento e superação destes desafios.

3.2 Aspectos Econômicos

A pandemia da Covid-19 impactou profundamente as trajetórias econômicas esperadas não apenas para economia brasileira, como para economia global, ao longo de 2020 e 2021. Apesar dos avanços no processo de retomada da atividade econômica e redução das medidas sanitárias de isolamento social, não há dúvidas que existirão reflexos no produto interno bruto (PIB), no emprego e na renda ainda serão esperados nos próximos anos para economia brasileira e consequentemente para a economia sergipana.

Os resultados recentes para economia brasileira mostram uma recuperação significativa desde o terceiro semestre de 2020. No primeiro trimestre de 2021, registrou-se um crescimento do PIB de 1,2% em relação ao 4º trimestre de 2020, o resultado positivo dá continuidade à série de bons resultados nos últimos três trimestres, como pode ser observado

na Figura 3, no terceiro trimestre de 2020, o PIB avançou 7,8% e 3,2% entre outubro e dezembro de 2020, quando comparados ao trimestre imediatamente anterior.

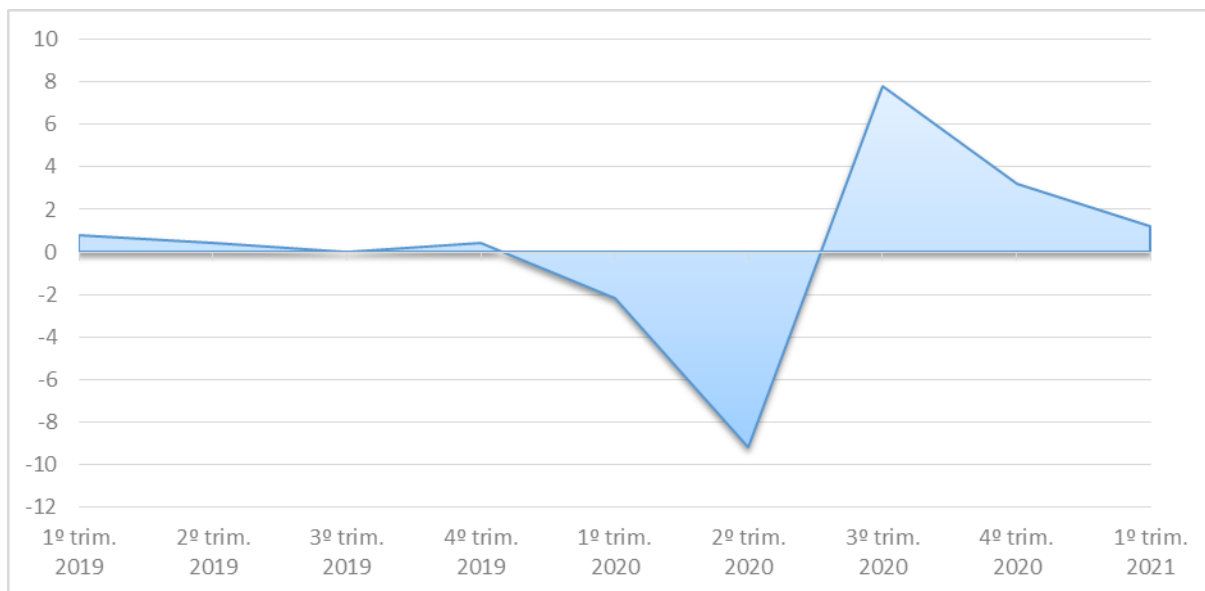


Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais.

Apesar dos resultados recentes positivos, a taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período no ano anterior) ainda revela os efeitos colaterais do período recessivo com uma variação negativa de -3,8% no 1º trimestre de 2021.

Ainda não é possível apresentar de forma efetiva os reflexos do cenário atual sobre o PIB sergipano, visto que os dados mais atuais disponibilizados pelos órgãos oficiais datam do ano de 2018. O PIB a preços correntes do estado de Sergipe registrou um montante de R\$ 42,0 bilhões em 2018, indicando uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior. Em sua composição, o setor de Serviços representava 76,2% do valor adicionado bruto sergipano, sendo 29% destes referentes aos Serviços e Administração Pública, a Indústria segundo maior setor representava 20% e o setor Agropecuário, de menor peso, contabilizava apenas 3,8% da produção sergipana em 2018. O peso do setor de serviços tem apresentado crescimento sucessivo ao longo da década, por sua vez a agropecuária perdeu ainda mais espaço na economia sergipana, como pode ser observado na figura 04.

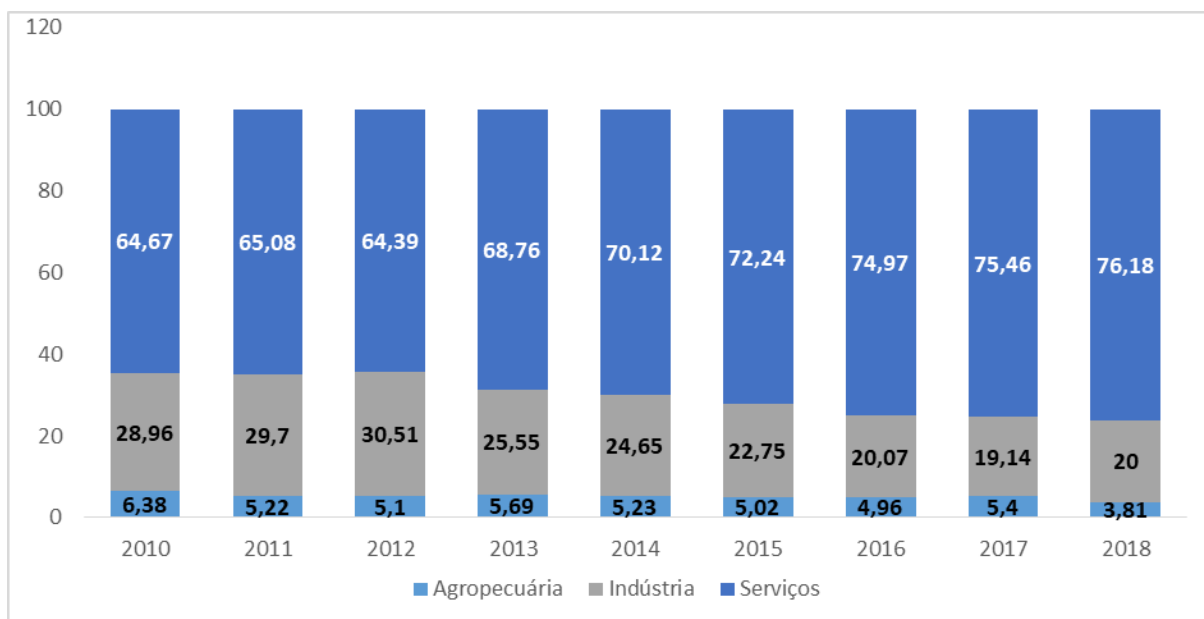


Figura 4- Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Em termos reais os resultados da atividade econômica do estado já apresentavam uma retração entre os anos de 2015-2018, ver Figura 04. Neste sentido, é possível supor que os efeitos da crise recente para a economia sergipana poderão ser ainda mais danosos, visto que a economia já passava por um período sucessivo de retração.

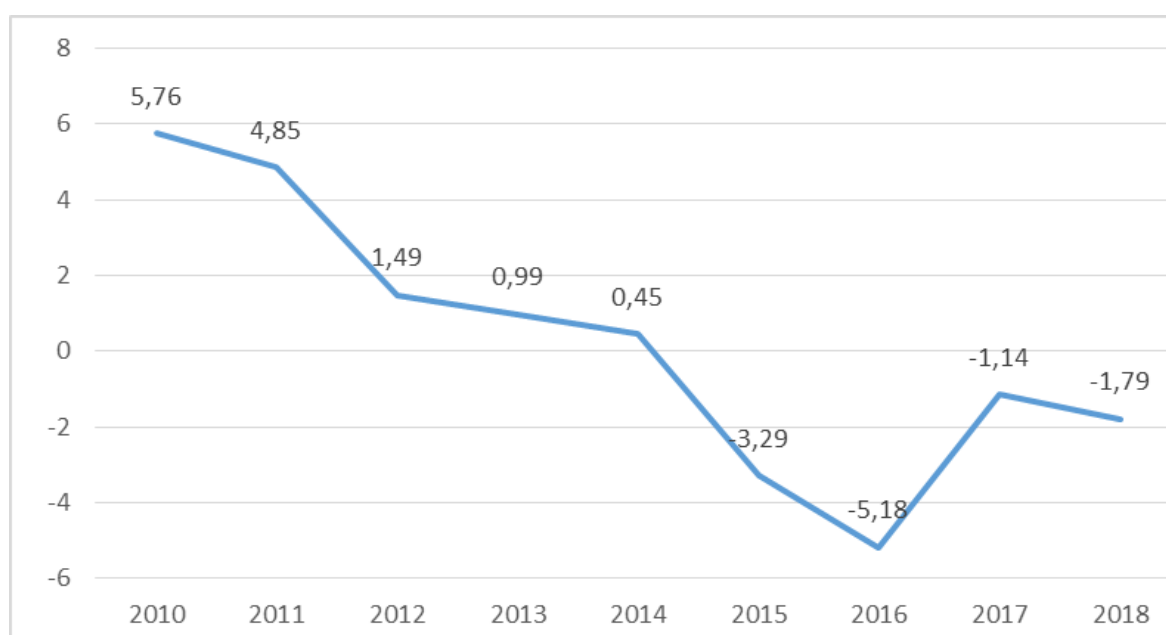


Figura 5 - Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios.

Diante do fato do setor de Serviços ser o mais representativo da economia sergipana, e o que engloba as atividades como o setor educacional, é fundamental avaliar o comportamento deste setor no período recente. O setor de serviços, de acordo com os dados do Sistema de Contas Nacionais - IBGE, representa atualmente 63% do PIB brasileiro e 68% do emprego do país. No entanto, no ano de 2020 a variação percentual do Setor de Serviços no PIB foi de uma retração de 4,5%, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos (período que se tem dados registrados).

Com a chegada e disseminação do coronavírus no Brasil, em fevereiro de 2020, o setor de serviços foi o primeiro a sofrer as consequências da pandemia, o setor encerrou o ano de 2020 com uma queda de 7,8% no índice de volume de serviços, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, sendo o pior resultado dos últimos setenta anos. Como pode ser observado na Figura 6 os segmentos mais afetados foram: Serviços prestados às famílias (-35,6%) e Transportes Aéreos (-36,9%). A partir de março de 2021, é possível observar uma recuperação do setor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, observando variações positivas em março (4,6%), em abril (20,1%) e em maio (23%).

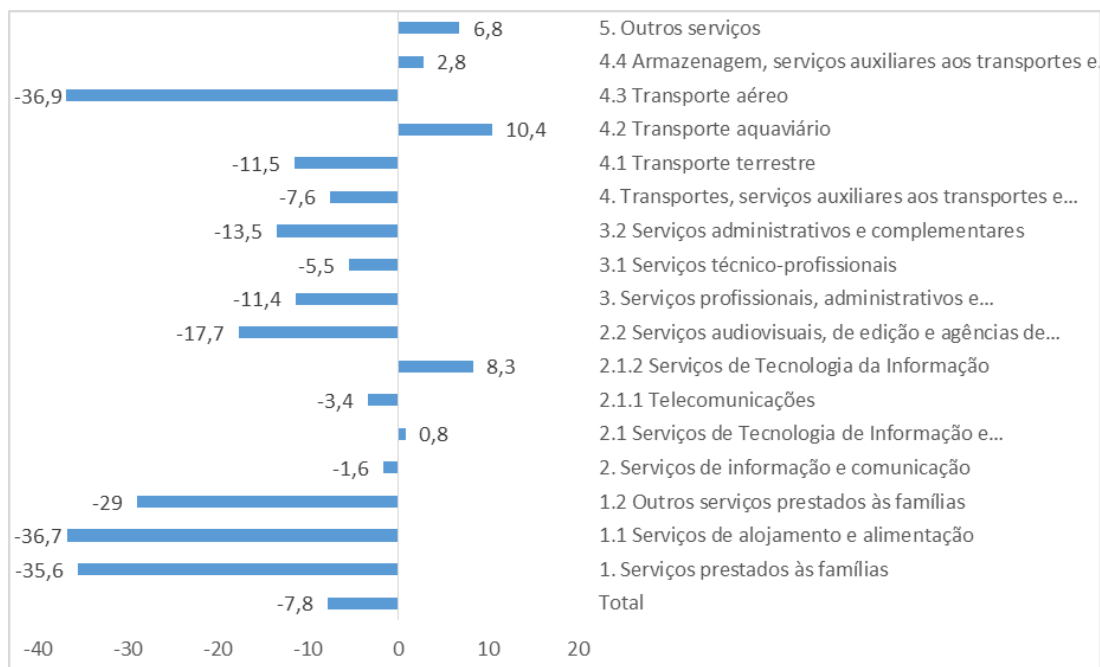


Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço.

Os resultados para Sergipe foram ainda mais significativos, o índice de volume de serviços acumulou uma queda de 15,1% ao longo do ano de 2020. Só voltando a apresentar

resultados positivos em abril de 2021 com uma variação positiva de 8,2% em relação a abril de 2020, como pode ser observado na Figura 06 que segue.

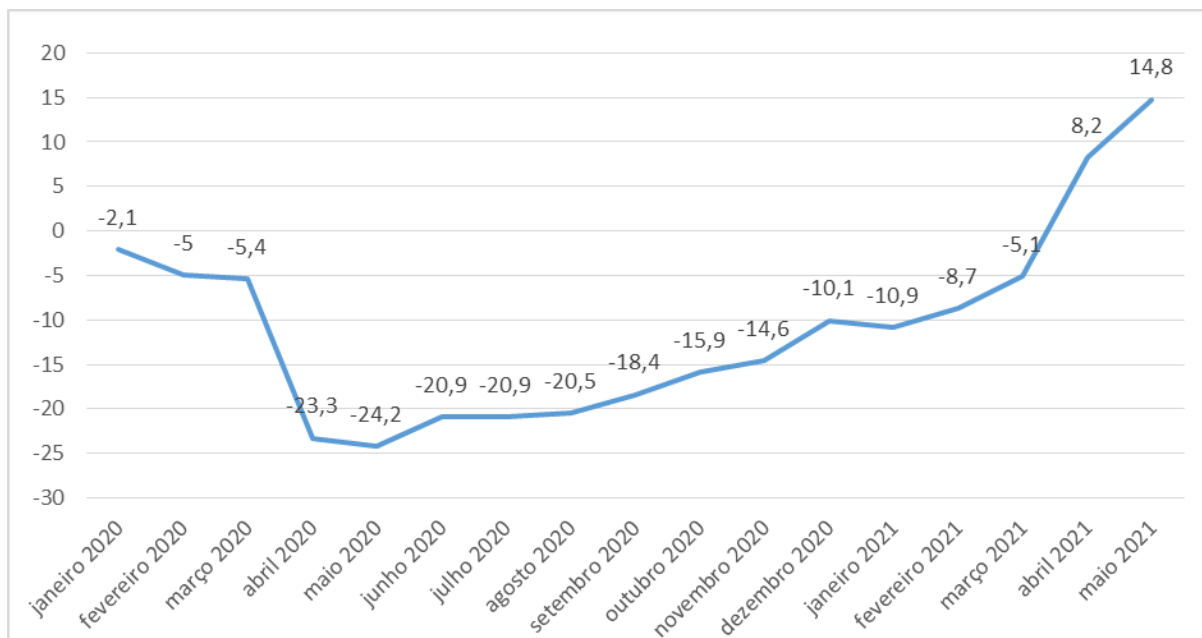


Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior –
Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Serviço

Acompanhar a evolução deste setor para economia sergipana é termômetro para avaliar o comportamento da atividade econômica no estado, visto que se trata do setor de maior relevância na composição do PIB estadual. Sendo este um setor predominantemente formado por micro e pequenas empresas, empreendedores individuais e maior gerador de empregos, as oscilações nos resultados de cada segmento do setor de serviços será fundamental nos resultados de geração de empregos e renda.

Neste sentido, para conclusão desta breve caracterização dos aspectos econômicos, avalia-se o comportamento dos indicadores de emprego e renda no mercado sergipano, no período recente.

Em 2020, os resultados para Sergipe, Pesquisa de Amostra de Domicílios (Pnad – Contínua) indicam que há um grande desafio a ser enfrentado na ocupação da força de trabalho, a taxa média anual de pessoas desocupadas atingiu a marca de 18,4% em 2020, representando a terceira maior taxa do Brasil, ficando atrás apenas da Bahia (19,8%) e Alagoas (18,6%). No 1º trimestre de 2021, a taxa de desocupação em Sergipe atingiu 20,9%, um

acréscimo de 2,9% em relação ao trimestre anterior. Uma taxa superior a brasileira (14,7%) e a do Nordeste (18,6%). Assim, no primeiro trimestre de 2021, registrou-se para o estado 226 mil desocupados, uma queda na população ocupada de 859 para 855 mil pessoas, um percentual de 8,4% de desalentados. O rendimento médio real dos trabalhadores, habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência), no 1º trimestre deste ano, caiu de R\$ 1.921 para R\$ 1.738, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 9,5%. Na comparação anual, quando o valor era R\$ 1.789, a queda foi de 2,9%.

Já a renda domiciliar per capita nominal mensal em Sergipe foi de R\$ 1.028 em 2020. O valor, que é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores, ficou abaixo da média nacional (1.380). Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em comparação a 2019, Sergipe manteve o 2º melhor rendimento registrado pelo Nordeste. No cenário nacional, o estado passou da 17ª para a 16ª posição. Apesar dos resultados econômicos recentes não serem os melhores, Sergipe ainda se diferencia dentro do Nordeste no quesito renda.

3.3 Aspectos Educacionais

Entender a realidade educacional em Sergipe demanda inicialmente uma percepção do nível de acesso à educação básica e dos níveis de escolaridade da população sergipana. Do ponto de vista geral, alguns dados de escolaridade ainda são preocupantes para o estado, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios contínua para o ano de 2019, a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais era de 13,5% desta faixa, no grupo de 60 anos ou mais este indicador chegava a 37,0% desta população.

Outro indicador importante, é a situação de ocupação (trabalho) e condição de estudo das pessoas de 15 a 29 anos, os dados da PNAD contínua indicam que, 30,9% deste grupo apenas estudavam, contra 32,7% que apenas trabalhavam. Por outro lado, os que trabalhavam e estudavam representava 10,2% do grupo, e aqueles que nem trabalhavam e nem estudavam representavam 26,2% das pessoas nesta faixa etária. Outro ponto importante é o nível de escolaridade média deste grupo populacional, em Sergipe o número médio de

anos de estudo foi de 8,2 anos, abaixo da meta do Plano Nacional de Educação que é elevar o grau de escolaridade médio desta população para no mínimo 12 anos. Estima-se que em Sergipe da população entre 17 e 49 anos, aproximadamente 80% não tenha ensino médio completo.

De acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2020, em Sergipe foram registradas 533.450 matrículas na educação básica, sendo 83.228 matrículas no Ensino Infantil, 322.614 matrículas no Ensino Fundamental e 77.638 matrículas no Ensino Médio. Pode-se observar a evolução do número de matrículas na Figura 8 para anos selecionados. O número de matrículas no Ensino Médio teve uma retração de aproximadamente 5% entre 2015 e 2020. No Ensino Fundamental esta retração no número de matrículas é próxima de 6% para o mesmo período, por outro lado o crescimento no número de matrículas no Ensino Infantil tem uma expansão de aproximadamente 7% entre 2015 e 2020.

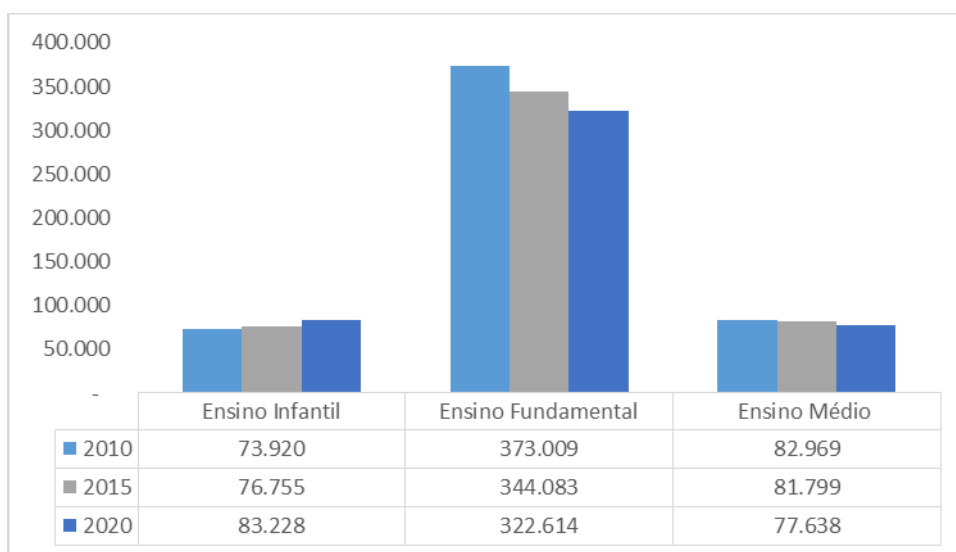


Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.

Fonte: INEP - Censo da Educação Básica, 2020.

No que tange, a distribuição das matrículas, observa-se que 49% das matrículas da educação básica são na rede municipal de ensino, já a rede privada tem uma participação de 21,8% no total de matrículas. Em número de escolas, Sergipe apresentava em 2020, 1421 escolas de ensino infantil, 1720 escolas de ensino fundamental e 298 escolas de ensino médio.

A respeito da Educação Superior, inicialmente é importante contextualizar a realidade brasileira, a partir dos dados do Censo da Educação Superior 2019, é observado que há no país 2.608 instituições de ensino superior, deste total 2.306 são instituições da rede privada e 302

instituições públicas. O número total de matrículas em 2019, na educação superior alcançou o montante de 8.604.526, sendo que deste total, 75% estão matriculados na rede privada, um total de 6.524.108

Dados do Censo da Educação Superior, em 2019 os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (66%), seguidos pelos cursos de licenciatura (19,7%) e de tecnólogos (14,3%).

O censo também revela que o ensino a distância se confirma como tendência de crescimento na educação superior brasileira. Em 2019, das 16.425.302 vagas ofertadas no nível superior, 10.395.600 foram na modalidade a distância. Os dados do censo apontam ainda que, entre 2014 e 2019 o crescimento no número de vagas ofertadas na modalidade EAD foi de 70%, como pode ser observado na Figura 09.

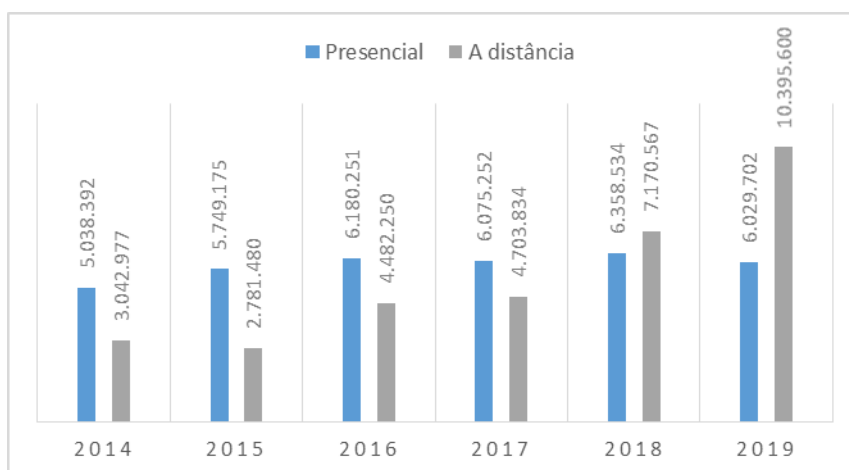


Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No ano de 2009, o número de alunos ingressantes no ensino a distância correspondia a 16,1% do total de novos alunos. Já, em 2019, esse número de novos alunos na EAD foi de 43,8%. Entre 2014 e 2019, o número de estudantes que ingressaram nos cursos de graduação presenciais teve uma retração de 14,3%, como pode ser observado na Figura 10.

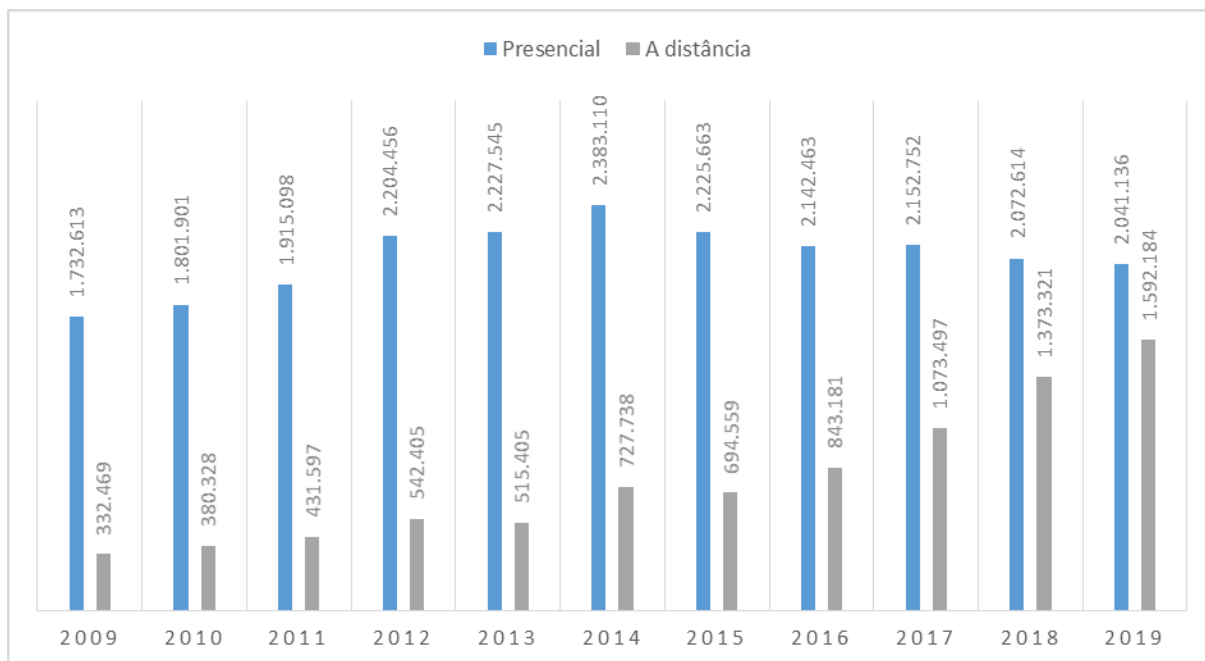


Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -1,5; Entre 2009 e 2019, o número de ingressos variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e nos cursos à distância aumentou 378,9%.

Não obstante deste cenário, a realidade da Educação Superior em Sergipe, caminha na mesma direção, considerando os dados para rede privada de ensino, com base nos dados do Censo da Educação Superior, 2019, o número de matrículas total em 2019 na rede privada, foi de 55.378, sendo que 39.695 na modalidade presencial e 15.483 na modalidade à distância. É possível analisar o crescimento da EAD em detrimento da modalidade presencial, na Figura 11. Observou-se um crescimento médio entre 2017 e 2019, no número de matrículas na modalidade EAD da ordem de 22,78%, contra uma retração média para o mesmo período de 5,72% na modalidade presencial.

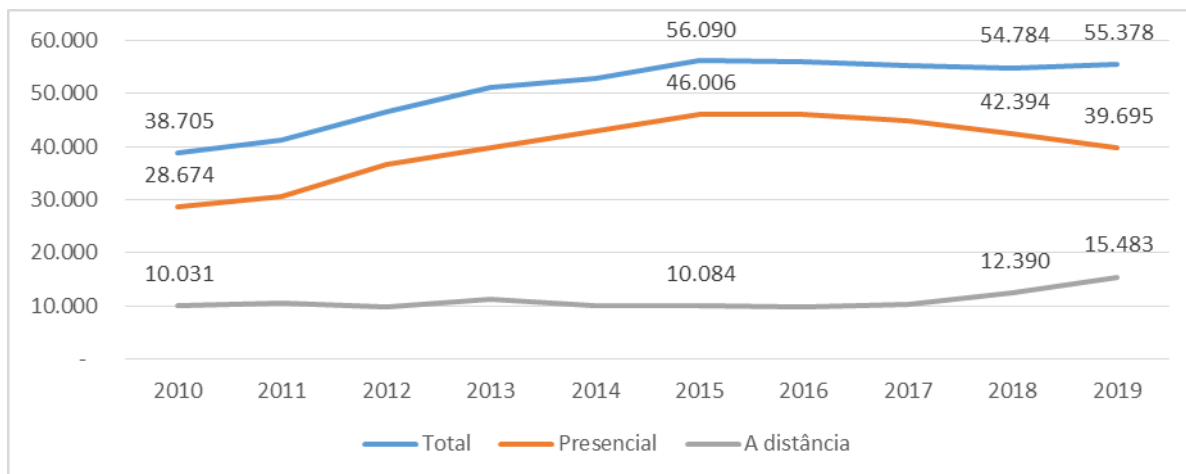


Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2020.

No caso de Sergipe, a modalidade presencial ainda tem uma participação relativa no número de matrículas elevado, em 2019, 72% das matrículas eram nesta modalidade, porém apresentado um decréscimo de 5% em relação a 2018, variação essa representada no crescimento da participação proporcional na modalidade EAD, que variou de 23% em 2018 para 28% do número de matrículas em 2019.

Dentre os cursos/áreas de formação com maior número de matrículas destaca-se a área da Saúde, com 34% dos alunos matriculados em Sergipe, em especial Enfermagem (5.255 alunos), Educação Física (3.011 alunos) e Psicologia (2.099 alunos), outra área de destaque é a de Educação com 17% dos alunos, em especial o curso de Pedagogia (6.320 alunos), a área de Negócios engloba 15% das matrículas e as Engenharias com 8%. Porém, o destaque vai para o curso de Direito que tem um quantitativo de 9.487 alunos matriculados, e representa 17% das matrículas no estado.

Considerando o contexto e as demandas socioeconômicas e educacionais regionais, apresentadas neste documento, a proposta da criação do Curso superior Tecnólogo em Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes – UNIT tem a sua concepção pautada em um contexto em que a realidade econômica sergipana não se apresenta tão favorável, a oferta de um curso na modalidade à distância amplia a disponibilidade de acesso a potenciais estudantes que apresentam dificuldade de renda, de deslocamento e manutenção de um curso presencial. É reconhecido que os cursos EAD tendem a ter mensalidades mais acessíveis porquanto amplia sua possibilidade de atuação geográfica possibilitando que estudantes

residentes em outros municípios ou mesmos aqueles que precisam trabalhar, e não conseguem acessar unidades presenciais diariamente, realizem a formação.

Além desse aspecto, entendendo que hoje em Sergipe 20% da sua população encontra-se na faixa etária de 0 a 13 anos, dentro do grupo da nova geração de nativos digitais, que exigirão serviços educacionais diferenciados no futuro próximo, faz-se necessário a oportunidade de novas modelagens de ensino e aprendizagem é uma tendência que se solidifica a cada dia e que foi ampliada pela necessidade de virtualização tanto dos modelos de trabalho quanto de ensino, ocasionados pela pandemia.

Segundo dados do Governo de Sergipe oriundos do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), do Sistema Integrado Administrativo Educacional 160.598 (SIAE) e da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), no Estado, o ensino médio em todas as suas modalidades contabilizou em 2020, 64.010 estudantes, passando em 2021 para 71.169 alunos matriculados. Esses números representam um aumento de 11%. Ao fazer um recorte apenas do Ensino Médio em Tempo Integral, a modalidade saltou de 12.870 matriculados (dezembro de 2020) para 16.575 (maio de 2021), um aumento de 29%. Desta forma, contamos com os inúmeros concludentes do ensino médio que ainda não tiveram acesso ao ensino superior. Isso, sem levar em conta os portadores de diploma que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, mas que buscam outra graduação e/ou pós-graduação como forma de requalificação e ascensão na carreira profissional e que podem encontrar na educação a distância oportunidade necessária pelo formato diferenciado que proporciona.

Visualizamos com isso, que a proposta da criação do Curso superior Tecnólogo em Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes – UNIT teve a sua concepção pautada na demanda crescente e nas necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e educacionais da região.

3.4 A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região

Frente às constantes transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vem ocorrendo de forma cada vez mais acelerada na sociedade exponencial, a UNIT é impulsionada a constantemente reinventar-se e está à frente para assegurar o cumprimento da responsabilidades assumidas por sua ampla e relevante inserção regional, para tanto busca

em seus princípios desenvolver um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, alinhando-se às transformações que ocorrem no cenário nacional e internacional.

A UNIT tem sede em Aracaju, capital do estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju - Centro, e Aracaju - Farolândia. Atua também no interior do Estado através de *campi* avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana, centro-agreste sergipano e em Própria, cidade de fronteira com o estado de Alagoas, situada no norte do Estado.

O primeiro retrato da importância da UNIT para o desenvolvimento do estado é a própria construção do Campus Farolândia em 1994, o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local com condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada. A inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno, constituindo-se hoje no maior bairro da cidade de Aracaju.

Para mais, a Unit contribui para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade.

A inserção da Unit por meios de Campi avançados nas cidades de Itabaiana, Estância e Propriá, bem como por meios dos Polos de Educação à Distância em outras cidades do interior sergipano e nordestino, gera um forte impacto regional, reafirmando o compromisso da Instituição em contribuir com o desenvolvimento do estado. A interiorização da Unit oportuniza a oferta de emprego, e por meio dos efeitos de transbordamento econômico vem desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população, das cidades que se faz presente, do estado de Sergipe e região onde está localizada.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Atualmente são ofertados pela instituição, mais de 40 cursos de graduação, nas modalidades presencial e EAD. Destacamos que a Universidade Tiradentes é a única universidade privada do estado de Sergipe que oferta cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, com seus 5 mestrados e 5 doutorados, fortalecendo sua importância para o

desenvolvimento regional, fundamentando-se no desenvolvimento da ciência e tecnologia, por meio de pesquisas avançadas, promovendo ainda o intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais.

Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do estado e regional por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua.

3.5 Políticas institucionais no âmbito do curso

A Universidade Tiradentes – Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu PDI, o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada que promova uma formação inovadora. Nesta perspectiva, as Políticas Institucionais concebem:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- Pesquisa como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação, dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o curso Tecnológico em Estética e Cosmética EAD contempla, desde os primeiros períodos, ações e práticas inovadoras voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar,

como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais previstos na sua estrutura.

3.6 Políticas de Ensino

A Universidade Tiradentes, focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizadas na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
- A busca da unidade entre teoria e prática.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso Tecnológico em Estética e Cosmética EAD, serão propiciadas situações que favoreçam o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação.

Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: atualização permanente do projeto pedagógico, adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, práticas simuladas e reais, de forma a proporcionar ao aluno autonomia na sua formação acadêmica, levando em consideração as DCNs e a dinâmica do perfil profissional do curso.

3.7 Políticas de Pesquisa

A pesquisa na UNIT se constitui como princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e

a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

- Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:

- Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático- pedagógica.
- Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a UNIT se insere.
- Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
- Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
- Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.
- Incentivo à programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
- Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

Na área de pesquisa, todos os programas de doutorado da Universidade Tiradentes, nas áreas de Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharia, e Saúde e Ambiente são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. Em recente avaliação da Capes, os cursos stricto sensu ficaram entre os melhores do Nordeste. A excelência em educação e pesquisa dos cursos atinge o reconhecimento nacional e internacional. Um exemplo é a Medalha de Ouro Wipo, concedida anualmente pela World Intellectual Property Organization, agência da ONU especializada em promover a proteção da propriedade intelectual ao redor do mundo. Somente uma patente é premiada com essa medalha no Brasil e, em 2014, a premiação foi para docentes da Universidade Tiradentes. Professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação do Grupo Tiradentes percorrem o mundo, produzem ciência e tecnologia em

parceria com renomados pesquisadores, das mais bem conceituadas instituições de ensino superior. Eles estão em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, República Tcheca, Bélgica, Suécia, Alemanha, Itália, Holanda, Colômbia, Peru e Chile.

No âmbito dos cursos, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, há promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da SEMPESQ.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, e os alunos poderão ainda, ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Para fortalecer o eixo pesquisa, a Instituição oportuniza aos discentes a participação nos grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Pesquisa do CNPq.

3.8 Políticas de Extensão

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades de extensão.
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

No âmbito do curso de Estética e Cosmética, a curricularização da extensão, ou creditação curricular da extensão, é uma estratégia prevista e regulamentada conforme orientações da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A modelagem prevista para desenvolvimento das atividades acadêmicas, se efetivará por meio de projetos, ações e componentes curriculares com forte perfil de interdisciplinaridade que irão favorecer a integralização da carga horária prevista, ao longo do processo formativo do estudante, a exemplo do Projeto Reformatório, instituído há mais de 20 anos, em parceria com a Defensoria Pública do Estado, por meio de diversas atividades na área de execução penal.

Assim sendo, em sua arquitetura os componentes curriculares de Experiências Extensionistas, consolidam a importância da disseminação dos conhecimentos acadêmicos produzidos pela Universidade de forma que os saberes dos diferentes componentes curriculares possam compor um conjunto de ações articuladas em torno de questões sociais que propiciem aos alunos vivência e experimentação possibilitando a construção de macro competências que se desdobram no desenvolvimento de competências específicas de modo a favorecer o estudante nos aspectos interprofissional e interdisciplinar. Dentre elas destacam-se Criatividade e inovação, empatia e colaboração, determinação e resiliência, autogestão e argumentação, ética e pensamento crítico, autonomia e liderança. No curso de Estética e Cosmética a partir da modelagem curricular estabelecida, foi definido a seguinte sequência:

Componente Curricular	Período	Carga horária
Experiência Extensionista I	3º Período	80h
Experiência Extensionista II	4º Período	80h
Experiência Extensionista III	5º Período	80h
Percentual de Carga horária		11,53%

As experiências extensionistas possibilitam aos estudantes a aproximação com ferramentas de tecnologia e a interação se faz pelo Sistema Magister, AVA e Dreamshaper que faz a gestão dos projetos de curricularização a serem desenvolvidos e supervisionados pelo Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) que será o elo com os cursos e coordenações. São seus representantes:

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Heriberto Alves dos Anjos	Doutor	Integral
Silvânia Santana Costa	Doutora	Parcial

O Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) entre outras funções irá elaborar o plano de trabalho Extensionista em parceria com os coordenadores e NDE de cursos buscando sempre parcerias para o desenvolvimento de atividades articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e aos saberes específicos de formação.

A integralização da extensão ao longo do processo formativo do estudante se organizará para o fortalecimento do protagonismo discente em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, e não para mera participação. Tais atividades se retroalimentarão tendo em vista o alinhamento entre o ensino e a pesquisa tendo regulamentação específica que orientará a sua execução a partir de problemas reais.

4. DADOS DO CURSO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

E mail: reitoria@unit.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032 - 490

Tel: (079) 3218-2000 / 3218-2532

Home Page: <http://www.unit.br>

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Coordenadora da Área da Saúde: Prof^a Dr^a Juliana Maria Dantas Mendonça Borges

Coordenador Operacional: Prof^a Dr^a Cinthia Meireles Batista

Coordenador Pedagógico: Ingrid Borges Siqueira

Identificação: Curso de Graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética

Modalidade: EAD

Vagas: 600 vagas anuais, distribuídas conforme adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

Regime de Matrícula: Semestral

Duração: 2,5 anos

Carga Horária Total: O curso tem uma carga horária total de 2.080 horas.

Tempo de Integralização:

- Tempo mínimo: 5 (cinco) períodos letivos com duração de 2,5 (dois e meio) anos.
- Tempo máximo: 10 (dez) períodos com duração de 5 (cinco) anos.

4.1 Dimensão das turmas:

- **Turmas teóricas:** 60 alunos

- **Turmas práticas:** 30 alunos

4.2 Legislação e Normas que regem o Curso

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN (Lei nº 9.394/96), modificada pela Lei nº 10.639/2003;
- O curso de Tecnologia em Estética e Cosmética foi autorizado pela Portaria GR/Unit nº 032/2019, de 07/06/2019.
- Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021 - Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Portaria nº 2006/1.024 - Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
- Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018;
- O Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- O Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº10436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei nº10098/2000.
- A Resolução 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- A Resolução nº 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- A Resolução CNE/CP nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro - Brasileira e Africana;
- A Lei 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- Lei 9.795/99 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Ainda o Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;

- Portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018, que altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Plano de Diretrizes Institucionais e o Plano Pedagógico Institucional.

4.3 Formas de acesso ao Curso

O acesso às informações do Curso Tecnológico em Estética e Cosmética EAD ocorrerá através do site da Universidade Tiradentes - UNIT – www.unit.br - disponibilizando no Catálogo do curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79) 3218 - 2100, ou diretamente com o Coordenador do curso, através do telefone (79) 3218 - 2584 ou pelo e mail: cinthia_meireles@unit.br

Para ingressar no Curso de superior Tecnólogo em Estética e Cosmética, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente (vestibular e ENEM), que é organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda através de transferência externa ou interna. As vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes, Diretoria Acadêmica e gerenciadas pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação do Curso.

5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

5.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.

O Brasil ocupa o 2º lugar em número de cirurgias plásticas realizadas no mundo. A busca por produtos e serviços de beleza é muito intensa e o consumidor está mais exigente, evitando a intervenção realizada por leigos e buscando profissionais extremamente capacitados. A inserção da mulher no mercado de trabalho e a elevação da renda da população feminina, o medo do envelhecimento e a constante busca pelo bem-estar e pela beleza, que estimula a vaidade e a preocupação com a aparência favoreceu o aumento do consumo de produtos e serviços de qualidade.

A cada dia surgem mais novidades no setor de cosméticos, massagens e tratamentos estéticos. Novos produtos estão sempre sendo lançados e os profissionais devem estar cada vez mais qualificados e atualizados para atuar com qualidade, segurança e ética profissional. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), o desenvolvimento da indústria, a participação crescente da mulher no mercado de trabalho e a utilização de tecnologia de ponta, com o consequente aumento da produtividade, fizeram o mercado de beleza consideravelmente nos últimos anos, a indústria brasileira de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos apresentou um crescimento médio deflacionado composto de 10% nos últimos 16 anos, obtendo um faturamento de vendas ao consumidor no ano de 2018 de U\$D 30 bilhões.

Para evidenciar tal crescimento podemos citar alguns fatores têm contribuído para este excelente desenvolvimento do setor, dentre os quais a utilização de tecnologia de ponta e o consequente aumento da produtividade favorecendo os preços praticados pelo setor, que tem aumentos menores do que os índices de preços da economia em geral, lançamentos constantes de novos produtos atendendo cada vez mais às necessidades do mercado, aumento da expectativa de vida, o que traz a necessidade de conservar uma impressão de juventude. Tais fatos aquecem o mercado e evidenciam a necessidade por profissionais cada vez mais qualificados no setor.

Existem no Brasil 2.794 empresas atuando no mercado de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, sendo que 20 empresas de grande porte, com faturamento líquido de impostos acima dos R\$100 milhões, representam 73,0% do faturamento total. O Brasil está entre os dez maiores mercados mundiais nos maiores segmentos de beleza como produtos para cabelo, protetor solar, cremes para pele, maquiagem, dentre outros.

Neste contexto, a educação se traduz num fator fundamental para mudanças sociais, econômicas. Corroborando com este desafio, a Universidade Tiradentes por meio dos serviços educacionais vem contribuindo para transformação da sociedade através da disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, consubstanciando-se tanto nas ações de ensino e extensão, como também em atividades de pesquisa, desenvolvidas por meio da sua inserção social, mediante a articulação com o contexto local e regional, conhecendo os seus problemas, prestando serviços especializados e estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.

Vale ressaltar que a Unit foi pioneira na ser a oferta do primeiro curso de Estética e Cosmética no estado, o que reflete a oportunidade em atender a uma demanda ainda não acolhida, como uma demanda não potencializada, que se relaciona com a realidade circundante, evidenciando a necessidade de desenvolver ações que minimizem os aspectos acima sinalizados.

Desse modo, o Curso Tecnológico em Estética é ofertado pela Universidade Tiradentes está voltado para a formação do profissional capaz de intervir em várias áreas do mercado da estética e da cosmética, além disso, o curso vem colaborar para a capacitação de profissionais na área de saúde e beleza de forma a maximizar a utilização dos recursos proporcionando o bem estar físico e a melhoria da qualidade de vida através do embelezamento, promoção, manutenção e a recuperação da saúde na área da estética humana.

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética formará profissional especialista nos cuidados com o corpo, rosto e cabelo, visando à manutenção da saúde, beleza e bem-estar.

Este profissional, dotado de conhecimentos técnicos e científicos, poderá atuar em estética corporal, facial, de mãos e pés, pré e pós-cirúrgica, maquiagem profissional, massagens, terapia capilar e visagismo.

Proporcionar ao acadêmico uma formação ética, científica, criativa e humanística, capacitados, com formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento em que as atividades em estética humana apresentam-se fundamentais, contribuindo para a melhoria ou a manutenção da qualidade de vida é o que se propõe o Curso de Estética e Cosmética da Universidade Tiradentes uma vez que cientes da necessidade em atender a demanda do mercado de trabalho regional e local.

É inegável o crescimento que a Região Nordeste vinha tendo nos últimos anos, como apontam estudos do IBGE e Banco do Nordeste. O PIB dos estados do Nordeste cresceram em média de 3,5% ao ano, atraindo com isso grandes investimentos, principalmente de empresas tecnológicas. Porém, não é possível desconsiderar as mudanças econômicas e sociais ocasionadas pela pandemia do COVID-19.

As mudanças nos processos sociais, formas de interação e relações econômicas foram radicalmente modificadas pelas medidas de enfrentamento à pandemia. Por outro lado, estas mudanças também aceleraram em muitas empresas e no setor educacional o processo de transformação digital. É inegável que as escolas e universidades que já adotavam em suas estratégias pedagógicas e educacionais baseadas no uso das tecnologias da comunicação e informação, contornaram os efeitos da pandemia de forma célere, gerando menores danos aos estudantes da modalidade presencial.

Neste sentido, a UNIT destaca-se por sua capacidade de adaptabilidade, não somente por encarar com seriedade o compromisso com a aprendizagem dos seus alunos, mas sobretudo, por possuir uma estrutura tecnológica e pedagógica existente para oferta dos cursos de graduação e pós-graduação à distância, com um amplo catálogo de conteúdos digitais, com uma eficiente ferramenta de Sala de Aula Virtual (AVA/D2L), além da reconhecida parceria com a Google for Education, a Unit mostrou-se estar totalmente preparada para as transformações que não somente a pandemia causou, mas para aquelas que a instituição vem ao longo dos últimos anos preparando-se e sempre esteve a frente na fronteira das transformações digitais, que o mundo atual exige.

A oferta do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética na modalidade à distância pela Universidade Tiradentes, justifica-se não apenas pelo contexto atual, mas em especial pela necessidade do desenvolvimento de competências múltiplas, dentro de uma sociedade que vivencia mudanças digitais de forma exponencial.

É inegável que a modalidade a distância permite de forma significativa uma maior inclusão social e democratização do acesso à educação. Por isso, é evidente que somente uma graduação nessa modalidade poderá possibilitar uma formação de qualidade em localidades menos favorecidas de Sergipe e do Nordeste, seja pela inviabilidade financeira de parte desta população, para se deslocar até a capital ou cidades que contam com uma formação presencial, seja pelos altos custos de manutenção de um curso presencial, desde aos valores

mais elevados de mensalidade, aos custos com deslocamento e transporte, alimentação, dentre outros.

A UNIT, entende que tem um papel fundamental para contribuir no crescimento de Sergipe e de toda a Região Nordeste, dotando o mercado de profissionais qualificados e preparados para enfrentar tão acirrada concorrência.

O Curso Tecnológico em Estética e Cosmética na modalidade à distância terá como premissas, o compromisso social com atuação regional, buscando soluções para as questões contemporâneas que exigem cada vez mais, profissionais que conjuguem profundo conhecimento nas diferentes áreas de atuação.

Desta forma, o curso de Tecnológico em Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes buscará proporcionar aos acadêmicos uma formação ética, científica, criativa, humanística, com experiência digital, capacitando-o com formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento.

De acordo com esses princípios, a UNIT adota no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnológico em Estética e Cosmética, as seguintes proposições gerais:

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias inovadoras, que conduzam à reflexão crítica.
- Métodos didáticos apropriados ao ensino com o uso de tecnologia educacional contemporânea.
- Atuação em parceria com entidades da sociedade civil e em benefício de causas de interesse público, permitindo o envolvimento dos estudantes em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a sua formação ética e cidadã e o fomento à extensão.
- Implementação de formas variadas de avaliação do desempenho do educando, com a adoção de instrumentos avaliativos coadunados com o processo de avaliação contínua.

A partir do exposto, a UNIT apresenta o curso de Tecnológico em Estética e Cosmética EAD, visando suprir a necessidade social de formação profissional comprometida com os valores éticos e profissionais.

Como diferenciais competitivos, para garantir o compromisso de uma formação adequada aos desafios contemporâneos da sociedade, os estudantes do Curso de Tecnológico em Estética e Cosmética da Universidade Tiradentes na modalidade a distância terão

experiências formativas que irão ultrapassar as fronteiras da Universidade e atingem aspectos que conectam o local e o global, incorporando assim a lógica de um currículo que articula dimensões interculturais e globais, seja de conteúdo, resultados da aprendizagem e/ou métodos avaliativos e de ensino.

A implementação destes mecanismos se dará de duas formas:

- Abrangente, com a oferta de possibilidades de formações temporárias no exterior por meio dos mais de 70 acordos de cooperação internacionais com Instituições de Ensino Superior de todo o mundo, sendo possível a estada de um a dois semestres, ou;
- Específica, por meio de programas proporcionados em parceria com a mesma rede de parceiros ou por meio nosso Tiradentes Institute em Boston, nos Estados Unidos da América. Neste caso, há a possibilidade de termos com frequências anuais a oferta de:

- Ciclo de Palestras por meio de plataformas virtuais proporcionando o contato dos nossos estudantes com profissionais e acadêmicos de referência em seu país de origem;
- Estágios internacionais de férias;
- Disciplinas internacionais de férias e;

Para garantir a qualidade formativa, todas estas oportunidades são desenhadas com a participação do docente da área escolhida para a experiência, visando garantir a qualidade na aprendizagem prevista.

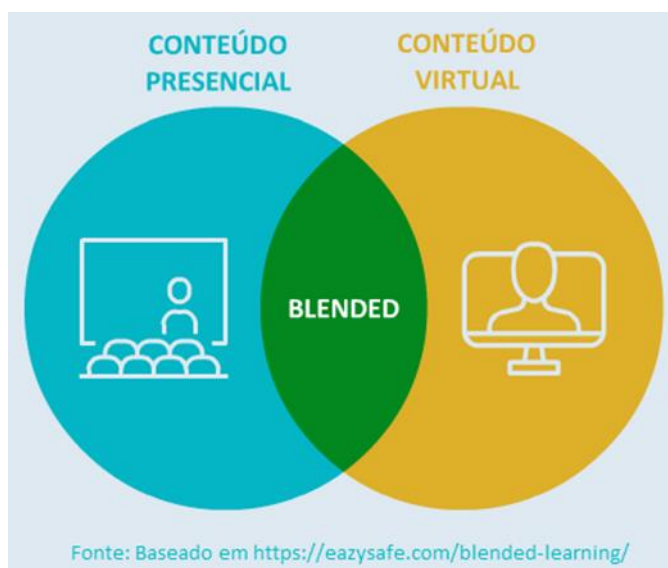
5.2 Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Estética e Cosmética

A metodologia híbrida será adotada na operação do curso de Estética e Cosmética, a qual busca privilegiar experiências das modalidades presencial e EAD, respeitando-se a legislação educacional do sistema federal de ensino.

De acordo com Horn & Staker (2015, p. 346¹) o ensino híbrido é “qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e o ritmo.”

Figura 12 – Ilustração do modelo blended

¹ HORN, M.; STAKER, Heather. *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.



Ao adotar a metodologia híbrida pretende-se inserir presencialidade com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais. Dessa forma, as atividades presenciais são integradas à dimensão on-line combinando experiências das duas dimensões que processam um circuito de aprendizagem.



Neste sentido, o currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que faculta ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso contemplará atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, irão promover assim o efetivo desenvolvimento do perfil profissiográfico uma vez que a UNIT entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso de Estética e Cosmética. Essa é a concepção norteadora que sustentará as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em

consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional a ser formado.

A proposta deste Currículo é, pois, proporcionar um circuito de aprendizagem em que a prática e o desenvolvimento da identidade profissional estejam no centro das atividades, preocupando-se com a identificação e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação que venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos.

Como se trata de um curso com metodologia híbrida há previsão de momentos presenciais e online. Cada encontro presencial é previsto para ser realizado em 1h20 minutos. Didaticamente, pode-se distribuir o momento presencial de diversas maneiras. Cabe aos professores, juntamente, com o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso planejarem os encontros presenciais com uso de metodologias ativas e uso intensivo de tecnologias educacionais visando personalizar o processo de ensino-aprendizagem. Dentre as diferentes possibilidades, ilustramos um exemplo de momento presencial planejado por um curso híbrido.

LOCAL DE REALIZAÇÃO	ENCONTRO PRESENCIAL			AÇÕES
Sala de Aula	Atividade Orientada	80min		<ul style="list-style-type: none"> • Atividade diagnóstica de aprendizagem – 20 min • Ações de aprendizagem com metodologias ativas – 40 min • Atividade de avaliação – 20 min
Laboratório de Práticas ou Ambiente Profissional	Caderno de Práticas	80min		<ul style="list-style-type: none"> • Descrição o procedimento prático – 10 min • Ações de aprendizagem da atividade prática – 40 min • Resultados da aula prática – 30 min

Todo esse circuito de aprendizagem segue a lógica de encadeamento de saberes, pautam-se numa abordagem interdisciplinar e sistêmica conforme sinaliza o PPI, estabelecendo os caminhos que indicam as propostas e alternativas adequadas para a concretização da formação pretendida, visto que o êxito das mesmas busca a construção progressiva das competências profissionais a partir da interdependência existente entre o que se aprende e como se aprende estando organizadas em duas dimensões: presencial e online.

5.3 Modelagem de Oferta de Disciplina

A oferta do curso de Estética e Cosmética EAD atende ao modelo trimestral com início e fim de atividades pedagógicas em cada trimestre. Dessa forma, o volume de disciplinas é distribuído contemplando: 1) encadeamento de saberes e 2) vínculo com a profissão.

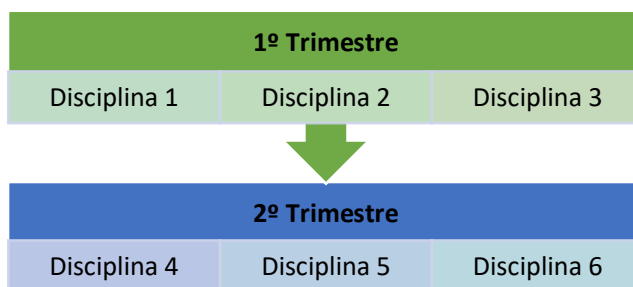


Figura 13 – Modelo de oferta das disciplinas do curso.

Cada disciplina é integralizada em 1 trimestre de 10 semanas com estimativa de 8 horas semanais de estudo por cada disciplina (a flexibilidade de horário pode variar de acordo com o desenho do curso planejado pelo professor da disciplina, juntamente, com o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso). Ressalta-se que as dimensões presencial e on-line estão intrinsecamente relacionadas.

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana	6ª semana	7ª semana	8ª semana	9ª semana	10ª semana	TOTAL
Dimensão Presencial	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	2h40	80h
	Encontro Presencial									Avaliação Presencial	
Dimensão On-line	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	5h20	80h
	Estudo on-line										

Figura 14 – Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.

Durante 1 (uma) semana letiva o aluno precisa organizar sua jornada de estudos de forma em que o horário do encontro presencial seja fixo e o horário de estudo on-line seja flexível e distribuído durante a semana. Dessa forma, é possível conciliar com as demais disciplinas matriculadas.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Dimensão Presencial		2h40 (fixo)				-	-
Dimensão On-line	1h05 (flexível)	-	1h05 (flexível)	1h05 (flexível)	1h05 (flexível)	1h (flexível)	-

Figura 15 – Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva

A presencialidade das disciplinas dos cursos híbridos é planejada de acordo com a natureza didático-pedagógica do componente curricular. Nesse sentido, foram planejados três tipos de estratégias de presencialidade, que são definidas durante a modelagem do currículo realizada pela coordenação do curso.

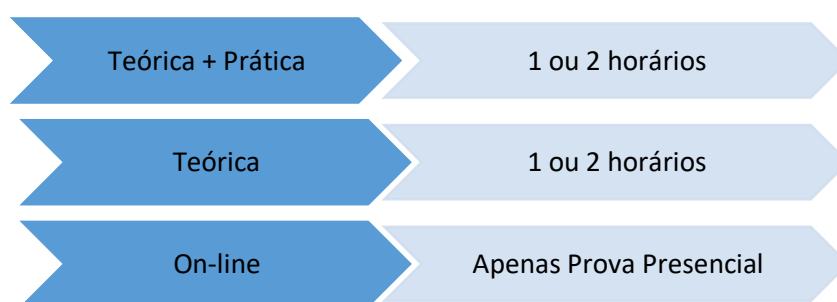


Figura 16 – Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina

Portanto, a definição dos horários para cada tipo de disciplina é realizada durante a modelagem do currículo e calendário acadêmico permitindo que os professores possam planejar suas atividades pedagógicas elegendo o tipo de encontro presencial de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada.

5.3.1. Dimensão on-line

Na dimensão on-line, são previstas as atividades mediadas por tecnologia, as quais podem ser distribuídas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 1 – Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom

Principal	Níveis da	Dimensões	Recursos e estratégias didáticas
-----------	-----------	-----------	----------------------------------

competência	Taxonomia de Bloom		
Estudo on-line para desenvolvimento da autonomia intelectual	Conhecer Compreender Aplicar	Estudo	<ul style="list-style-type: none"> ● Material de leitura obrigatória no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Unidades de Aprendizagem ● Bibliografia da Biblioteca Virtual ● Infográficos ● Videoaulas ● Links de leitura complementar
		Atividades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião com tutores no AVA em tempo real (Google Meet) ● Fóruns de discussão ● Interação individual para esclarecimento de dúvidas (Fale Conosco)
		Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Questões de múltipla escolha e discursivas ● Atividades dirigidas

Todas as ferramentas de comunicação e interação entre alunos, tutores e professores estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ademais, os acessos à biblioteca virtual também são realizados através dos sistemas eletrônicos da UNIT.

5.3.2 Dimensão presencial

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o *locus* de realização da atividade, que pode ser em sala de aula, laboratório (campus), e, em visita guiada curricular, em campo de atuação profissional ou prática supervisionada.

A dimensão presencial envolve diferentes estratégias de presencialidade e são definidas de acordo com o locus de realização da atividade: sala de aula nos polos de apoio presencial, laboratórios, visita guiada curricular em campo de atuação profissional e práticas jurídicas diversificadas (reais e simuladas), além de atividades extensionistas.

- A aula teórica é realizada em sala de aula, mediada por Tutor Presencial, que aplica planejamento didático-pedagógico de acordo com os objetivos de aprendizagem previstos para aquela etapa curricular.

- Aula teórico-prática acontece em espaços com infraestrutura adequada às normas técnicas de segurança e que atende às exigências para realização de atividades práticas e

teóricas com o planejamento teórico-metodológico que atenda aos objetivos de aprendizagem.

- A avaliação presencial é um requisito obrigatório para cursos a distância. Deve existir avaliação presencial para conteúdos teóricos e conteúdos que exigem habilidades técnicas/práticas. A avaliação pode acontecer em sala de aula ou nos laboratórios de práticas (NPJ).

Quadro 2 – Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial, de acordo com a Taxonomia de Bloom

Principal Competência	Níveis da Taxonomia de Bloom	Dimensões	Recursos e estratégias didáticas
Desenvolvimento de experiência universitária presencial	Analisar Avaliar Criar	Teórica	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade orientada com contextualização de conteúdos
		Prática	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade orientada ou Caderno de Práticas pautado nos princípios de metodologias ativas
		Avaliativa	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades dirigidas ao final de cada encontro presencial • Questões de múltipla escolha e discursivas para prova presencial • Prova de habilidades práticas para disciplinas de caráter prático

Dessa forma, os professores planejam suas atividades elegendo o tipo de aula de acordo com a competência profissional que deseja ser trabalhada. É importante informar que as aulas teóricas e práticas podem ser realizadas em outros espaços físicos, bem como com atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais.

5.4 Objetivos do Curso

5.4.1 Objetivo Geral

Formar profissional competente, ético e empreendedor para atuar no segmento de estética e cosmética, qualificando-o a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em estética humana.

5.4.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Estética e Cosmética da Universidade Tiradentes:

- Identificar, por meio de diagnóstico responsável, as necessidades de tratamento estético de cada indivíduo, aplicando com segurança, procedimentos estéticos e cosméticos, inclusive terapias alternativas para o embelezamento facial e corporal;
- Relacionar-se bem com os clientes, criando um clima de confiança e respeito mútuo e ter competência para interagir com profissionais de outras áreas de modo a utilizar diversos conhecimentos na promoção da beleza e do bem-estar, e na proteção à saúde do indivíduo;
- Reconhecer os limites éticos de sua competência, identificando as necessidades de encaminhamento a outros profissionais da área de saúde;
- Manter-se atualizado por meio de educação continuada inclusive em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu;
- Realizar pesquisas mercadológicas e técnico-científicas nas áreas de estética e cosmetologia, e desenvolver ações administrativas em sua área de atuação, respeitando a ética;

5.5 Perfil Profissional

- O profissional egresso do Curso Tecnologia em Estética e Cosmética poderá atuar em atividades técnicas e de gestão em centros estéticos, spas, academias, junto a clínicas médicas, domicílios e outros estabelecimentos promotores da beleza e bem-estar do indivíduo com as seguintes habilidades e competências:
 - aplicar técnicas de tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando materiais e equipamentos adequados a cada procedimento estético;
 - elaborar programa para acompanhamento do cliente submetido a tratamento estético, de técnicas alternativas e pré e pós-operatório de cirurgia plástica;
 - aplicar, com segurança, procedimentos estéticos relativos ao campo de atuação, visando à manutenção e à recuperação da saúde da pele;
 - selecionar, indicar e utilizar tecnologia de cosméticos, equipamentos e produtos de uso em estética humana disponíveis no mercado;

- conhecer as tecnologias disponíveis em sua área de competência com visão crítica para discernir entre as várias opções de compra de equipamentos e materiais, considerando a relação custo benefício deles;
- atuar em conjunto com outros profissionais na elaboração de programas de saúde social preventiva e reabilitadora, visando ao binômio saúde/beleza das pessoas;
- estabelecer relação de confiança e de empatia com os clientes e com os demais funcionários do local de trabalho;
- atuar com ética nos limites de sua competência, encaminhando ao profissional específico em afecções cutâneas e doenças dermatológicas os casos que demandem cuidados especiais;
- atuar como gestor de estabelecimentos estéticos;
- realizar pesquisas, acompanhar estudos evolutivos da área e fazer cursos, mantendo-se permanentemente atualizado.

5.6 Campo de Atuação

O profissional de Estética poderá atuar em atividades técnicas e de gestão:

- Centros estéticos,
- Spas,
- Academias,
- Clínicas médicas,
- Domicílios e outros estabelecimentos
- Promotores da beleza e bem-estar do indivíduo.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

O currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que faculta ao

profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão e aproxima-se da pós-graduação com a iniciação científica e demais atividades acadêmicas, científicas e culturais.

O curso contempla atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, promovem assim o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso uma vez que a Unit entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso Tecnológico de Estética e Cosmética. Essa é a concepção norteadora que sustenta as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional Tecnológico em Estética e Cosmética.

A proposta curricular traz o caráter integrador, conta com atividades teóricas e práticas, usa métodos pedagógicos ativos que inserem o estudante como protagonista no contexto acadêmico, e compatibiliza sempre a base dos saberes curriculares com as atuais boas práticas profissionais, uma vez que a Unit entende que o currículo deve estar diretamente sintonizado com o perfil desejado dos egressos e necessidades da sociedade. Ademais, considera que a proposta emerge das concepções da própria identidade, representação profissional e social, aspectos históricos, filosóficos, políticos e culturais. Essa é a concepção norteadora que sustenta as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional.

Com base nos princípios preconizados pelo Catálogo de Curso, os conteúdos encontram-se organizados em núcleos de formação básica, profissional e prática, além de atividades complementares distribuídas harmonicamente para atender a legislação educacional vigente no que se refere a distribuição de horas relógios. O curso é integralizado em 2,5 anos e as disciplinas que compõem a estrutura curricular foram definidas em função dos objetivos do curso e perfil do egresso. A carga horária total do curso é de 2.080 horas,

dimensionadas considerando as ementas e carga horária teórica e prática de cada componente.

Ultrapassando a abrangência dos conteúdos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas, abordando de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Como elemento dinamizador no desenvolvimento de atividades que promovam e agreguem competências estão previstas também, Atividades Práticas Supervisionadas, como parte integrante das metodologias ativas e participativas que promovem a acessibilidade metodológica tendo em vista a sua diversidade, são atividades presenciais e/ou não, desenvolvidas sob a orientação e avaliação docente e realizadas pelos discentes, dentro e fora da sala de aula, individualmente ou em equipe, durante o desenvolvimento dos componentes curriculares/disciplinas dos cursos.

Vale ressaltar que a elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação, tendo em vista a integração horizontal e vertical, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico. Resultado de tal ação é a permanente atualização do acervo bibliográfico, que ocorre à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética encontra-se organizado em três módulos, a saber:

Módulo I – Formação Básica

Módulo II – Estética e Cosmética

Módulo III – Tecnologias em Estética e Cosmética

CERTIFICADOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO

CERTIFICADOS / DIPLOMAÇÃO			
I			Auxiliar em Saúde e Bem-Estar

	II		Auxiliar em Tratamentos Estéticos e Cosméticos
		III	Tecnólogo em Estética Facial, Corporal e Capilar
I	II	III	Diploma de Tecnólogo em Estética e Cosmética

Os Módulos darão direito a certificações que correspondem ao desenvolvimento das competências necessárias ao desempenho das atividades específicas:

Módulo I, 1º e 2º semestres, Certificação: Módulo Básico - Auxiliar em Saúde e Bem-Estar. Este Módulo Básico para a formação superior aborda os conhecimentos necessários para o desenvolvimento do curso tendo como objetivo formar profissionais com princípios éticos, aptos para atuarem desenvolvendo ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade.

Módulo II, 3º e 4º semestres, Certificação: Estética e Cosmética - Assistente em Tecnologia Estética e Cosmética. Apresenta disciplinas/atividades que abordam temáticas de significativa importância para a Estética e Cosmética tendo como objetivo formar profissionais aptos para atuarem no mercado da beleza através de tratamentos estéticos, aplicando o uso de cosméticos, recursos manuais e eletroestéticos.

Módulo III, 5º semestre, Certificação: Tecnologias em Estética e Cosmética - Analista em Tecnologia de Estética Facial, Corporal e Capilar. Apresenta disciplinas/atividades que abordam temáticas de significativa importância para a Estética e Cosmética, juntamente com a prática assistida e conhecimentos de Gestão Empresarial, tem como objetivo formar profissionais aptos em gestão e empreendedorismo, com domínios nas diversas técnicas de tratamento facial, corporal e capilar.

Ao concluir todos os módulos o aluno receberá o Diploma de Tecnólogo em Estética e Cosmética. Neste contexto, a estrutura curricular possui flexibilidade, contextualização, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática, possibilitando a aquisição de competências profissionais, a compreensão do processo tecnológico e incentivando o desenvolvimento da capacidade empreendedora.

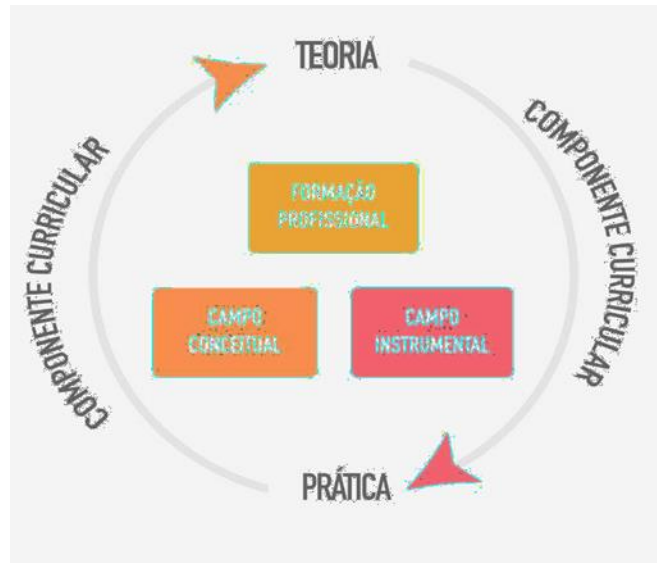
A proposta deste Currículo é trazer a prática e o desenvolvimento da identidade profissional para o centro das atividades de aprendizado, preocupando-se com a identificação

e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem, práticas educacionais, contextos de aprendizagem e métodos de avaliação, em uma nova perspectiva de orientação acadêmica e de formação profissional que extrapolam a concepção fechada de currículo e venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos.

Os referenciais didático-pedagógicos do curso de Estética e Cosmética encontram-se pautados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que ressalta a articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades e competências. Estas, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas habilidades e competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, buscam estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Como elemento caracterizador da estrutura que fundamenta o currículo inovador deste curso, pode-se identificar a composição do quadro de disciplinas que objetivam alcançar duas realidades na formação profissional universitária, que são justamente a formação conceitual e a instrumental, estas formações efetivam-se por meio das disciplinas componentes do curso e em sua alocação por períodos, de forma que se permita alcançar um alto nível de preparação, no qual o aspecto teórico atua como base e se vincula diretamente às questões práticas, estando estes dois elementos, teoria e prática perpassando o projeto do curso em sua totalidade. Desse modo, o aluno está em toda a sua formação lidando com aspectos e conhecimentos do campo conceitual e instrumental que sustentam e fomentam as ações profissionais para a formação na área Estética e Cosmética.



O Currículo do Curso de Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes, abrange os diversos campos do conhecimento, identificando as disponibilidades e avaliando as relações homem/trabalho/meio-ambiente, despertando nos alunos o espírito crítico e criativo, habilitando-os para a gestão inter e transdisciplinar das atribuições do profissional da área jurídica e desenvolvendo no educando a capacidade de aprender a fazer, fazendo, conforme diretrizes adotadas por seu projeto pedagógico que estão amparados no PPI. Dessa forma, no Curso de Estética e Cosmética há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporciona ao educando, paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Fazem parte dos recursos metodológicos utilizados pelo professor: exercícios, análise e resolução de problemas que envolvam situações reais e atividades práticas realizadas nos laboratórios.

A metodologia de ensino prioriza o fortalecimento da autonomia e o compartilhamento de responsabilidade e compromisso com o processo ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades discentes, favorecendo o confronto de ideias e o desenvolvimento de conhecimentos significativos e funcionais. A interdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, busca estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

6.1 Procedimentos Metodológicos Adotados

Ao se adotar um currículo baseado no desenvolvimento de competências busca-se, aliar a teoria com a prática, valorizando as experiências dos estudantes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estimulando a autoaprendizagem, as práticas colaborativas, e a articulação dos conhecimentos inerentes do profissional com a sociedade.

A proposta de ensino do curso de Estética e Cosmética prevê a utilização de diversos métodos que possibilitem um aprendizado ativo e participante, articulando a construção de conhecimentos com o desenvolvimento de reflexões, transformações e atuações. Entre os métodos a serem utilizados no curso podemos citar:

- **Sala de aula invertida** - que, como o próprio nome já informa, inverte a lógica de organização da sala de aula com a disponibilização dos conteúdos a serem trabalhados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para acesso em qualquer lugar e horário que o estudante deseje. Essa estrutura possibilita melhor aproveitamento do tempo na interação com o professor e os colegas para realizar atividades e discussões, sanar dúvidas, oportunizando assim a aprendizagem personalizada.

- **Aprendizagem por pesquisa** - Inquiry-based learning, trata-se de uma forma ativa de construção de aprendizagem que pressupõe trabalhos em grupo e atividades individuais com enfoque prático e/ou teórico para indagar, pesquisar e analisar, visando buscar informações importantes para a compreensão e elaboração de conceitos, processos explicativos e princípios de um tema ou objeto;

- **Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa** - na qual por meio da interação e colaboração entre os diferentes agentes, os conteúdos são trabalhados de forma integrada e contextualizada, visando promover sentido ao que é discutido a partir do conhecimento prévio do estudante.

- **Inovação** no uso de tecnologias da informação e comunicação, que trata da busca de melhoria contínua das tecnologias aplicadas no processo de ensino e aprendizagem e nos conteúdos disponibilizados para os estudantes. Todos os professores estudam e têm acesso contínuo a novos aplicativos para celular e plataformas que possam apoiar a aprendizagem.

- **Cenários diversificados de aprendizagem** - Destaca-se a preocupação com a acessibilidade metodológica através da utilização de práticas diferenciadas, comunicação

interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. O curso utiliza diferentes cenários de aprendizagem oferecidos por inovações tecnológicas presentes na UNIT, advindas dos Serviços do Google For Education. Com estes recursos, o curso passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o Drive, Gmail, Calendário e Docs, entre outros, o que possibilita inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks, notebooks, tablets e smartphones. As atividades e aulas, também podem ser desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

- **Bibliotecas Virtuais** – Espaço de consolidação da aprendizagem e ampliação de conhecimentos a exemplo da biblioteca virtual como recurso disponibilizado aos alunos, com acesso na IES e remoto, otimizando, desta forma, atividades extraclasse, consolidando a construção do conhecimento. Tais elementos proporcionam aprendizagens diferenciadas.

A proposta do Curso de Estética e Cosmética. EAD na UNIT envolve em sua estrutura curricular, disciplinas que contemplam o espírito de ajuste das comprovadas necessidades atuais do mercado de trabalho, e as inevitáveis transformações que este campo atravessa, a partir de um sólido embasamento teórico, sempre obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e a legislação vigente.

6.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UNIT utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrega diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

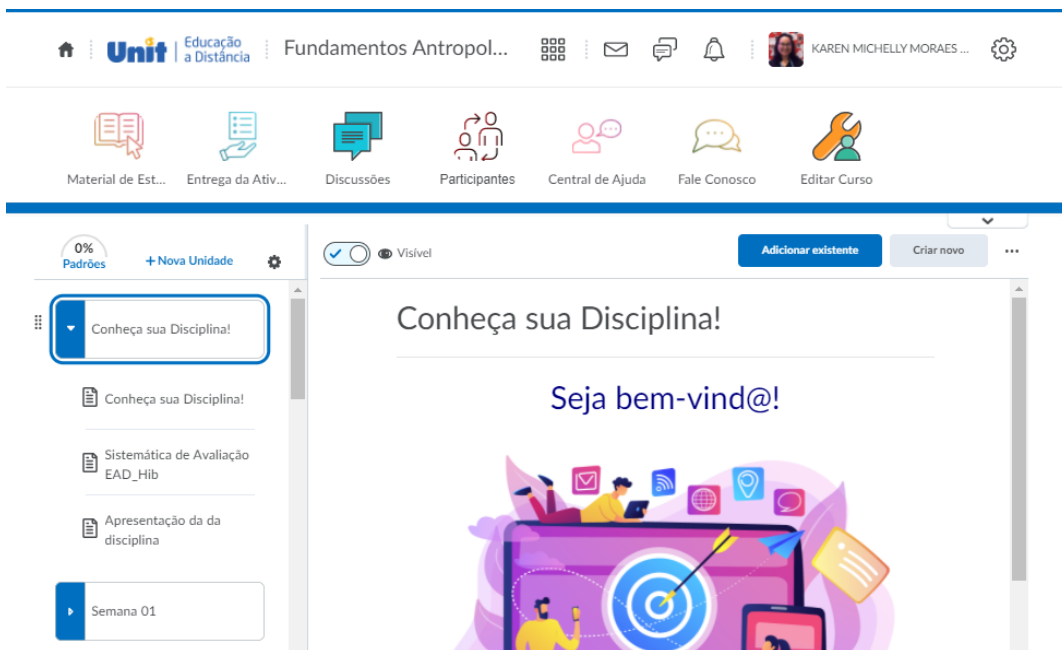


Figura 18 – Tela inicial de uma disciplina no AVA

A seguir apresentam-se os diferentes recursos disponíveis no AVA utilizado pela UNIT:

RECURSO	FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES
GESTÃO E CRIAÇÃO DE CURSOS	Arquivo Lista de Presença Favoritos Checklist Classlist Conteúdo Gerenciamento de conteúdo Copiar componentes do curso Course Builder™ Listagem cruzada Data Purge Auto-registro externo Perguntas frequentes Glossário Help Editor de HTML Representação de usuários Inserir coisas Assistente de Projeto Instrucional™ Agentes inteligentes (suporte para CBE)

	<p>Repositório de Aprendizado</p> <p>Lições</p> <p>Links</p> <p>Gerenciar usuários</p> <p>Condições de Liberação de conteúdo</p> <p>Chave de funções</p> <p>Mapa de assentos</p> <p>Auto-registro</p> <p>Acesso especial</p> <p>Templates de Cursos</p>
COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Feed de Atividades</p> <p>Anúncios / Anúncios Globais</p> <p>Blog</p> <p>Calendário</p> <p>Bate-papo</p> <p>Discussões</p> <p>E-mail</p> <p>Lockers de grupo</p> <p>Mensagens instantâneas</p> <p>Notificação de subscrição</p> <p>Integração social</p> <p>Integração síncrona</p> <p>Notas por vídeo</p> <p>Salas de aula virtuais</p>
AVALIAÇÕES E RELATÓRIOS	<p>Estatísticas avançadas</p> <p>Trabalhos</p> <p>Brightspace Analytics</p> <p>Brightspace Assignment Grader™</p> <p>Painel de Progresso do Usuário</p> <p>Painel de Progresso da Classe</p> <p>Competências</p> <p>ePortfolio</p> <p>Notas</p>

		<p>Biblioteca de perguntas</p> <p>Provas</p> <p>Rubricas</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Pesquisa</p> <p>Trabalhos por vídeo</p>
REPOSITÓRIO APRENDIZAGEM	DE	<p>Acessar meus objetos / Minhas coleções na página inicial</p> <p>Classificação de material com taxonomias poderosas</p> <p>Visualização de resultados da pesquisa em linha</p> <p>Pesquisa pública / repositórios públicos</p> <p>Metadados flexíveis e personalizáveis</p> <p>Indexação de texto completo em documentos</p> <p>Controle de acesso granular</p> <p>Pesquisa integrada: pesquisa de metadados federados e colhidos</p> <p>Integração com livro de notas</p> <p>Gerenciar de diversos repositórios</p> <p>Gerenciamento de permissões e direitos (Creative Commons)</p> <p>Personalização de listas e coleções de leitura</p> <p>Publicação com metadados ricos</p> <p>Conjunto completo de APIs JSON</p> <p>RESTful</p> <p>Suporte para SCORM 1.2</p> <p>Suporte de pesquisa, navegação e filtro</p> <p>Controle de versão simples</p> <p>Single Sign-on (SSO)</p> <p>Template Metadados</p> <p>Biblioteca de imagens como miniaturas</p>
EPORTFOLIO		<p>Avaliação</p> <p>Conexão à rede social</p> <p>Painel de controle</p>

	<p>Armazenamento, compartilhamento e associações de arquivos</p> <p>Formulários</p> <p>Aplicativo móvel</p> <p>Notificações</p> <p>Apresentações</p> <p>Ferramentas reflexivas e de autoavaliação</p> <p>Transferibilidade</p>
OUTRAS FERRAMENTAS	<p>Auditor</p> <p>Criação de Curso em Massa</p> <p>Gerenciamento de usuários em massa</p> <p>Copiar cursos em lote</p> <p>Conversor de Pacotes de Cursos</p> <p>IP para soluções de autenticação</p>
APLICATIVOS MÓVEIS	<p>App de correção e atribuição de notas do Brightspace Assignment</p> <p>Grader</p> <p>Brightspace Pulse (visualização Carga de trabalho)</p> <p>ePortfolio Mobile</p> <p>Design responsivo (navegação na web móvel)</p>
CORE ANALYTICS	<p>Relatórios fáceis de usar, integrados diretamente ao Brightspace Learning Environment</p> <p>Relatórios de progresso da classe e do usuário</p>
ACESSO AOS DADOS	<p>Dados em massa via Data Hub (mais de 50 conjuntos de dados no nível do usuário como arquivos CSV)</p> <p>Dados agregados por meio de APIs de dados (atividade de aprendizado capturada como eventos e agregada)</p> <p>Dados do aplicativo (via APIs do aplicativo) combine facilmente conjuntos de dados e relatórios</p> <p>Gere visualizações de dados e relatórios complexos.</p> <p>Crie agregações e filtros personalizados</p>

	<p>Use seus dados para pesquisa</p> <p>Alguns conjuntos de dados avançados incluem: Todos os anos, Avaliação dos Resultados de Aprendizagem do Curso, uso do aluno, uso do professor.</p>
ARQUITETURA EM NUVEM	<p>O SLA para nossos clientes do Brightspace Cloud é de 99.9%</p> <p>Monitoramento, backup, atualização e patch.</p> <p>Planejamento de capacidade</p> <p>Manutenção da disponibilidade, segurança e desempenho do seu site</p> <p>Alto nível de escalabilidade por meio de várias abordagens eficazes de implementação</p> <p>Disaster Recovery</p> <p>Todos os componentes da arquitetura do aplicativo Brightspace são redundantes</p> <p>Dependendo do recurso de hospedagem, as certificações SSAE 16, PCI ou ISO estão disponíveis.</p> <p>Certificação ISO 27018</p> <p>Certificação ISO 27001 anualmente</p> <p>Network Operation Center (NOC)</p> <p>24x7 para responder a incidentes.</p>
FLEXIBILIDADE	<p>Menu suspenso da ferramenta de administração</p> <p>APIs do Brightspace</p> <p>Widgets personalizados</p> <p>Páginas iniciais</p> <p>Gerenciar idiomas</p> <p>Navbars</p> <p>Hierarquia de várias unidades organizacionais</p> <p>Várias funções e permissões</p> <p>Registro do sistema</p>

	Preferências de usuário
STANDARDS	<p>SCORM: 1.2 RTE 3, 2004 Certificação com logotipos</p> <p>IMS: IMS-CP, IMS-RDCEO da empresa, IMS-QTI, IMS-CC, LTI do IMS (v1.1.1, mensagem do item de conteúdo v1.0) e outros</p> <p>IEEE: IEEE-LOM, padrões de objetos de aprendizagem para perfis de metadados</p> <p>Metadados: Dublin Core, CanCore, GEM (metadados)</p> <p>OAI-PMH - Protocolo da Iniciativa de Acesso Aberto para coleta de metadados Web: HTML, XML, REST</p> <p>Totalmente compatível com SCORM, suporta o modelo de dados e os padrões da API.</p>
CARACTERÍSTICAS AVANÇADAS	<p>Ensino adaptativo nativo para permitir criar automaticamente caminhos de aprendizado exclusivos em tempo real</p> <p>Análise Preditiva - O Student Success System (S3) fornece aos instrutores painéis analíticos preditivos para que eles possam ver rapidamente os alunos em risco e, com um clique, executar os dados.</p> <p>Advanced Analytics - um poderoso conjunto de relatórios longitudinais de alto desempenho, visualizações de dados sofisticadas e conjuntos de dados exportáveis que permitem às instituições agir. Ele fornece relatórios de dados institucionais sobre Engajamento, Avaliação e Realização de Resultados.</p>

O AVA da D2L encontra-se integrado ao sistema acadêmico da IES, o Sistema Magister. Essa integração permite que o gerenciamento de informações e os ganhos sinérgicos de sua interlocução possam ser melhor aproveitados para o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a D2L é a única empresa de grande porte que conta com a certificação ISO 27001 e 27018, atualizada a cada ano.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

Os encontros online permitem a comunicação em tempo real entre professores, tutores e alunos, bem como o gerenciamento de informações sobre a jornada de aprendizagem de cada aluno. Outra ferramenta importante é o Fale Conosco, canal de comunicação para dirimir dúvidas de natureza acadêmica, pedagógica e de conteúdos, bem como de natureza técnica. No AVA também estão à disposição dos alunos videoaulas, conteúdos didáticos e biblioteca virtual que auxiliam o desenvolvimento dos estudos, a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

A gestão do AVA é realizada pela Gerência de EAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O Departamento de Tecnologias da Informação dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de agentes inteligentes, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções. O professor utiliza interface rubricas para realizar a correção das atividades.

6.2.1 Acessibilidade do AVA

O AVA da UNIT é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Em 2021, a D2L foi finalista em 8 categorias do mais alto prêmio internacional que avalia soluções de tecnologia para a educação e foi vencedora em 3 delas: Melhor solução para estudantes com necessidades especiais, Melhor AVA para Educação Básica e Ensino Superior, Melhor Customer Experience. Para finalizar, a D2L também foi ganhadora do Prêmio Dr Jacob Bolotin, que atesta seus esforços e comprometimento com a acessibilidade e transparência nos relatórios VPAT e WCAG 2.0.

Acessibilidade

D2L

Prêmio Dr. Jacob Bolotin
Por dar o exemplo como líderes no setor em adesão consistente a padrões de acessibilidade no LMS

Comprometimento com a acessibilidade

- Programa de acessibilidade altamente integrado com atividades de pesquisa e desenvolvimento
- Esforços em prol da acessibilidade reconhecidos no setor

Transparência nos relatórios

- Relatórios abertos do VPAT e de listas de verificação WCAG 2.0 AA
- Auditoria da Knowbility: "acessibilidade excepcional"

Parcerias com clientes

- Grupo de interesse em acessibilidade há mais de 10 anos
- Consultoria regular com clientes e usuários finais

© 2021 D2L Corporation

D2L.com

6.3 Conteúdos Didáticos Digitais

Os conteúdos didáticos disponibilizados aos alunos fazem parte de um desenho educacional próprio e são planejados de forma integrada, com foco no desenvolvimento de competências específicas, através da combinação de produção interna de videoaulas e licenciamento de conteúdos de grupo editorial.

As videoaulas são gravadas pelos professores do curso de Estética e Cosmética da UNIT de acordo com o planejamento pedagógico da disciplina, representado pelo Plano de Ensino e Aprendizagem, nos estúdios do Complexo de Comunicação Social. As videoaulas assumem a função de recursos audiovisuais de apoio aos temas já abordados nas Unidades de Aprendizagem e têm a função de exemplificar, ilustrar, contextualizar, problematizar, analisar de forma aprofundada os saberes para que o estudante desenvolva as conexões necessárias à aprendizagem porque são contextualizadas com temas atuais e estudos de caso. Enfim, as videoaulas seguem o rigor acadêmico exigido para a profissão e buscam sempre manter o estudante atualizado porque são gravadas semestralmente.

A Unit possui uma parceria com a Sagah/Grupo A para licenciamento de conteúdos digitais em formato HTML e responsivo. A Sagah possui conteúdos didáticos elaborado com base em metodologias ativas e aprendizagem *just in time*, visando possibilitar a aplicação da Sala de aula invertida e no ensino híbrido.

Os conteúdos didáticos digitais disponibilizados aos nossos alunos são planejados para serem utilizados para estudos independentes, bem como para serem utilizados durante os encontros presenciais como recursos de estratégias metodológicas ativas, porque possuem rigor acadêmico e pautam-se na clareza dos conceitos e informações que veiculam. Para cumprir com eficácia esses propósitos, os conteúdos são selecionados no Catálogo Sagah para que:

- sejam interessantes, criativos, interativos, provocativos, reflexivos, problematizadores e motivadores;
- contextualizam a teoria apresentada, trazendo exemplos práticos aplicados à realidade profissional;
- tenham linguagem simples, clara, objetiva, elucidativa e dialoguem com o estudante;
- contribuam para a construção da autonomia do estudante;
- contemplem diferentes perfis de estudantes, de diferentes realidades sociais e culturais;

- sejam formativos, isto é, levem a reflexões e práticas que culminem na mudança de postura, de atitude e que possam ser utilizados na vida cotidiana do estudante;
- sejam contextualizados e orientados, a fim de garantir ao estudante autonomia no aprendizado;
- equilibrem texto e recursos visuais;
- proponham atividades variadas,
- incentivem a pesquisa em outras fontes.

Todo conteúdo é desenvolvido por uma equipe de professores conteudistas, sendo especializados em suas áreas de formação. Antes de contratar um professor conteudista, a Sagah realiza um rigoroso processo de treinamento com o professor, onde ele produz uma Unidade de Aprendizagem (UA) de teste e apenas mediante a aprovação, é efetivada a contratação. Além disso, cada unidade de aprendizagem produzida pela Sagah passa por um minucioso e rigoroso controle de qualidade.

São características das Unidades de Aprendizagem:

- Linguagem dialógica:** Os textos orientativos, o que incluem os capítulos de livros que apoiam as unidades de aprendizagem, são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- Conteúdo responsivo:** conteúdos que se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.
- Versão para impressão:** desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra em PDF respeitando a formatação de impressão, os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- Acessibilidade:** Existe uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva, de forma que deficientes visuais têm acesso uma versão da UA completa em texto limpo; e deficientes auditivos contam com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk.
- Autonomia de edição de UAs:** é possível editar as Unidades de Aprendizagem, possibilitando que os professores adicionem conteúdos como vídeos ou imagens, PDF's, por exemplo.

f. **Inovação tecnológica:** a Sagah investe em tecnologias inovadoras para proporcionar experiências diferenciadas aos alunos, como, as tecnologias disponíveis: realidade aumentada para aproximar uma experiência realística em 3D, vídeos 360º e realidade virtual para proporcionar experiências imersivas, vídeos gravados com técnicas diferenciadas, como por exemplo, o lightboard.

Uma Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.



Figura 20 – Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.

Cada **Unidade de Aprendizagem** possui uma trilha integrada que possui 8 (oito) seções que serão descritas a seguir:

1. **Apresentação:** contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem

maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

2. **Desafio:** essa seção visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordam conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio propõe ao aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu progresso. O resultado da atividade pode ser entregue no AVA.

3. **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

4. **Conteúdo de livro:** representa um trecho ou capítulo do livro selecionado. Esses textos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. **Dica do professor:** a dica do professor é um recurso audiovisual de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

6. **Exercícios de fixação:** são questões de múltipla escolha que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

7. **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o

desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

8. **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Enfim, uma UA integra diferentes objetos de aprendizagem e funciona como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Sua abordagem dialógica, composta por textos e atividades criteriosamente produzidas, viabilizam ao aluno o papel de protagonista no seu processo de construção do conhecimento. A comunicação mediada pelos conteúdos didáticos, segue o estilo acadêmico e, ao mesmo tempo, busca a simplicidade e a dialogicidade, garantindo os pressupostos teórico-metodológicos necessários à mediação de conteúdo que o curso exige.

6.3.1 Acessibilidade das UAs

Todas as UAs da Sagah possuem recursos e soluções de tecnologia que permitem acessibilidade para pessoas com deficiência. Destacamos as funcionalidades:

- Todos recursos audiovisuais “Dica do professor” possuem legendas em português, aumento de velocidade da voz, permitindo o acesso de pessoas surdas ou mesmo alunos que preferem acompanhar os vídeos com legendas.



Figura 21 – Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada

- para alunos com deficiência auditiva, a Sagah disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras com suporte do Hand Talk.



Figura 22 – Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras

- para alunos com visão subnormal habilitamos o alto contraste e texto com fonte ampliada e espaçada melhorando a experiência de leitura.



Figura 23 – Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado



Figura 24 – Exemplo de UA com fonte espaçada

- para alunos cegos disponibilizamos texto com versão adaptada para softwares leitores de texto e figuras descritas.

6.4 Outras características da estrutura curricular

6.4.1 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso de Estética e Cosmética a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso de Estética e Cosmética as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso de Estética e Cosmética deve considerar a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Atentos a esses princípios, os conteúdos curriculares a serem abordados no Curso de Estética e Cosmética encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando as características individuais. No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado às questões de acessibilidade, o acadêmico da Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

6.4.2 Flexibilização na Estrutura Curricular

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas e atividades complementares à formação acadêmica. Estas objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;

- Oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem para o discente, o contato com conhecimentos que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas que permitem a organização de trajetórias individuais no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular disciplinas de formação geral: Cultura, Sociedade e Sustentabilidade.

6.4.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca-se, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

A disposição das disciplinas na estrutura curricular possibilita um percurso formativo que contribuirá para a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre as atividades interdisciplinares, podemos mencionar as que serão desenvolvidas pelos componentes curriculares de Estética em Intervenções Médicas, Estética Corporal, Estética Facial, Terapia Capilar e suas práticas, entre outras, estas

unidades curriculares desenvolverão pesquisas que envolvam os conteúdos estudados e fatos de interesse social, sendo um catalisador da integração dos temas conceituais e instrumentais, nelas serão desenvolvidas pesquisas interdisciplinares e também ações de extensão na comunidade.

6.4.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em conteúdos de disciplinas e atividades curriculares pertinentes;
- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- Na disciplina Cultura, Sociedade e Sustentabilidade, entre outras, que abordarão as questões socioculturais e História dos Povos Indígenas e Afrodescendentes, dos Movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo, a pluriétnia e o multiculturalismo no Brasil, entre outros, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural da Nação Brasileira, além das disciplinas optativas em que tais questões também são tratadas.

6.4.5 Educação Ambiental

De acordo com a Lei Federal de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) e a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Esta se constitui como uma dimensão representada por processos nos quais cada indivíduo e coletividade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados para a construção de uma consciência ambiental pautada na ética e sustentabilidade.

Desta forma, o Projeto Pedagógico e estrutura curricular do curso de Estética e Cosmética apresenta a Educação Ambiental, que será desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas.
- Na disciplina de Terapia Capilar, em ações desenvolvidas no curso, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais, como o Programa “Conduta Consciente”.

6.4.6 Educação em Direitos Humanos

No tocante a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, cujo objetivo central é a formação para a vida e para a convivência no exercício cotidiano, consubstanciado como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, no curso de Estética e Cosmética, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorrerá das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- Como conteúdo específico na disciplina Imagem Pessoal e Visagismo;
- De maneira mista na disciplina Cultura, Sociedade e Sustentabilidade, e combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes curriculares, e também nas atividades complementares, de extensão e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso;
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.

6.5 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1

A estrutura curricular foi organizada de forma a contemplar o eixo de formação, devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o presente PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando

profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis.

A organização curricular do Curso de Graduação em Estética e Cosmética apresenta uma proposta de carga-horária total coerente com o que se prevê nos eixos: básico, específico e gestão; permitindo a articulação entre teoria e prática, através de metodologias ativas e assim atendendo a todos os pressupostos básicos fundamentados neste projeto pedagógico de objetivos do curso e perfil do egresso, garantindo uma sólida formação para o aluno de Estética e Cosmética.

A distribuição dos componentes curriculares levou em consideração o previsto na legislação educacional vigente quanto aos perfis, competências e saberes a serem desenvolvidos e que estão previstos. O encadeamento destes vai nortear a condução do curso orientando coordenação e docentes na estruturação das disciplinas de modo que uma seja sequência da outra. Para tal, foi estabelecida a carga horária de 2.080 horas e o período de 2,5 anos para integralização do curso. As Atividades Complementares, que também fazem parte da integralização da carga horária, obedecem ao regulamento da Instituição.

Dessa forma, o currículo é desenvolvido na perspectiva da educação continuada, concebido como uma realidade dinâmica e flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, de forma interativa, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e promovendo atividades facilitadoras da construção de competências. Proporciona aos seus discentes uma formação generalista, crítica e reflexiva, capacitando-os para a identificação e resolução de problemas através do uso de novas tecnologias, preparando-os para o exercício da cidadania e contribuição não só com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Os saberes do curso de Estética e Cosmética, estão organizados em eixos, que buscam desenvolver no aluno as competências requeridas para o exercício da profissão, oferecendo aos discentes a visualização do encadeamento entre os diversos conhecimentos, contribuindo de forma interdisciplinar e dinâmica para a construção de um saber com sólido embasamento e compreensão. Os temas transversais se unem ao processo, consolidando a base para uma atuação competente e eficaz do futuro profissional em estética. Assim sendo, entendemos

que o atual currículo atende de maneira excelente às expectativas mais exigentes, tanto no que tange ao presente como em relação às demandas profissionais do mercado futuro.

Além disso, os laboratórios específicos do curso de Estética e Cosmética são espaços de construção do conhecimento sendo estes, utilizados para desenvolvimento de práticas sejam elas simuladas ou reais, de atendimento à comunidade, que abrangem o atendimento de cunho social à comunidade local e que será implementado ao curso ao longo da sua oferta. Tais atividades constituem-se importantes instrumentos na formação do egresso e de relação com a comunidade, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área do esteticista na sociedade, ampliando-se as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

A tabela a seguir apresenta a periodização da estrutura curricular referente ao curso de Estética e Cosmética EAD.

1º Período						
CÓDIGO	DISCIPLINA	Pré-Requisito	CRÉDITO			
			TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
B202687	Anatomia Funcional e Sistêmica		03	01	04	80
B200846	Bioquímica		04	00	04	80
B203136	Biossegurança em estética		03	01	04	80
B203160	Citoembriohistologia		03	01	04	80
B203152	Estética e ética profissional		04	00	04	80
	Total		17	03	20	400

2º Período						
CÓDIGO	DISCIPLINA	Pré-Requisito	CRÉDITO			
			TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
B200889	Cosmetologia		04	00	04	80
B200870	Eletroestética		03	01	04	80

B200900	Estética de Mãos e Pés		03	01	04	80
B203187	Estética dos anexos cutâneos		03	01	04	80
B200862	Patologia Dermatológica		04	00	04	80
-	Optativas 1		04	00	04	80
Total			21	3	24	480

3º Período						
CÓDIGO	DISCIPLINA	Pré-Requisito	CRÉDITO			
			TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
B200960	Estética e Cosmetologia Facial		03	01	04	80
H209861	Experiência Extensionista I		00	04	04	80
B200943	Imagem Pessoal e Visagismo		03	01	04	80
B200927	Massoterapia		03	01	04	80
B200951	Terapia Capilar		03	01	04	80
Total			12	08	20	400

4º Período						
CÓDIGO	DISCIPLINA	Pré-Requisito	CRÉDITO			
			TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
B200994	Estética e Cosmetologia Corporal		03	01	04	80
B203179	Estética e intervenções médicas		03	01	04	80
H209870	Experiência Extensionista II		00	04	04	80
B201010	Gestão e Marketing em Estética		04	00	04	80
B200986	Terapias Alternativas		03	01	04	80
Total			13	07	20	400

5º Período						
CÓDIGO	DISCIPLINA	Pré- Requisito	CRÉDITO			
			TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
H209888	Experiência Extensionista III		00	04	04	80
B201044	Prática Assistida em Estética e Cosmetologia Corporal		03	01	04	80
B201052	Prática Assistida em Estética e Cosmetologia Facial		03	01	04	80
B201028	Prática Assistida em Imagem Pessoal e Visagismo		03	01	04	80
B201036	Prática Assistida em Terapia Capilar		03	01	04	80
	Total		12	08	20	400

OPTATIVAS					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO			
		TEÓRICO	PRÁTICO	CRÉDITOS TOTAIS	CH TOTAL
F201472	Empreendedorismo	04	00	04	80
H202980	Libras	04	00	04	80
B200471	Fundamentos Antropológicos e Sociológicos	04	00	04	80
	Total	08			160

QUADRO REUMO

Créditos Totais	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total do Curso
104 C	1560	520	2.080

6.6. Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)

Os Eixos Estruturantes do Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas Profissionais) objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, em consonância com a missão da UNIT, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

6.7 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)

O eixo congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber no qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a Formação Geral e Básica, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

6.8 Eixo de Formação Específica (PPI)

Neste eixo encontram-se as disciplinas de **Formação Específica** (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento e o saber fazer de determinada profissão. Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação.

6.9 Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano, à iniciação científica e atividades de investigação e intervenção no ambiente, presentes nas disciplinas do curso.

6.10 Eixo de Práticas Profissionais (PPI)

Aglutina as unidades programáticas que abordam a aplicação dos conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios da sua área de formação, e está voltado para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição prática de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão.

6.11 Eixo de Formação Complementar

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas extensionistas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, estágios extracurriculares, projetos de pesquisa, dentre outros.

6.12 Temas Transversais

Conforme preconizado no PPI da Universidade Tiradentes, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a formação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Os temas transversais são temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações

universitárias. Assim, visando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas questões de interesse comum da coletividade como: meio ambiente, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, desigualdade e inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, dignidade da pessoa humana, cidadania, pluralidade cultural, justiça restaurativa, liberdade, democracia, desenvolvimento, solução pacífica dos conflitos e o combate à violência, questões de gênero e etnia, miséria e fome, buscando uma formação humanista e cidadã dos discentes, voltada para a missão institucional que visualiza a educação como um todo.

Os temas transversais para o curso de Estética e Cosmética consideram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia, direitos humanos e desenvolvimento, dentre outros).

Além dessas questões, em conformidade com as legislações vigentes, o curso de Estética e Cosmética fundamenta-se na premissa de que o discente deve estar consciente do seu papel profissional e de sua responsabilidade social, assim, encontram-se incluídas nos conteúdos das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas para questões relativas às relações étnico-raciais com vistas ao respeito à diversidade cultural. O curso propiciará aos alunos através da disciplina Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, a análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro e a diversidade étnica, oportunizando aos discentes a participação em debates e Seminários que apresentem a temática sobre a diversidade do nosso povo e também através de ações desenvolvidas pela Instituição, contemplando palestras, campanhas e atividades de extensão.

Também serão integrados de modo transversal, conteúdos que envolvam questões, referentes às Políticas de Educação Ambiental, Ética, Direitos Humanos, questões de Gênero e Etnia e outras que desenvolvem com os discentes, Projetos e ações visando o aprofundamento dos conhecimentos, o debate e a conscientização de alunos e sociedade sobre os temas. A UNIT por sua vez, visando incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e orientar a conduta de alunos e funcionários, em prol do desenvolvimento sustentável, mantém o Programa Conduta Consciente, que é permanente e envolve a temática Ambiental.

Nesse contexto, conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no curso de Estética e Cosmética os temas transversais ampliarão a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais, às exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Diante do exposto, há no curso uma preocupação com a formação de ordem ética, política e pedagógica que transpassa as ações de sala de aula.

6.13 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno.

Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas profissionais possibilitando a articulação ensino/pesquisa/extensão. Deste modo a Universidade Tiradentes entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional em Estética e Cosmética, permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional.

Os discentes do curso serão constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas a distância; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, seminários, mesas redondas, trabalhos orientados de campo; desenvolvimento de artigos

científicos; dentre outras. Além das atividades a serem propiciadas pela coordenação do curso e pela Instituição, os alunos serão também incentivados a participarem de atividades fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas ao longo dos semestres, devendo estar contempladas até o final do curso de graduação, sendo suas normas determinadas pela Instituição.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares da Universidade Tiradentes, serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

- I. Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II. Disciplinas cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
- III. Estágios Extracurriculares;
- IV. Iniciação Científica;
- V. Participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, feiras científicas, etc.;
- VI. Publicação de trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;
- VII. Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VIII. Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;
- IX. Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- X. Artigo em periódico.
- XI. Autoria ou coautoria de livro ou de capítulo de livro;
- XII. Participação na organização de eventos científicos;
- XIII. Participação em programas de extensão promovidos ou não pela UNIT;
- XIV. Participação em cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela UNIT;
- XV. Participação em jogos esportivos de representação estudantil;

- XVI. Prestação de serviços e atividades comunitárias, através de entidade beneficente ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da Coordenação do Curso e devidamente comprovada, exceto o serviço e atividades obrigatórias do Tribunal do Júri, na condição de Jurado, que serão pontuadas na forma da Tabela Anexa;
- XVII. Participação em palestra ou debate de mesas redondas e similares;
- XVIII. Participação em Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela UNIT;
- XIX. Participação em Grupos de estudos e pesquisa da Universidade, vinculados à graduação e pós-graduação.

6.14 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos necessários à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, a Instituição incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclasse, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas. Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias têm como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de “aprender a aprender” para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão pressupõe a articulação das três grandes áreas do conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas e ciências humanas), nas atividades docentes e discentes previstas nas disciplinas integrantes no currículo do curso, produzindo conhecimentos e participando do desenvolvimento sócio regional.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem Núcleos de Pesquisa:

- **Desenvolvimento Tecnológico Regional**
 - Uso e transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
 - Otimização de Processos e Produtos;
 - Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;
- **Saúde e Ambiente**
 - Educação e Promoção de Saúde;
 - Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;
 - Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;
- **Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania**
 - Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
 - Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
 - Direito e Responsabilidade Social;
- **Educação, Comunicação e Cultura**
 - Educação e Comunicação;
 - Sociedade e Cidadania;
 - Linguagens/Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de

pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

As práticas de pesquisa permeiam os conteúdos que compõem a matriz curricular do curso de Estética e Cosmética. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, estas práticas têm como objetivo a interação entre o mundo do saber e o mundo do fazer. Consideram-se como práticas de pesquisa, as atividades realizadas em campo e as desenvolvidas na biblioteca.

Nestas práticas, os alunos conhecerão métodos usados na pesquisa, rigor científico, ética na experimentação, realizarão levantamento de dados, análise e processamento dos resultados obtidos e discutirão os mesmos. A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal.

Além das ações de pesquisa e extensão, a UNIT instituiu os Fóruns de Desenvolvimento Regional com a finalidade de estimular intervenções de integração, envolvendo o corpo docente, discente e a população de cidades do interior do estado e da capital. Os fóruns realizam atividades que permitem aos alunos aplicarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar. Os Fóruns de Desenvolvimento Regional visam à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes e para isso têm realizado ações sequenciais que atendem principalmente a essas comunidades.

A UNIT oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Neste pensamento foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da UNIT.

As bolsas de iniciação científica foram implementadas, inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas regulamentadas e amplamente divulgados através de Editais da instituição.

A Universidade Tiradentes incentiva por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

No tocante à extensão, a atuação do curso também estará pautada por diretrizes de incentivo e promoção de atividades que envolvam a comunidade, oportunizando aos discentes a participação em ações e Projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso e também pela Instituição.

Entre os eventos Institucionais voltados para o curso de Estética e Cosmética, promovidos em Sergipe, irão incluir os estudantes do EAD, para fomentar as ações de Pesquisa e Extensão, destacam-se a Jornada de Estética.

6.15 Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que possibilita levar os estudantes, desde cedo, ao contato da estética e cosmetologia com a atividade científica e engajá-los na pesquisa. Nessa perspectiva propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado para a formação de uma nova mentalidade de ensino aprendizagem.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição. A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBICJ, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas, remunerados ou não. Criado em 1998 em resposta às demandas por estrutura apropriada ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em Sergipe e na Região Nordeste, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) surgiu como fruto do

processo de amadurecimento regional face à formação e chegada de pesquisadores altamente produtivos atraídos, em especial, pela consolidação local do Grupo Tiradentes. Ao longo de dezenove anos de existência o ITP tem aprimorado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O ITP é coordenado por um CEO e três gestores executivos, todos com ampla experiência nas áreas de gestão, ciência e tecnologia. Durante este tempo, o Instituto conta com mais de 400 projetos aprovados por diferentes instituições conceituadas de fomento à pesquisa e à inovação no País, totalizando mais de R\$74 milhões em recursos angariados. Tais verbas são investidas na aquisição de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das pesquisas, e também na formação de recursos humanos através de suporte às atividades de Iniciação Científica e Pós-Graduação das instituições de ensino locais, oferecendo acesso a cerca de 360 alunos por semestre.

Composto por 19 laboratórios de pesquisa (nas unidades Sergipe e Alagoas) e dois de prestação de serviços, o ITP possui 61 pesquisadores – sendo que 34% deles são bolsistas do CNPq - e caminha cada vez mais rumo à internacionalização das atividades desenvolvidas, crescimento reconhecido pelo número de parcerias feitas com instituições de pesquisa fora do Brasil, sendo contabilizadas 16 até o momento.

Dentre as instituições parceiras estão Harvard e MIT nos EUA; Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Agrônomo e a Universidade de Aveiro, em Portugal; as universidades Complutense de Madri, Barcelona e Alicante, na Espanha; Universidade de Lyon, na França; a Universidade Técnica de Praga, na República Tcheca; Universidade Autônoma do México e a Universidade Técnica de Viena, na Áustria. No país, a quantidade de parcerias é ainda maior e já somam 37, com Universidades conceituadas. Com uma infraestrutura tecnológica de ponta, o ITP possui em alguns laboratórios equipamentos únicos no Nordeste, a exemplo do aparelho de cromatografia GCxGC-MS (Quatro Polos Massa), instalado no Laboratório de Síntese de Materiais e Cromatografia (LSINCROM), e que está possibilitando a criação do primeiro Centro de Excelência em Cromatografia na região Nordeste. A busca pela excelência levou o ITP a criar a própria Política da Qualidade, que resultou na certificação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), que é exclusivo para a prestação de serviços e segue a norma NBR-ISO/IEC 17025:2005, que garante a qualidade dos ensaios laboratoriais realizados pelo LEA. Dentre o escopo de serviços

do Laboratório de Estudos Ambientais estão a análise de efluentes sanitários, industriais e caixas separadoras de água e óleo (NRT - Conama 430/2011); análise de água salina, salobra, doce e pluvial (NRT - Conama 357) e análise de solos (NRT - Conama 420/2009).

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da UNIT, quando o mérito científico já foi avaliado pelos respectivos comitês “ad hoc” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do curso de Estética e Cosmética são estimulados a produzir trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;
- Prêmio Universitário de Monografia da UNIT: é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;
- Revista Interfaces: tem como finalidade à divulgação dos trabalhos científicos provenientes de todos os cursos da Universidade Tiradentes e de outras instituições;
- Biblioteca Sede: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Sede para consulta pela comunidade acadêmica;
- Portal da Universidade: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;
- Cadernos de Graduação: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarando a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a UNIT tem de um lado incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados e de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

O curso de Estética e Cosmética EAD é direcionado para cumprir sua missão dentro do campo da pesquisa, permitindo aos alunos o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os professores integrantes do Núcleo (NPGD) e da Graduação, orientam os alunos no desenvolvimento dos seus Projetos de Pesquisa.

6.16 Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas

As ações de ensino (em diversas modalidades e níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/UNIT, a aquisição de habilidades e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

- **Interdisciplinaridade** – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e

entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

- **Transversalidade** – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nas diversas disciplinas que compõem o curso.

- **Abordagem Dialética em Disciplinas e Ações** – integração entre conceitos teórico-metodológicos e práticos, análise reflexiva das contradições eminentes da realidade com incremento de estudos de casos, simulações, debates em sala sobre questões do cotidiano etc.

- **Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno** – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.

- **Promoção de Eventos** – intensificação de atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.

- **Orientação para a Apreensão de Metodologias** – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.

- **Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem** – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. A ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

- **Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais** – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.

- **Concepção do Erro Como Etapa do Processo** – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados são identificados e apontados pelo docente para serem corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.

- **Respeito às Características Individuais** – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o curso de graduação em Estética e Cosmética, através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente, espírito crítico em relação aos conhecimentos, para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O curso de Estética e Cosmética da UNIT, por meio de princípios e orientações quanto às práticas pedagógicas, priorizará a relação teórico-prática, contribuindo de forma substancial para a formação de profissionais capazes de atender o mercado de trabalho com bases sólidas e de acordo com as legislações vigentes no país em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdo essenciais relacionados ao processo de formação do indivíduo, família e comunidade.

6.16.1 Estágio Supervisionado Extracurricular

O Estágio Supervisionado Extracurricular não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso de Estética e Cosmética da UNIT, tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a UNIT e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas

todas as condições, dentre as quais: matrícula, frequência regular do educando, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

A validação desse respectivo estágio como atividade complementar será norteadas pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece as diretrizes acerca das Atividades Complementares.

Para facilitar não só o estágio, mas também a inserção no mercado de trabalho, a Instituição mantém de forma gratuita, um serviço destinado aos alunos e egressos da UNIT, que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho e também às empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

O Unit Carreiras é um espaço voltado para os alunos da graduação, pós-graduação e egressos da UNIT com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais. Os alunos do curso de Estética e Cosmética EAD possuem acesso direto ao Carreiras pelo Portal do Fale Conosco, dentro do AVA.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando a capacitação profissional.

6.16.2 Das Práticas de Extensão

O artigo 207 da Constituição Federal (CF)/1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)/2014- 2024, Lei 13.005/2014; a Resolução nº 07 de 2018 e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 evidenciam a necessidade de articulação e diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente na universidade e os diversos saberes disponíveis na sociedade, por meio da Extensão Universitária, constituindo-se em uma etapa importante para a formação do futuro profissional e como um espaço pedagógico de articulação da teoria e prática.

Em vista disso foram criadas as atividades de Extensão, de caráter obrigatório constituindo-se como fator preponderante para a formação profissional, desempenhadas

pelo aluno e correlacionadas a sua formação acadêmica. A Extensão integra a estrutura curricular dos cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, com carga horária específica, obedecendo a legislação que estabelece 10% da carga horária total do curso, a fim de promover a integração entre Instituição de Ensino Superior (IES), discentes e sociedade.

A extensão universitária é uma atividade curricular obrigatória que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

São consideradas atividades de Extensão: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços.

I. Programas - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artístico, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a universidade e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.

II. Projetos - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.

III. Cursos e Oficinas - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de maneira sistemática.

IV. Eventos - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.

V. Prestação de Serviços - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A Extensão será realizada presencialmente nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da IES e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina.

6.17 Sistemas de Avaliação

6.17.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Unit, no curso de Estética e Cosmética resguarda a contextualização para estimular o desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento das disciplinas. Avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio educacional em desenvolvimento. A avaliação deve estar voltada para as competências, traduzidas no desempenho, deixando de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização; para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

As avaliações são efetuadas durante as unidades programáticas de cada período letivo conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Prova Contextualizada, que aborda os conteúdos ministrados, verificada por meio de exame aplicado e Medida de Eficiência, obtida através da verificação processual do rendimento (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas debates, etc. Excepcionalmente, poderão ser adotadas estratégias virtuais de avaliação, desde que estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem e primam pela integralização das competências previstas no componente curricular, observando-se os critérios estabelecidos pelo PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

O sistema de avaliação adotado pelo curso de Estética e Cosmética EAD obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média para aprovação, número de provas, entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional, além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem. Entre os diferentes meios de avaliação que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem podemos citar:

- **AVALIAÇÃO OBJETIVA (MÚLTIPLA ESCOLHA):** Possibilita maior cobertura dos assuntos ministrados em aula, satisfazendo ao mesmo tempo o critério da objetividade e permitindo que examinadores independentes e qualificados cheguem a resultados idênticos. Entretanto, as questões de múltipla escolha não podem ultrapassar 20% do total da avaliação.
- **AVALIAÇÃO CONTEXTUALIZADA:** Possibilita ao estudante a formulação de respostas de maneira livre, facilitando a crítica, correlação de ideias, síntese ou análise do tema discutido. Permite, ainda, a avaliação da amplitude do conhecimento, lógica dos processos mentais, organização, capacidade de síntese, racionalização de ideias e clareza de expressão.
- **SEMINÁRIOS:** Possibilita o desenvolvimento da capacidade de observação e crítica do desempenho do grupo, bem como de estudar um problema, em diferentes ângulos, em equipe e de forma sistemática. Além disso, permite o aprofundamento de um tema, facilitando a chegada a conclusões relativas ao mesmo.
- **RELATÓRIOS DE PRÁTICAS:** Representa uma descrição sintética e organizada dos procedimentos realizados durante as atividades práticas, possibilitando a análise e discussão desses procedimentos.
- **ESTUDOS DE CASOS:** Desenvolve nos alunos a capacidade de analisar problemas e criar soluções hipotéticas, preparando-os para enfrentar situações reais e complexas, mediante o estudo de situações problemas.
- **AVALIAÇÃO PRÁTICA:** Possibilita avaliar os conhecimentos práticos adquiridos, que complementam os conteúdos teóricos e que poderão dar subsídios para a resolução de problemas.

Destaca-se que todas as orientações em relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere à aprovação, estão disponíveis no AVA para download pelo aluno, assim como no

regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade.

6.17.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Tiradentes, na modalidade EAD resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

A avaliação é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e dos desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de habilidades e competências focadas em possibilidades reais de aprendizado previstas no planejamento das disciplinas e unidades programáticas, num processo contínuo.

O objetivo da avaliação é a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados. A avaliação em cursos de educação a distância, segundo a proposta apresentada, deverá ter caráter processual e cumulativo. No entanto, tendo em vista os princípios pedagógicos definidos e a especificidade da estrutura curricular proposta, alguns aspectos deverão ser considerados, tais como:

1. Sala de aula invertida, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem;
2. Pesquisa como princípio educativo;
3. Sinergia entre as atividades propostas e os objetivos de aprendizagem;
4. Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa.

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelas disciplinas, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e presencialmente nos polos, durante toda a execução das disciplinas.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica a UNIT opta pelos seguintes instrumentos avaliativos para as disciplinas do ciclo básico e específico:

I. Prova Presencial (PP) - instrumento composto de questões objetivas e subjetivas, envolvendo operações mentais variadas (compreensão, reconhecimento, identificação, interpretação, aplicação, associação, análise, síntese e inferência) e mobilizando conteúdos didáticos da disciplina. Tem o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos durante o processo.

II. Atividade Orientada (AO) – as AOs são instrumentos de avaliação processual, ou seja, desenvolvidas em etapas, que prioriza a colaboração entre os estudantes, tendo como objetivos principais auxiliar, de forma colaborativa, cooperativa, contextualizada e interdisciplinar, na consolidação, significação, aplicação e socialização dos conhecimentos adquiridos e promover o desenvolvimento de competências (saberes, habilidades e valores). São realizadas presencialmente através de estratégias de aprendizagem ativa.

III. Produção da Aprendizagem Significativa (PAS) - instrumento de natureza subjetiva, realizado individualmente, de forma processual e contínua, ao longo da disciplina, sob a assistência e orientação de um professor tutor. Desse modo, representa uma oportunidade de avaliação processual com o envolvimento dos estudantes na atividade, a criatividade, a concentração, a pesquisa, a mobilização de conhecimentos de outras disciplinas, entre outros.

A decisão pela escolha do tipo de instrumento avaliativo depende da análise pedagógica do perfil da disciplina e pode combinar um ou mais tipos, desde que sempre exista a Prova Presencial.

6.17.3 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teóricas

Para as disciplinas teóricas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
PROVA PRESENCIAL <ul style="list-style-type: none"> • Prova Objetiva • Prova Subjetiva 	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE ORIENTADA <ul style="list-style-type: none"> • São 4 (quatro) atividades 	Peso 4		Entrega de Avaliação no AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

COMO CALCULAR A MÉDIA

Para calcular a **Média Final da Disciplina** utilize a fórmula:

$$MFD = (((PO + PSS) * 6) + (AO * 4) / 10$$

- Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
- Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

Legenda:

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

Se você precisar realizar **Prova Final**, calcule sua Média Final:

$$MF = (MFD + PF) / 2$$

- Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado

- Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

Legenda:

MF – Média Final

MFD – Média Final da Disciplina

PF – Prova Final

6.17.4 Sistema de Avaliação - Disciplinas Teórico-Práticas

Para as disciplinas teórico-práticas do curso são utilizados os instrumentos e pesos relacionados a seguir.

PESOS E TIPOS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS

Tipo da Avaliação	Peso	Nota	Onde realiza	Observações
PROVA PRESENCIAL <ul style="list-style-type: none">• Prova Objetiva• Prova Subjetiva	Peso 6	0 a 10 pontos	Polo Presencial	Aluno possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE ORIENTADA <ul style="list-style-type: none">• São 4 (quatro) atividades	Peso 2		Entrega de Avaliação o AVA	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada
ATIVIDADE PRÁTICA <ul style="list-style-type: none">• São 2 (duas) atividades	Peso 2		Polo Presencial	Aluno NÃO possui direito a 2ª chamada

COMO CALCULAR A SUA MÉDIA

Para calcular a **Média Final da Disciplina** utilize a fórmula:

$$\text{MFD} = (((\text{PO} + \text{PSS}) * 6) + (\text{AO} * 2) + (\text{ATP} * 2)) / 10$$

- Se MFD maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MFD entre 4,0 e 5,9 = apto para Prova Final
- Se MFD menor ou igual 3,9 = Reprovado

Legenda:

MFD – Média Final da Disciplina

PO – Prova Objetiva

PSS – Prova Subjetiva

AO – Atividade Orientada

ATP – Atividade Prática

Se você precisar realizar **Prova Final**, calcule sua Média Final:

$$MF = (MFD + PF) / 2$$

- Se MF maior ou igual a 6,0 = Aprovado
- Se MF menor ou igual 5,9 = Reprovado

Legenda:

MF – Média Final

MFD – Média Final da Disciplina

PF – Prova Final

6.17.5 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, a Universidade Tiradentes iniciou em 1998 o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade universitária, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O processo de autoavaliação implementado reflete adequadamente o compromisso da Unit e do curso de Estética e Cosmética com a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como com a formação profissional.

Nesse sentido, o curso de Bacharelado em Estética e Cosmética realizará periodicamente ações que decorrem dos processos de avaliação dirigidas pela CPA (autoavaliação e avaliação nominal docente), mas também fundamentará suas ações a partir dos resultados e relatórios de avaliação interna simulados.

A Avaliação Interna do Curso de Estética e Cosmética será realizada pela Coordenação do curso por meio de reuniões sistemáticas com o NDE e Colegiado através da análise da avaliação interna e externas (ENADE e outros) e do PPC, identificando os pontos de fragilidade e propondo alternativas para sua superação; gerando ações de compatibilização dos objetivos e princípios preconizados no PPC com o PPI, Diretrizes Curriculares Nacionais, e a proposta de formação de profissionais.

Assim, podemos afirmar que estarão previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

1. Ações voltadas à política de monitoria;
2. Participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
3. Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico NAPPS, para alunos e docentes;
4. Formação continuada de professores do curso no Programa de Capacitação Docente;
5. Participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
6. Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação de sua utilização;
7. Ampliação do acervo do laboratório e ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Destaca-se que a CPA disponibilizará a gestão do curso relatório dos resultados dos processos internos e que estes servem de instrumento norteador de ações futuras desenvolvidas pelo curso de Estética e Cosmética na busca pelo acompanhamento contínuo e pela excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

6.17.6 ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior

A avaliação institucional é entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição, como política de autoavaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e

para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

A operacionalização da avaliação institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos pela IES e política/programas institucionais, as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES envolvendo todos os segmentos partícipes em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação sistematizada dos cursos e dos professores é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade. Em consonância com a meritocracia, a Unit tem premiado os melhores docentes avaliados semestralmente.

Os resultados da avaliação docente, avaliação dos coordenadores de cursos e da avaliação institucional são disponibilizados no portal Magister dos alunos, dos docentes e amplamente divulgados pela instituição.

Além disso, o Projeto Pedagógico será avaliado a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente, direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, identificando fragilidade para que possam ser planejadas novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissional, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequando-os ao perfil do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados no curso e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de

formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Nesse contexto, o corpo docente será avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela CPA e aplicados com os discentes via Internet. Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino- aprendizagem:

- I. Domínio de conteúdo;
- II. Prática docente (didática);
- III. Cumprimento do conteúdo programático;
- IV. Pontualidade;
- V. Assiduidade;
- VI. Relacionamento com os alunos.

Além da avaliação realizada pelo corpo discente, os professores também são avaliados pelas respectivas coordenações de curso que observam os seguintes indicadores:

- I. Elaboração do Plano de Curso;
- II. Cumprimento do conteúdo programático;
- III. Pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões);
- IV. Utilização de recursos didáticos e multimídia;
- V. Escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos;
- VI. Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos;
- VII. Atividades de pesquisa;
- VIII. Atividades de extensão;
- IX. Participação em eventos;
- X. Atendimento às solicitações do curso;
- XI. Relacionamento com os discentes.

O comprometimento de todos com o Projeto Pedagógico do Curso é obtido através de uma ampla divulgação do seu conteúdo nas discussões, encontros, reuniões e na própria dinâmica do curso, buscando cada vez mais a participação, o envolvimento dos professores e dos alunos quanto à conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos propostos.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizarão análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso, da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, quando estes existirem, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando conscientizar os alunos da importância da avaliação, a UNIT implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos. Com o objetivo de fornecer apoio e motivação para os discentes na realização do exame, foi realizada também, uma parceria com a Clínica de Psicologia da instituição.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de Avaliação e Acreditação e Pró-Reitoria de Graduação - PG, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orientará os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas. Toda essa projeção futura servirá de parâmetro para ações e planejamento que visem agregar valor às atividades desenvolvidas.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do curso vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo. Nessa direção, cabe ao Colegiado, a partir da dinâmica em que o Projeto Pedagógico é vivenciado, acompanhar a sua efetivação e coerência junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se etapa fundamental para o processo de aprimoramento.

A divulgação, socialização e transparência do PPC contribuem para criação de consciência e ética profissional, no aluno e no professor, levando-os a compreender que fazem parte da Instituição e a desenvolver ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Pró-Reitoria de Graduação, para implementação de alternativas que contribuam na

melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso e pela Pró-Reitoria, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

A Pró-Reitoria de Graduação, também é responsável pela análise e implementação de modelos acadêmicos, desenvolvimento de capacitações, tecnologias educacionais, organização de Jornadas e Semanas Pedagógicas, acompanhamento e atualizações do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso junto às coordenações, garantindo qualidade e adequação às diretrizes curriculares e normas institucionais.

6.18 Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico

A participação do corpo docente e discente no Projeto do Curso ocorrerá pela reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

O envolvimento de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC está imbuída da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional, com vistas à compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Superior de Administração – CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam a Pró – Reitoria de Graduação, Pró - Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além da Vice Presidência Acadêmica, Vice Presidência Administrativo - Financeira, e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, por meio de seus representantes do Corpo docente e discente, estarão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde serão discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

A participação dos professores e alunos no Colegiado do Curso se dará a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Universidade.

Os professores do curso participarão sistematicamente das reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades. Desses fóruns participam também os Diretores de Graduação, Assuntos Comunitários e Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, além da Superintendência Acadêmica, Pró - Reitoria Administrativo - Financeiro e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino – pesquisa – extensão.

Os professores e os alunos serão também representados, mediante processo eleitoral, no Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Superior de Administração – CONSAD, com a alternância de representantes anualmente.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do curso de Estética e Cosmética valorizou-se a participação do corpo docente através de reuniões periódicas e de cursos de capacitação promovidos pela Universidade através das Pró-Reitorias, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o Curso.

A participação e o acompanhamento na execução do Projeto Pedagógico do Curso será efetivada por meio de reuniões entre outros, com o corpo docente e discente, para que a prática de ensino em cada disciplina, atenda e esteja articulada, à concepção, aos objetivos e ao perfil profissional do Projeto Pedagógico.

6.19 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução nº 1 de 17/06/2010, o Curso de Estética e Cosmética da

UNIT contará com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que é um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 100% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação será efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

I.Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

II.Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;

III.Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IV.Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

V.Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;

VI.Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;

VII.Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização do Colegiado;

VIII.Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

IX.Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

X.Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;

XI. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;

XII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;

XIII. Encaminhar relatórios semestrais à coordenação do curso, sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

XIV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do curso de Estética e Cosmética EAD da UNIT que irão compor o NDE, serão contratados em regime de tempo parcial ou integral. O NDE do curso será composto por:

Quadro 3 – Composição do NDE do curso de Estética e Cosmética EAD

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Cynthia Meireles Batista	Doutora	Integral
Ingrid Borges Siqueira	Doutora	Parcial
Ketheleen Narjara Medeiros Dantas	Mestre	Parcial
Andréa Vasconcelos Machado	Doutora	Parcial
Larissa Cerqueira Cardoso Barreto	Especialista	Parcial

6.20 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá, e por representantes docentes, que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendados pela Reitoria, e conta também com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso e indicados pelo Corpo Docente. Todos os membros do Colegiado possuem mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso de Estética e Cosmética:

- I. Assessorar a coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;
- III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;
- IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;
- V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem encaminhadas pelo NDE, propondo alterações, quando necessário;
- VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;
- VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;
- VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Pró – Reitoria de Graduação - PRG;
- IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcenda as suas atribuições.
- X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;
- XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;
- XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;
- XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;
- XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;

XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;

XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas

O corpo docente e discente do curso será representado no Colegiado, pelos seguintes membros.

Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso de Estética e Cosmética EAD

REPRESENTANTES DOCENTES	
Titulares	Prof. ^a Cinthia Meireles Batista - Presidente
	Prof. ^a Andréa Vasconcelos Machado
	Prof. ^a Larissa Cerqueira Cardoso Barreto
	Prof. ^a Ingrid Borges Siqueira
Suplente	Prof. ^a Licia Santos Santana
Suplente	Prof. ^a Shirlei Campos Santos
REPRESENTANTES DISCENTES	
Titular	Tais da Costa Cruz Andrade - 1237170629
Suplente	Layla Sthefany da Rocha Santos - 1237173857

7.CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

7.1 Corpo Docente

A educação a distância requer, dos profissionais envolvidos, a compreensão de ensino e aprendizagem por uma ótica não restritiva, que não a encare como mera adaptação do ensino presencial, ou um tipo de metodologia de ensino, mas como um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o desenvolvimento de habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Nesse sentido, a docência em EAD pauta-se na dimensão de construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a distância: professores regentes, professores tutores (presenciais e

virtuais) e coordenação de curso. Dessa forma, considera-se a existência de múltiplas formas de arquitetura do conhecimento e possibilidades de aprendizagem.

É imprescindível que se tenha clareza das colocações elucidadas por Ramal (2021²) para atuação docente, sobretudo em educação a distância:

- O docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, cabendo-lhe contribuir para a superação das dificuldades do estudante, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes. Portanto, o adequado planejamento de encontros presenciais é essencial para o sucesso da aprendizagem;
- O estudante é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos (síncronos ou assíncronos, presenciais ou a distância), privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula online ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos estudantes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- os estudantes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação;
- a instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa;

O corpo docente do Curso de Estética e Cosmética EAD é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que lecionam e a sua seleção levou em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho no qual o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

² RAMAL, A. C. Um novo paradigma em educação. Disponível em: https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/2/Novo_Paradigma_Educacao.pdf. Acesso em 30 jul. 2021.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição – tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor à formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do curso de Estética e Cosmética EAD é composto por professores todos com titulação *stricto sensu* e ampla experiência no magistério superior. Dentre outras atividades, serão os responsáveis por desenvolver, analisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos planos de ensino, relacionando - os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir aos objetivos das disciplinas e ao perfil proposto de formação do egresso.

Quadro 5 – Corpo Docente do curso de Estética e Cosmética EAD

DOCENTES	ADMISSÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS QUE MINISTRA
1. Andréa Vasconcelos Machado	03/05/2006	Doutora	Parcial	Introdução à Estética e Ética Profissional Gestão e Marketing em Estética Patologia Dermatológica Cosmetologia Estética e Cosmetologia Facial Estética e Intervenções Médicas
2. Cinthia Meireles Batista	08/09/2009	Doutora	Integral	Coordenação Operacional
3. Hugo Nivaldo Melo Almeida Lima	15/05/2017	Doutora	Parcial	Anatomia Humana
4. Igor Ventura Brandão	16/08/2021	Mestre	Parcial	Citoembriohistologia
5. Ingrid Borges Siqueira	16/07/2018	Doutora	Parcial	Coordenadora Pedagógica
6. Ketheleen Narjara Medeiros Dantas	01/02/2013	Mestre	Parcial	Massoterapia Terapias Alternativas Terapia Capilar Estética e Cosmetologia Corporal
7. Larissa Cerqueira Cardoso Barreto	02/05/2018	Especialista	Parcial	Prática Assistida em Estética e Cosmetologia Facial
8. Marcelo da Silva Nery	03/08/2015	Doutor	Horista	Bioquímica
9. Maria Júlia Nardelli	03/08/2012	Doutora	Integral	Biossegurança em Estética
10. Shirlei dos Santos Campos	07/08/2013	Especialista	Horista	Prática Assistida em Imagem Pessoal e Visagismo Prática Assistida em Terapia Capilar Visagismo e Imagem Pessoal Estética dos Anexos Cutâneos

Quadro 6 – Titulação do Corpo Docente do curso de Estética e Cosmética EAD

TITULAÇÃO	QUANTITATIVO	%
Mestre + Doutores	08	84,60%

Doutores	06	60%
Total de Docentes	10	

Quadro 7 – Regime de trabalho do Corpo Docente do curso de Estética e Cosmética EAD

REGIME DE TRABALHO	QUANTITATIVO	%
Horista	02	20%
Parcial	07	70%
Integral	01	10%
TOTAL	10	100

7.2 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria do curso de Estética e Cosmética EAD são desenvolvidas pela equipe Docente, através dos professores tutores, sob a supervisão da Coordenação de Curso e apoio da Supervisão de Tutoria. Como parte integrante da concepção metodológica para o curso de Estética e Cosmética, a política institucional pressupõe um sistema de acompanhamento pedagógico, por compreender que o acompanhamento da aprendizagem discente necessita de uma sólida equipe docente comprometida com as dimensões pedagógica, tecnológica, interpessoal e gerencial no desenvolvimento de sua prática profissional.

Assim, os Tutores Presenciais e Virtuais têm como objetivo facilitar e guiar o aluno para uma experiência de aprendizagem que o permita finalizar com êxito a graduação e adquirir as competências e habilidades para o mercado de trabalho. O Professor Tutor possui atribuições relacionadas a mediação, facilitação e avaliação de atividades pedagógicas presenciais (Professor Tutor Presencial) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Professor Tutor Virtual).

Desse modo, o professor assume a postura de orientação do estudante, para o desenvolvimento de sua potencialidade intelectual e construção do seu próprio conjunto de conhecimentos, sobre os conteúdos apresentados durante o curso a distância. É do professor o papel de personificação do vínculo tangível entre as mídias educacionais interativas, as

ferramentas de colaboração digitais e o estudante, de forma que as atividades do processo educacional estejam mediadas no sentido de retroalimentar a sua aprendizagem. Sendo assim, compreende-se que a abordagem dos conteúdos curriculares deve ser orientada à condução do estudante para a reflexão crítica, bem como a aplicação do conhecimento na sua prática pessoal, profissional e acadêmica (MACHADO; MACHADO, 2004³).

Para o desenvolvimento desse princípio é necessário um profissional de educação que contemple as seguintes competências técnicas: domínio competente e crítico das informações e conteúdos pertinentes à sua área de atuação; conhecimento da rotina de trabalho; domínio competente dos meios de comunicação a serem utilizados para a mediação eficaz entre o estudante e os conteúdos do ensino; visão articulada do funcionamento da IES como um todo; percepção nítida e crítica das complexas relações entre educação e sociedade.

As atividades de tutoria previstas a serem implantadas no curso de Estética e Cosmética EAD, atendem de maneira excelente as demandas didático-pedagógicas previstas no percurso formativo do estudante e que estão previamente desenhadas na matriz curricular do curso. Essas atividades serão conduzidas por professores que desempenham o papel de tutor, sendo os responsáveis por dar suporte aos discentes no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no curso de graduação. A equipe de tutores é dividida em Tutor Presencial e Tutor Virtual.

O professor Tutor Presencial terá como atribuições de grande relevância, nos momentos presenciais:

- **Aula Inaugural:** ocorrerá no início de cada semestre letivo e destina-se à apresentação da equipe e da metodologia. Neste momento o tutor também se apresenta à turma e explica sua função;
- **Tutoria de Acolhimento:** A Tutoria de Acolhimento ocorrerá no início de cada semestre letivo para garantir o primeiro acesso dos alunos ao Magister, ao AVA e ao E-mail institucional. Além disso, apresentar e orientar o aluno sobre as etapas da sua jornada pedagógica no curso.
- **Encontro Presencial:** ocorrerá com a facilitação e a mediação das atividades pedagógicas de cada disciplina pelo Tutor Presencial. A frequência dos alunos no encontro é

³ MACHADO, L. D. e MACHADO, E. C. *O papel da tutoria em ambientes EaD*, 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/022-TC-A2.pdf>. Acesso em 02 ago. 2021.

obrigatória, visto que as atividades de aprendizagem são avaliativas elaboradas pelos professores das disciplinas;

- **Plantões de Tutoria Presencial:** Estes momentos serão direcionados aos alunos para que procurem o Tutor Presencial a fim de dirimir dúvidas, ampliar a discussão dos conteúdos das disciplinas e possibilitar mais uma oportunidade de interação com ele. Para tanto, serão comunicados no polo os dias e horários em que o Tutor Presencial estará de plantão para cada turma;

- **Avaliação Presencial:** seguindo orientação do Ministério da Educação (MEC), as provas deverão ocorrer na forma presencial. Serão aplicadas pelo professor Tutor Presencial, sendo uma avaliação por disciplina, de forma individual e sem consulta. Para suporte à logística de geração, aplicação e devolutiva de provas, a UNIT possui um Sistema de Gestão de Provas que permite que as provas sejam realizadas em papel e depois digitalizadas ou diretamente em computadores/notebooks/ chromebooks com ferramentas de segurança, como reconhecimento facial e bloqueios de navegadores;

- **Práticas de Extensão - Estágios Supervisionados:** o tutor presencial será responsável por mediar e facilitar essa atividade prática para que os alunos vivenciem procedimentos ensinados na teoria. Essas práticas serão realizadas em dois momentos deste processo.

O primeiro, diz respeito, a visita técnica realizada pelo tutor ao espaço de atuação do discente para acompanhamento e avaliação das instalações da parte concedente do estágio, averiguando se está adequada à formação cultural e profissional do aluno, sendo investigado se o local de estágio oferece instalações seguras, compatíveis e que proporcionem a aprendizagem social, profissional e cultural do aluno.

O segundo se refere à supervisão das atividades de estágio, momento em que o tutor supervisionará e avaliará a atuação do discente no campo. Nesta supervisão aspectos como assiduidade, pontualidade, domínio de conteúdo, metodologias e avaliação adotados nas aulas serão avaliados pelo tutor, no papel de supervisão de campo.

O professor tutor virtual terá como atribuições de grande relevância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

- **Interação no Fórum:** o Tutor Virtual irá motivar, engajar e mediar debates e discussões no fórum, o qual é um espaço de reflexão e construção de conhecimento em comunidade;

- **Plantão Virtual de Dúvidas:** o Tutor Virtual irá agendar encontros síncronos para tirar dúvidas sobre o conteúdo e sobre as atividades propostas no AVA. Este momento será realizado pelo menos uma vez por disciplina.
- **Interação nos Canais de Comunicação do AVA:** o Tutor Virtual estará à disposição para responder dúvidas e orientar os alunos no Fale com Professor, o qual funciona como uma ferramenta de envio de mensagens (pergunta e resposta). Além disso, o Tutor Virtual noticiará todas as atividades e eventos do curso e da disciplina no Mural da Disciplina;
- **Correção das Avaliações Presenciais:** O Tutor Virtual irá corrigir e fornecer o feedback das questões subjetivas das Avaliações Presenciais utilizando a rubrica como referência e orientações.

7.3 Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância

Os professores que atuarão como tutores, serão vinculados de acordo com o seu perfil acadêmico às disciplinas do curso, desenvolverão um trabalho articulado com linguagem dialógica ao perfil de alunos. A experiência na educação a distância soma-se à experiência profissional que agrega a práxis e as necessidades de contextualização, além do planejamento de atividades utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos e metodológicos para atender aos diferentes perfis. Para isso, se utilizarão de diferentes processos avaliativos, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, apropriando-se os resultados do processo avaliativo para replanejar sua prática e assim fomentar o processo formativo.

Os professores tutores vinculados ao curso de Estética e Cosmética EAD serão os responsáveis por conduzir os encontros presenciais interativos, fazer a mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no bom relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientando os estudantes quando necessário, a ingressarem em atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

O papel do tutor é assegurar a participação e engajamento do aluno no processo-ensino-aprendizagem; assim como mediar as interações, orientar os estudantes quanto aos conteúdos e atividades da disciplina, acompanhando seu desempenho e corrigindo atividades e avaliações. O trabalho de interação e acompanhamento dos estudantes é realizado

virtualmente, através do AVA. Além desses momentos atuarão também na mediação de fóruns de discussão estabelecendo vínculo permanente com os alunos atendidos dando suporte às atividades dos docentes e a mediação pedagógica junto aos discentes.

7.4 Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.

A interação contínua e eficaz da equipe docente é fundamental para o sucesso do aluno no processo-ensino-aprendizagem. Essa comunicação interna ocorrerá em diferentes momentos do período letivo de maneira espontânea e planejada. As ações agendadas serão a Conexão Docente, as reuniões de alinhamento e o Planejamento Pedagógico. O último evento ocorrerá no início dos semestres com o foco de avaliar o semestre anterior e definir as estratégias para o próximo período letivo. As reuniões de alinhamento ocorrerão no mínimo duas vezes por semestre para orientar e dirimir as dúvidas dos docentes sobre a execução do planejamento. Por fim, o Conexão Docente é um evento de construção e compartilhamento de experiências entre os docentes com o foco na melhoria da experiência de aprendizagem do aluno.

A interação espontânea que deverá ocorrer ao longo do semestre entre os docentes está pautada no fluxo de comunicação claro e acessível entre coordenador de curso, professores regentes e professores tutores (presenciais e virtuais). Assim, a nossa equipe docente tem acesso aos contatos de e-mail de todos os colegas para interagirem sobre as disciplinas e o curso. Além disso, os docentes têm uma linha aberta de comunicação com a coordenação do curso e a gerência acadêmica.

O acesso do tutor às atividades acadêmicas planejadas para o semestre é realizado através da **Pasta do Tutor no AVA**. Nessa pasta, o tutor acessa as informações técnicas e metodológicas para cada aula através de textos e vídeos gravados pelos professores regentes.

A Coordenação do Curso avalia o desempenho da equipe de tutores através do monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos relativos a execução das suas atribuições. A avaliação qualitativa ocorrerá periodicamente sendo realizada tanto por todos que interagem com o Tutor ao longo das disciplinas (aluno, docentes, coordenação e equipe de suporte acadêmico). A avaliação quantitativa acompanha o cumprimento das atribuições

como prazos de correção, registro de frequência e tempo-resposta nos canais de comunicação. Essa avaliação busca subsidiar ações de feedback corretivos e preventivas.

7.5 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O corpo de professores tutores que atuarão na graduação em Estética e Cosmética EAD, tem graduação na área da disciplina, que irá assumir a docência, e no mínimo pós-graduação *lato sensu* na área da disciplina ou em áreas afins. Além disso, os professores tutores dos nossos cursos à distância têm expressiva experiência acadêmica e profissional na área. Outros aspectos relevantes para fazer parte da equipe de tutores são as competências comportamentais como empatia, comprometimento, criatividade, equilíbrio emocional, flexibilidade e trabalho em equipe (MATTAR et. al., 2020⁴).

Esses aspectos conectados com a metodologia de trabalho utilizada nas disciplinas permitirá um acompanhamento e uma mediação do processo de ensino-aprendizagem capaz de identificar as necessidades e as fragilidades, que os discentes apresentam em termos de aprendizagem, disponibilizando aos mesmos o apoio e a orientação necessários ao seu desenvolvimento.

A eficiência e a eficácia do trabalho proposto acima dependem de uma formação contínua da equipe de tutores. Isto ocorre através de uma trilha de aprendizagem desenhada para cada semestre. A equipe pedagógica inicia com um evento no início do semestre para avaliar o anterior e fornecer o feedback individual e coletivo. Juntamente com a equipe de tutores, são debatidos os temas e definidas melhorias. Depois dessa etapa, realizamos oficinas de formação para aprimoramento das habilidades técnicas e socioemocionais. Os eventos de conexão docente, o monitoramento e feedback do rendimento, e as reuniões de alinhamento dão continuidade a jornada de aprendizagem. Esse ciclo continua no semestre seguinte, sempre buscando o aprimoramento do ambiente de trabalho, da execução das estratégias e melhorar a experiência do aluno.

Quadro 8 – Corpo de Professores-Tutores do curso de Estética Cosmética EAD

⁴ MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcl9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt#>. Acesso em 02 ago. 2021.

Universidade Tiradentes

Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia

www.unit.br | Aracaju - Sergipe

Nome	Titulação	Regime de trabalho
Bruno Santos Matos	Especialista	Horista
Carla Caroline Leite de Souza	Especialista	Horista
Cristiana da Silva Dias Tenório	Especialista	Horista
Igor da Silva Amaral	Especialista	Horista
Laryssa Iasmin Ferreira da Silva	Especialista	Horista
Neila Mara Araújo de Souza	Especialista	Horista
Sandra Christina de Albuquerque Ferro Correia	Mestre	Horista
Simone Madellon Gomes Gonçalves	Especialista	Horista
Valéria Lima Oliveira Silva	Mestre	Horista

7.6 Equipe Multidisciplinar

Para garantir a experiência de aprendizagem do aluno da graduação de Estética e Cosmética EAD a UNIT designou um grupo de profissionais que compõe a Equipe Multidisciplinar que tem como um de seus objetivos promover a integração das ações pedagógicas às soluções tecnológicas parceiras da universidade de forma que as metodologias contempladas e planejadas colaborem com a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

A equipe multidisciplinar apoia o projeto pedagógico e estabelece as diretrizes técnico-pedagógicas do design instrucional, curadoria de conteúdos no Catálogo Sagah, produção e gravação das videoaulas, operacionalização da oferta dos elementos que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando as vivências previstas nas metodologias ativas planejadas para o curso. Seus membros são nomeados através de portaria da Reitoria para atender as demandas das diferentes áreas do conhecimento sendo estes responsáveis entre outros aspectos pela disseminação das tecnologias e metodologias educacionais para a educação a distância. São representantes da equipe multidisciplinar:

- Representante da área acadêmica EAD – responsável pelo relacionamento com fornecedores de suporte às atividades acadêmicas, concepção e gestão de indicadores de EAD com foco no engajamento e operação de cursos EAD.
- Representante da equipe de planejamento didático-pedagógico – responsável pelas atividades de capacitação de professores para metodologia EAD, papéis e responsabilidades de cada docente, prazos, fluxos de entregas para tutores. Interage com fornecedores para organizar o cronograma de produção de UAs, caso necessárias, e acompanhamento das entregas publicadas no Catálogo.
- Designer Instrucional – responsável pelo design instrucional do aluno dentro do AVA avaliando sua jornada de aprendizagem de forma, cada vez mais, intuitiva; modela os documentos de orientação de professores e orientação para adequação ao padrão EAD.
- Representante da equipe de comunicação social do CCS – responsável pela garantia das condições de funcionamento de todos os estúdios de gravação e transmissões ao vivo. O CCS possui as instalações de estúdios, centraliza a produção de videoaulas e nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção.
- Representante da equipe audiovisual – atua na produção e direção de cena de professores; capacita professores para atuação e gravação de videoaulas.
- Representante da equipe de desenvolvimento web e AVA – garante o pleno funcionamento do Fale Conosco, Central de Ajuda, elaboração de dashboards com indicadores de performance dos alunos.

7.7 Administração Acadêmica do Curso

7.7.1 Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico

A Universidade Tiradentes em sua estrutura acadêmica instituiu uma organização administrativa que busca atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas nos respectivos projetos pedagógicos e previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Desta forma os cursos contam em sua organização interna:

1. Coordenador de Área

Gestor responsável por coordenar um grupo de cursos e seus coordenadores operacionais e pedagógicos. Sua gestão deve ter como foco aspectos qualitativos e quantitativos que favoreçam o alcance das metas institucionais. Atuará na execução, acompanhamento e nos desdobramentos que envolvam ações a serem realizadas pelas coordenações operacionais e pedagógicas.

2. Coordenador Operacional

Gestor de curso responsável por coordenar estudantes e professores. Sua gestão deve focar qualitativamente no que se refere ao cumprimento do Projeto Pedagógico dos Cursos objetivando a execução adequada dos programas e atividades nele previstas.

3. Coordenador Pedagógico

Profissional de suporte ao coordenador de área e coordenador operacional. Responsável por propor intervenções pedagógicas que favoreçam as práticas acadêmicas alinhadas ao perfil do curso.

Esse grupo de profissionais atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado e dispõe de indicadores de desempenho.

No curso de Estética EAD a gestão acadêmica está assim organizada:

Nome	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Juliana Maria Dantas Mendonça Borges	Coordenador de Área	Doutora	Integral
Cinthia Meireles Batista	Coordenador Operacional	Doutora	Integral

Ingrid Borges Siqueira	Coordenador Pedagógico	Doutora	Parcial
------------------------	------------------------	---------	---------

7.7.1.2 Professor Regente

O Professor Regente atua no campus sede da UNIT, desenvolvendo atividades de planejamento pedagógico das aulas e na gestão das estratégias vinculadas ao sistema de avaliação de aprendizagem. Acompanha e implementa, em alinhamento com a coordenação do curso, a execução do Projeto Pedagógico do Curso em todas as ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária. Atua no desenvolvimento, seleção e validação *ad hoc* dos conteúdos didáticos (audiovisuais e digitais), garantindo o atendimento ao perfil do egresso. Promove interlocução com os professores tutores e tutores presenciais.

Especificamente poderá

- aprimorar o banco de itens/questões vinculados ao sistema de avaliação de aprendizagem;
- atuar na auditoria de correções de provas por meio de amostras;
- planejar atividades e itens avaliativos;
- cadastrar encomendas e itens avaliativos no AVA;
- orientar semanalmente tutores presenciais;
- participar do núcleo docente estruturante do curso;
- gravar aulas (em vídeo) para auto estudo dos alunos;
- validar provas;
- emitir parecer das solicitações de aluno referente à nota.

7.7.1.3 Professor Tutor Virtual

O Professor Tutor Virtual é responsável pela tutoria a distância, mediada por tecnologia, de alunos matriculados em cursos de graduação a distância. Proporciona a mediação pedagógica e atendimento ao estudante por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Emite parecer associado ao sistema de avaliação de aprendizagem,

corrigindo e recomendando aperfeiçoamento. Estabelece o relacionamento institucional com o aluno, apoiando o programa de permanência acadêmica. Implementar ações pedagógicas a partir de dados analíticos do AVA.

Especificamente poderá

- interagir com estudantes no AVA (diferentes ferramentas).
- corrigir questões dissertativas das avaliações presenciais.
- emitir/analisar relatórios do AVA.
- interagir em ferramenta síncrona, em horário agendado, por meio dos sistemas eletrônicos AVA, Google Meet ou Whatsapp.
- interagir com corpo docente para implementar ações pedagógicas.
- divulgar ações de relacionamento institucional (eventos, ações acadêmicas, campanhas institucionais).
- atender os alunos no Fale com o professor.

7.7.1.4 Professor Tutor Presencial

Profissional responsável pela mediação de encontros presenciais, fomentando os alunos a dirimir dúvidas com os professores por meio de ferramentas de interação síncronas e assíncronas. Aplica o planejamento de atividades formativas vinculadas ao curso e de avaliações presenciais dos componentes curriculares. Participa de ações de extensão e campanhas institucionais.

Especificamente poderá:

- acompanhar as atividades pedagógicas dos encontros presenciais dos alunos;
- corrigir as Atividade Orientadas, Produção de Aprendizagem Significativa (PAS), Prova Prática e lançar as notas no AVA, de acordo com o calendário acadêmico.
- aplicar e monitorar a avaliação presencial em datas definidas no calendário acadêmico;
- aferir e registrar, no sistema acadêmico, a frequência dos alunos durante os encontros presenciais;
- incentivar os alunos participarem de eventos acadêmicos da instituição;
- interagir, nos canais de comunicação do AVA, com o Professor Tutor Virtual e Professor Regente da disciplina;

- participar de atividades pedagógicas (reuniões e capacitações) demandadas pela supervisão de tutoria;
- participar de orientações semanais de tutoria com os professores das disciplinas;
- preparar o ambiente da sala (infraestrutura técnica e física) para garantia de correta operação das aulas;
- registrar as atividades desenvolvidas no plantão de tutoria para acompanhamento da gestão acadêmica;
- promover o engajamento dos alunos para uso do AVA por meio de atividades formativas e apoiar na resolução de dúvidas de navegação;
- zelar e estimular o convívio harmônico entre os alunos;
- realizar supervisão acadêmica, quando atribuída à função, nos processos relacionados à disciplina, como: visita do campo de estágio, conferência de documentos relacionados ao estágio, elaboração de relatórios de visita de campo, laboratório, registrar e lançar notas da atividade acompanhada.

8. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO

A Universidade Tiradentes, através da Superintendência Acadêmica e da Pró-Reitoria de Graduação, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na Instituição desenvolve suas ações objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos de Pós-Graduação.

Na UNIT, a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, caracteriza-se como uma exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática.

Nesse contexto, a Vice-Presidência Acadêmica em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa de Formação Docente para o Ensino

Superior, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento das práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela UNIT obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Pró-Reitoria de Graduação tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos, desenvolver programas de educação continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do curso de Estética e Cosmética estimularão a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, e o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso com, por exemplo, os projetos de extensão.

A participação política dos discentes na instância do Curso de Estética e Cosmética também será valorizada e se dará de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes serão incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela participação dos representantes discentes nas reuniões pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

Serão promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Nas reuniões que acontecerão no final e início de cada semestre letivo, serão discutidos, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via Internet pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento metodológico (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração de plano de ação para o curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso de Estética e Cosmética irá adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos de diferentes realidades territoriais posicionando-se como instrumento de integração.

8.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

A UNIT possui cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na área de Estética e Cosmética, o que permite o intercâmbio de experiências entre acadêmicos de diferentes níveis de ensino. Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização lato sensu estão vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos *lato sensu* têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Estética e Cosmética, poderão propor cursos de especialização *lato sensu* aos seus egressos, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do curso de Estética e Cosmética da Universidade Tiradentes também terão a possibilidade de ingressarem nos programas *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos, que têm como objetivo central desenvolver pesquisas e estudos

avançados na área de Estética e Cosmética, com concentração em Direitos Humanos, a partir de uma perspectiva crítica, não eurocentrista, que contemple as experiências latino-americanas e as especificidades e potencialidades dos saberes locais, da cultura brasileira e das narrativas históricas que constituem a nossa tradição, para o enfrentamento de dimensões que atualmente geram importantes desafios ao universo jurídico: as complexidades sociais, as novas tecnologias e o ambiente natural. Ademais, os alunos da pós-graduação *stricto sensu* atuam como co-orientadores em trabalhos de conclusão de curso na graduação, o que ocorrerá no curso de Estética e Cosmética EAD.

9. APOIO AO DISCENTE

A UNIT empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A partir das diretrizes do seu PDI, e por estar ciente da importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto regional, a Unit prioriza um conjunto de atividades e mecanismos aos seus estudantes que compõem um amplo Programa de Atendimento ao Discente.

Dentre os diferentes Programas de Apoio ao Discente destacamos: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS, Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros, Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente, Unit Carreiras, Programa de Bolsas, Monitoria, Intercâmbios, Programa de Acolhimento do Aluno EAD entre outros. Tais mecanismos serão realizados em formato presencial e online, e norteiam o compromisso social desta IES, que ciente do seu papel, busca viabilizar o binômio acesso/permanência daqueles que a escolhem como instituição formadora.

O atendimento e relacionamento com os alunos, ocorre por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária e acessibilidade metodológica ou ainda, através de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes ao longo da sua formação, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Há uma preocupação constante com a sua permanência durante o processo de formação, o que implica a superação dos obstáculos. Para tal destaca-se a atuação do UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira. Congregando as ações, o NAPPS oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

9.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a Unit oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- **atendimento individualizado** - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;
- **acompanhamento extraclasse** - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;
- **encaminhamento para profissionais e serviços especializados** - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus campi no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento da UNIT as questões de igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais. Cumpre salientar que todo conteúdo digital disponibilizado ao aluno possui acessibilidade com formato que atende a todos os tipos de deficiência: desde textos adaptados à ferramentas de libras digital como Hand Talk.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

9.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e contínua dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ambientação ao universo online em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;
- Oferta de cursos de extensão voltados à preparação para inserção no mercado de trabalho;
- Programa de Gestão da Aprendizagem, voltado para a formação complementar que busca auxiliar os alunos a alcançar seus objetivos de vida e carreira acadêmica, identificando potencialidades e dificuldades desde o início da jornada no Ensino Superior. Através de avaliações diagnósticas, é possível mapear as principais lacunas de aprendizagem, em relação ao uso da norma- padrão da língua portuguesa, interpretação de texto, operações matemáticas e raciocínio lógico. A partir dos dados obtidos e disponibilizados em um dashboard, coordenações de curso e professores são municiados de dados relevantes para o planejamento assertivo.

A oferta de disciplinas de formação complementar, nivelamento discente, bem como da oferta de monitoria, é formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

9.3 Monitoria

A política de Monitoria da UNIT tem como objetivo, oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso de Estética e Cosmética desenvolve semestralmente a política de Monitoria, possibilitando aos alunos do curso obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, além de vivenciar com os professores orientadores as atividades desenvolvidas em salas de aulas, através do atendimento aos alunos solucionando dúvidas referentes às disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Pró-Reitoria de Graduação, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas e entrevistas, para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria

pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo, composto de prova, títulos e entrevista, e são aprovados os alunos que obtiverem melhor classificação.

9.4 Internacionalização

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos, professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

A UNIT tem parceria com instituições de ensino de 17 países como Canadá, Portugal, Espanha, Coréia e Estados Unidos. Por meio delas, os estudantes podem participar de programas de intercâmbio, os quais são uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento global, seja de novas culturas ou de técnicas profissionais. O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universidades, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o Tiradentes Institute, no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

9.5 Unit Carreiras

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional. O setor é responsável pelo desenvolvimento do Programa Acompanhamento de Egressos, bem como pelos eventos de empregabilidade e convênios para estágios extra-curriculares.

9.6 Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Projeto Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

9.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam

eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

9.8 Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

O UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos, tem foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, dando orientação individual ao plano de carreira. Foca também na interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no

mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A modalidade de Educação a Distância possui especificidades que se traduzem na sua organização e operacionalização didática. Nesse sentido, consoante com os princípios e referenciais defendidos no PPI da UNIT e respaldados pelas políticas institucionais, apresentaremos a concepção e organização didático-pedagógica de modo a explicitar o desenvolvimento das práticas metodológicas efetivas, no âmbito da Universidade, para a promoção do ensino e aprendizagem.

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do curso de Estética e Cosmética EAD da Universidade Tiradentes terão a oportunidade, desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos. As soluções tecnológicas disponíveis reafirma sua postura inovadora e motivadora para adoção de alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação.

10.1 Sistema Magister

Será disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema MAGISTER, sistema acadêmico desenvolvido pela Unit e que oferece ferramentas aos docentes e discentes tais

como postagem de avisos e gerenciamento da vida acadêmica do aluno: acesso a notas, matriz curricular, histórico escolar, comunicados da coordenação, acompanhamento de faltas. Possui versão web e aplicativo para celular.

10.2 Sistema Protocolo

Através do Sistema de Protocolo o estudante tem acesso ao conjunto de serviços para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento on-line de todos os pareceres. Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho.

10.3 Google for Education

A UNIT é reconhecida mundialmente pelo programa Universidade de Referência – Google for Education, iniciativa da Google em prol da transformação cultural na educação superior do mundo. As soluções google permitem estimular e integrar os mecanismos adotados em sala de aula com a disponibilidade de todas as soluções Google para a educação. Cada aluno e cada professor, ao se matricular, ganha uma conta de email Google (@sounit) com acesso ilimitado ao Google Drive, conseguem realizar videochamadas no Google Meet com tempo ilimitados, além de todas as suas soluções tecnológicas em nuvem, o que possibilita implantar soluções inovadoras em sala de aula com uso de metodologias ativas aprimorando o processo de ensino-aprendizagem. Além das soluções digitais do Google a Unit possui um parque tecnológico de chromebooks garantindo a portabilidade e versatilidade de dispositivos móveis.

10.4 Brightspace da D2L – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem implantado na Unit é o Brightspace, da empresa canadense D2L. É uma plataforma estável, segura, totalmente em nuvem e com uma

arquitetura de software moderna, oferecendo um sistema rápido, flexível e escalável com certificações internacionais ISO 27001 e ISO 27018. Possui diversas ferramentas de comunicação, interação, liberação de conteúdo e gerenciamento completo de aprendizagem através de sua analítica de dados. A solução de analytics permite que professores tenham acesso a uma análise preditiva para alunos que demandam atenção e ofereçam ajuda de forma proativa, antes que seja necessária uma intervenção formal.

10.5 Fale Conosco no AVA

O Fale Conosco é uma ferramenta de comunicação direta entre alunos, professores e coordenações para esclarecimento das dúvidas pedagógicas. Além dos sujeitos principais do processo pedagógico, ressalta-se que existe uma equipe de suporte ao aluno para atendimento ao Fale Conosco: Suporte Técnico, Carreiras, Suporte às Avaliações Presenciais e Experiências Extensionistas. As equipes de apoio que respondem diretamente aos alunos com tempo de resposta de até 48h, com auditoria diária e painel de acompanhamento e gestão de mensagens respondidas (dentro e fora do prazo) e a avaliação da resposta que foi concedida ao autor.

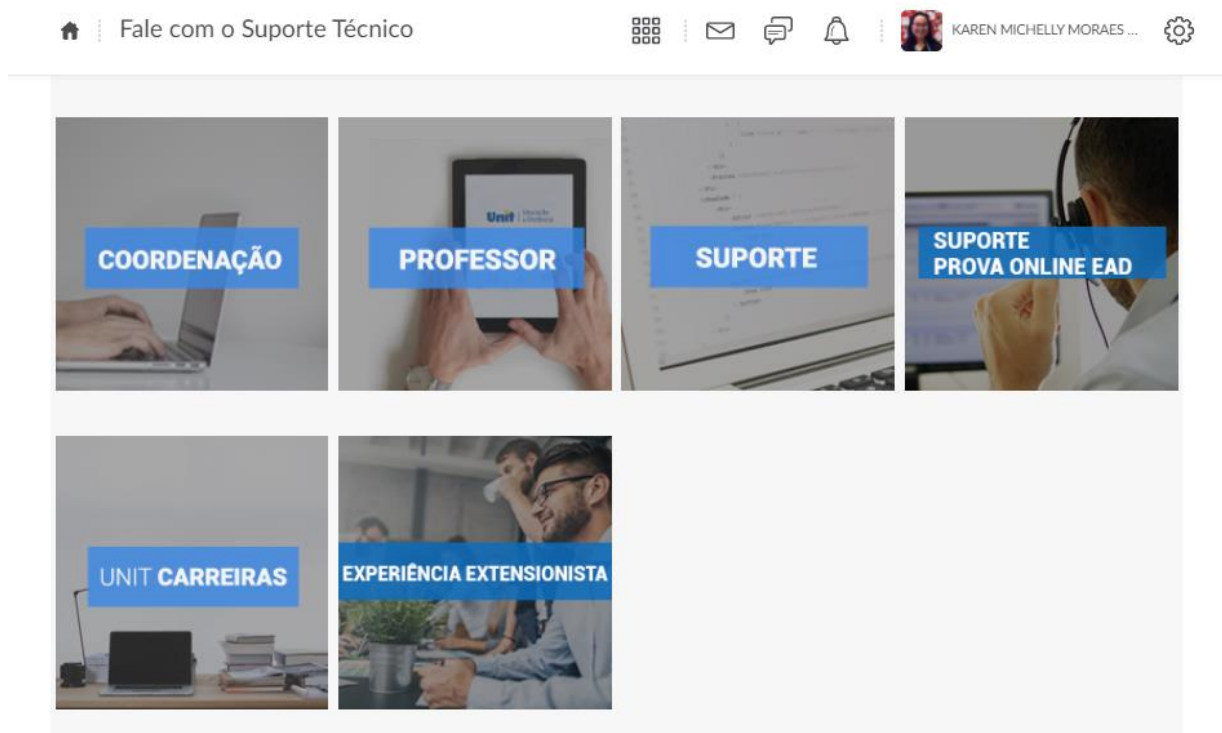


Figura 25 – Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco

10.6 Central de Ajuda no AVA

A Central de Ajuda é um portal de conteúdos no qual o aluno tem acesso a diferentes tutoriais para download. Os tutoriais são disponibilizados, através do acesso ao AVA, e organizados por categorias mais frequentes: 1) como estudar na UNIT EAD, 2) conheça os espaços da Unit EAD, 3) Informações acadêmicas e serviços, 4) Dúvidas frequentes.

Central de Ajuda

Editar Curso

Olá KAREN, como posso te ajudar?

Digite uma palavra ou frase

ONDE ESTOU: /INICIO/

COMO ESTUDAR NA UNIT EAD

CONHEÇA OS ESPAÇOS DA UNIT EAD

INFORMAÇÕES ACADÊMICAS E SERVIÇOS

A equipe EaD

Como Imprimir e Utilizar a Unidade de Aprendizagem?

Como estudar a distância?

Como ter sucesso nos estudos?

Guia do estudante EAD (.pdf)

Espaços de Interação da disciplina

Outros Tutoriais

O que é importante verificar no "Conheça sua Disciplina" no AVA?

Quais são os espaços de aprendizagem?

O polo de apoio presencial

Como usar o AVA?

Requisitos Técnicos do Computador para usar o AVA

Como usar Magister?

A UNIT EAD

A metodologia EaD

Sistemática de Avaliação On-line e Semipresencial

Processo de Renovação de Matrícula

Guia de Recuperação

Guia do Estudante EaD 2020

Guia do Estudante Avaliação EAD

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

A UNIT EAD

A metodologia EaD

Como Imprimir e Utilizar a Unidade de Aprendizagem?

Como estudar a distância?

Como usar Magister?

Sistemática de Avaliação On-line e Semipresencial

Espaços de Interação da disciplina

Guia de Recuperação

Outros Tutoriais

O que é importante verificar no "Conheça sua Disciplina" no AVA?

Figura 26 – Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.

10.7 Sambatech

A Sambatech é uma solução tecnológica que garante infraestrutura de qualidade para distribuição, gerenciamento e armazenamento de vídeos para entregar aos alunos videoaulas de acordo com sua capacidade de acesso de internet. Todas as videoaulas são publicadas na Sambatech e o link do vídeo postado na disciplina do AVA. A utilização da Sambatech permite, além da garantia de disponibilidade tecnológica, a legendagem automática (texto de legendas em sincronia entre áudio e vídeo) de forma confiável e segura de todas as videoaulas, aumentando a acessibilidade pedagógica do conteúdo digital. Além de garantir acessibilidade, o uso de legendas facilita o aprendizado e a compreensão de conteúdos educacionais.

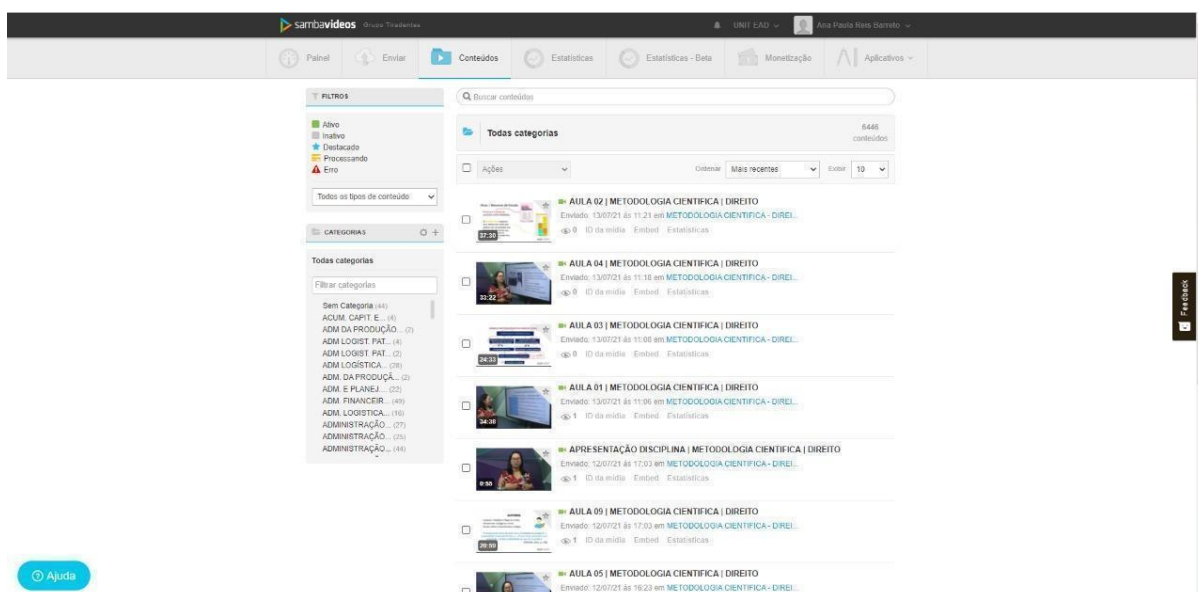


Figura 27 – Painel de upload de vídeos no Sambatech

10.8 Sistema de Gestão de Provas

O Sistema de Gestão de Provas da UNIT tem a Starline Tecnologia como uma de suas parceiras. Esse sistema permite aplicação de provas presenciais no formato impresso e online. Abrange a gestão dos processos inerentes a banco de questão, agendamentos de provas, geração de provas, monitoramento de provas online com funcionalidades de proctoring (reconhecimento facial), correção automática de provas em papel (questões de múltipla escolha), através de leitura óptica, bem como correção automática de provas online (questões de múltipla escolha), geração de resultados e relatórios.

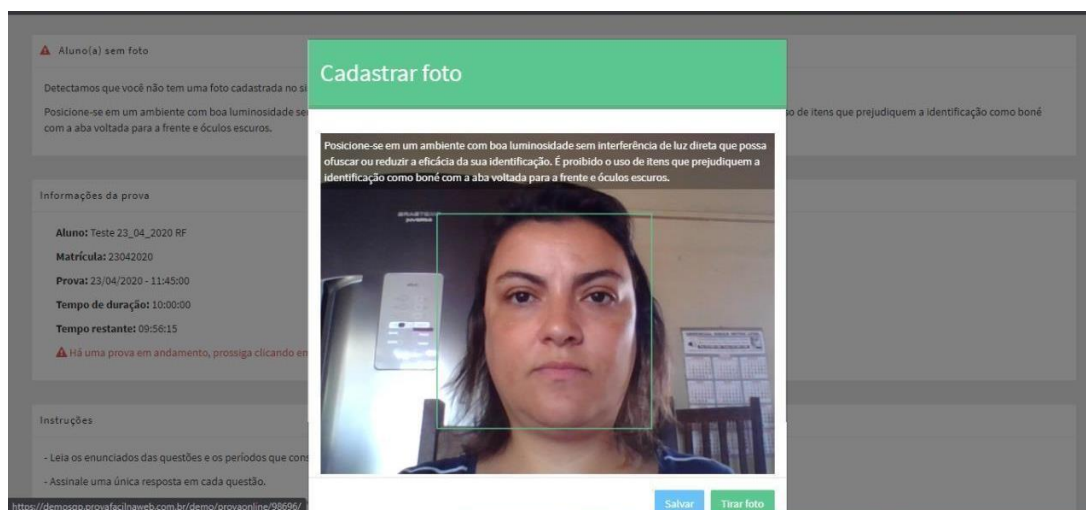


Figura 28 – Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)

O SGP disponibiliza um dashboard completo que permite informações precisas sobre o processo avaliativo com informações que são utilizadas como etapa do processo de reflexão da aprendizagem dos alunos. Desde 2015 a Unit já gerou e aplicou mais de 6 milhões de provas para os alunos dos cursos de graduação EAD seguindo rigoroso processo e garantindo segurança ao processo avaliativo.



Figura 29 – Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial

10.9 Dreamshaper

A UNIT estabeleceu parceria com a Dreamshaper para disponibilizar aos seus alunos trilhas de projeto com desafios, atividades e conteúdos didáticos que ajudam a garantir que o aluno consiga avançar autonomamente em atividades pautadas em Aprendizagem Baseada em projetos, muito utilizada nas ações das experiências extensionistas. A DreamShaper é uma ferramenta online, acessada através do AVA da D2L, que permite aos alunos a construção de projetos com todo o suporte e orientação dos seus professores. As trilhas de aprendizagem existentes podem ser ajustadas de acordo com as necessidades dos professores e também é possível a criação de novas trilhas de aprendizagem, sempre seguindo um modelo inovador. Cada trilha de aprendizagem da Dreamshaper organiza um passo a passo com conteúdos didáticos que tornam as trilhas únicas e exclusivas.



Figura 30 – Modelo de trilha de aprendizagem do Dreamshaper

10.10 Catálogo Sagah

O Catálogo Sagah é o portal de conteúdos digitais, organizados em Unidades de Aprendizagem (UAs), que os professores acessam para curadoria de conteúdos e organização das disciplinas no AVA. Atualmente, possui mais de 19 mil Unidades de Aprendizagem

distribuídas em diferentes áreas do conhecimento e atualizado diariamente. As UAs da Sagah foram desenvolvidas baseadas na metodologia de aprendizagem ativa com conteúdos que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional.

The screenshot displays the Sagah catalog interface. At the top left, the Sagah logo is visible with the text 'SOLUÇÕES EDUCACIONAIS INTEGRADAS'. The user's name 'Olá, KAREN' is shown in the top right. A navigation menu on the left lists categories: EDUCAÇÃO, EXATAS, SAÚDE, and SOCIAIS APLICADAS (selected). Under 'SOCIAIS APLICADAS', sub-categories include ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, COMÉRCIO EXTERIOR, DIREITO (checked), ECONOMIA, and Gestão Ambiental. The main content area shows 'São mais de 19601 UAs no nosso catálogo' and a search bar with the text 'Buscar Unidades de Aprendizagem'. Below the search bar, it indicates '1108 unidades encontradas • Página 1 de 56'. Two course units are listed: 'Equilíbrio econômico-financeiro' (ÁREA: SOCIAIS APLICADAS, CURSO: DIREITO, DISCIPLINA: LICITAÇÃO E CONTRATOS, Código da Unidade: 48797) and 'Alegações finais' (ÁREA: SOCIAIS APLICADAS, CURSO: DIREITO). The 'Equilíbrio econômico-financeiro' unit includes learning objectives such as 'Definir equilíbrio econômico-financeiro em contratos', 'Identificar os fatos previsíveis ou imprevisíveis que justifiquem a modificação do contrato', and 'Reconhecer as hipóteses de desequilíbrio do contrato'.

Figura 32 – Página inicial do Catálogo Sagah

10. 11 Biblioteca Virtual

Outra ferramenta que os alunos e professores possuirão é o acesso à biblioteca online, podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos. Com relação às bases de dados voltadas para as áreas Multidisciplinares e de estética, estão disponíveis para uso: Academic Search Premier (EBSCO); Minha Biblioteca – Livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento; ABNT – Normas; Periódicos CAPES; Bentley.

11. CONTEÚDOS CURRICULARES

11.1 Adequação e Atualização

Para estabelecer a perfeita sintonia do curso de Estética e Cosmética, será realizada semestralmente a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, pela Coordenação, NDE, Colegiado e Corpo Docente, realizando-se a análise dos conteúdos programáticos quanto às ementas, objetivos, metodologias e bibliografias, ajustando-as se necessário, passando estas

adaptações inclusive pela criação de novas disciplinas ou modificação das já existentes, demonstrando-se assim a preocupação com a qualidade do curso e o acompanhamento da evolução e necessidades do campo de trabalho e perfil do egresso, bem como as mudanças ocorridas no âmbito da Legislação. Todas as adequações são realizadas com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação.

11.2 Dimensionamento da carga horária das disciplinas

A carga horária das disciplinas está dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso e o perfil profissional do egresso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades do contexto nacional, regional e local. Por se tratar de curso EAD, a carga horária das disciplinas é contabilizada em horas-relógio.

11.3 Adequação e atualização das ementas e planos de ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos planos de ensino do curso de Estética e Cosmética oferecido pela UNIT, será realizada pelo Corpo Docente, com supervisão do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado e da Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a multi e transdisciplinaridade como paradigmas que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas; os conteúdos foram identificados e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações serão construídas a partir do perfil desejado do profissional, em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças na produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais da região.

Os planos de ensino das disciplinas são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso, sendo posteriormente encaminhados à Gestão de Conteúdo e

Planejamento Pedagógico/EAD que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são divulgados no AVA.

11.4 Adequação, atualização e relevância da bibliografia

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do empenho coletivo do corpo docente que seleciona semestralmente dentre a literatura, aquela que atende com excelência as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto da complementar, são definidas buscando-se a adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das suas competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

11.5 Bibliografia Básica

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteadas pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. A aquisição da versão impressa é sempre ponto de discussão porque o acervo virtualizado garante maior acessibilidade pedagógica aos alunos.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade

(três referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza a Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site www.unit.br [Biblioteca]. O usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. O acervo virtual também possui exemplares físicos à disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes, a Biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo, além de laboratório de informática para pesquisas e Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes.

11.6 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar do curso de Estética e Cosmética está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas e as suas unidades programáticas.

O curso conta também com a Biblioteca Virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

11.7 Periódicos especializados

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia)

atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso de Estética e Cosmética da UNIT. O curso conta periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso. Um acervo de significativas publicações periódicas na área de Estética e Cosmética, de distribuição mensal ou semanal, é atualizado em relação aos últimos três anos.

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos Nacionais e Internacionais, através do convênio firmado com a Capes, de acesso gratuito. São disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO, que por sua vez, gerencia bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibilizados também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada instituição.

11.8 Planos de Ensino e Aprendizagem

Os planos de ensino e aprendizagem estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e humanista do futuro profissional de Estética e Cosmética, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

A análise, revisão e atualização dos planos será constante, a fim de acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes, mantendo-se o mesmo cuidado para com a bibliografia, cuja atualização será realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição e do curso, de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação efetiva dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do Curso de Estética e Cosmética EAD, possuem estreita relação com o Projeto Pedagógico, garantindo assim a coerência e integração de ações. Eles são construídos com base no perfil profissional e as competências propostas para o mesmo; busca-se a oferta dos conhecimentos necessários para uma atuação profissional efetiva, levadas em consideração as necessidades e possibilidades dos alunos, são flexíveis e abertos, permitindo os ajustes sempre que necessário, mantendo visibilidade para o processo e acompanhando o cronograma estabelecido para cada disciplina.

O modelo de Currículo por Competências tem como premissa, que o processo de formação profissional ocorra de maneira interdisciplinar e gradativa. Os resultados a serem obtidos norteiam o processo educacional. As ações didático-pedagógicas irão privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

Visando preparar a transição, com sucesso, para o mundo do trabalho, considerando os diferentes graus de maturidade do aluno em sua trajetória acadêmica, são designadas competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada período, numa perspectiva interdisciplinar.

A metodologia de ensino será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Anexo: Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso de Estética e Cosmética EAD.

12. INSTALAÇÕES DO CURSO

12.1 Instalações Gerais

A Universidade Tiradentes situa-se em cinco campi assim localizados: 02 em Aracaju (Centro e Farolândia), 01 em Estância, 01 em Itabaiana e 01 em Propriá. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos campi.

Quadro 9 - Composição da área da Universidade Tiradentes

Campus		Área Construída (m²)
Aracaju Centro		14.746,29
Aracaju (Sede)	Farolândia	120.130,64
Estância		5.055,92

Itabaiana	2.886,43
Própria	3.657,85
Total	146.477,13

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da Unit, a exemplo de salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, NPJ, instalações esportivas, áreas de serviços, áreas de alimentação e lazer, gráfica, estúdios de televisão, núcleos de comunicação, oficinas de manutenção, entre outras.

A Universidade Tiradentes, na Unidade Aracaju Farolândia (Sede) possui em suas instalações:

Quadro 10 - Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)

Edificações	Área Construída (m ²)
Almoxarifado	3.342,61
Biblioteca	8.017,52
Biotério	276,43
Bloco A	5.457,27
Bloco B	5.102,64
Bloco C	5.457,83
Bloco D	7.750,18
Bloco E	4.372,36
Bloco F	4.252,92
Bloco G	7.248,48
Capela	67,12
CCS - Complexo de Comunicação Social	857,30
Centro Gastronômico	421,73
Conduta Consciente	26,31
Espaço Dona Nena	389,97
Estacionamento e Guaritas	44.984,83

Gráfica Gutenberg	517,39
Incubadora	200,42
Instalações Esportivas	8.350,22
ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa	2.014,67
Minishopping	4.080,42
NUESC - Núcleo de Estudos em Sistemas Coloidais	927,40
Reitoria	5.409,42
Salão de Ginástica	251,76
Shopping Grátis UNIT	96,86
Usina Geradora	265,58
Total de área construída	120.130,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

As demais Unidades, em dimensões variadas, seguem a estrutura física composta basicamente por: Salas de aulas distribuídas em blocos didáticos, contendo ainda biblioteca, laboratórios, mini shopping, praças de alimentação, dentre outros espaços específicos, de acordo com os cursos ali instalados. Destaca-se no Campus Centro a Clínica Odontológica com uma área construída de 2.065,75m², espaço importante na oferta de serviços comunitários e qualificação dos estudantes do curso de Odontologia. O quadro a seguir apresenta a estrutura física dos demais prédios que fazem parte da Universidade Tiradentes:

Quadro 11 - Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõe a Universidade Tiradentes

Edificações	Área Construída (m ²)
Unidade Centro:	
Biblioteca	545,20
Blocos A, B, C, D	7.546,02
Blocos E, F	4.589,32
Clínica Odontológica	2.065,75
Unidade Estância:	

Biblioteca	519,57
Bloco A	882,56
Bloco B	908,53
Bloco C	903,76
Bloco D	907,57
Mini shopping	896,73
Centro Gastronômico	421,73
Unidade Itabaiana:	
Mini shopping	643,64
Bloco A	1.504,55
Bloco B	738,24
Unidade Propriá:	
Blocos A, B	1.748,85
Bloco C	1.002,36
Bloco D, E	906,64

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas estão bem estruturadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. As edificações da Universidade Tiradentes oferecem instalações compatíveis com a sua estrutura organizacional e com as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas dos seus diversos cursos, considerando atendimento necessário a toda comunidade acadêmica das suas Unidades, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 12 - Quadro Geral das Instalações Administrativas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m²)
Aracaju Farolândia			
Reitoria (*) Compreende as áreas administrativas que dão suporte ao	136 espaços	-	5.409,42

funcionamento dos Cursos e demais áreas existentes no campus			
Bloco A – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	30	92,19
- Sala da Coordenação Unit Idiomas	1	6	30,98
- Sala de Coord. de Laboratório de Informática	1	-	63,00
- Depósitos	2	-	57,90
Bloco B - Sala de Controle	1	-	14,41
- Sala de Mecanografia	1	-	53,13
- Depósitos	6	-	56,92
Bloco C – Sala dos Coordenadores de Cursos	1	-	62,64
- Sala Coordenação Bloco C	1	36	148,90
Bloco D – Sala da Coordenação	2	95	189,58
- Sala das Coordenações de Cursos	1	10	90,67
- Sala Copiadora (Xerox)	1	-	30,72
Bloco E - Sala da Coordenação	1	10	41,04
- Sala da Direção da Área de Saúde	1	-	38,80
- Sala de Coordenação de Laboratórios	1	-	28,10
- Sala de Coordenação de Medicina	1	-	42,88
- Sala do Coordenador	1	-	10,34
- Sala do Coordenador de Medicina	1	-	11,37
- Sala de Reunião	1	-	7,56
Bloco F – Sala Diretoria de Pesquisa e Extensão	1	-	43,37
- Sala Coordenação de Pesquisa	1	-	10,13
- Sala Coordenação <i>Stricto Sensu</i>	1	-	31,83
- Sala Gerência da Pós-Graduação/ adm.	1	-	220,40
- Sala de Apoio	1	-	5,30
- Sala da Coordenação	1	-	51,75
- Sala Relações Institucionais	1	20	80,98
- Sala Núcleo de Pós-Graduação em Direito	1	-	44,53
- Sala de Processamento	1	-	12,77
- Editora Unit	1	-	52,00
- Sala do Administrativo-	1	-	17,75
Bloco G – Sala Coordenação	1	30	122,32
- Sala dos Coordenadores de Cursos	1	20	73,00
- Sala Técnica	4	-	13,04
- Sala Arquivo	1	-	15,48
- Depósito	2	-	68,42
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Almoxarifado	5	-	161,11
- Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA)	1	20	71,04
- Depósitos	8	-	90,38
- Departamento de Tec. da Informação (DTI)	1	-	31,94
- Salas das Coordenações dos Cursos	1	-	111,91
- Sala Mecanografia	1	-	23,98
- Sala Medicina do Trabalho	1	-	29,16
- Sala da Direção	1	-	30,22
- Sala da Tesouraria	1	-	13,95
- Sala de Manutenção	1	-	10,33
- Sala de Controle de Áudio e Vídeo		-	28,88
Blocos E, F			
- Coordenação (EaD)	1	6	33,00

- Depósitos	11	-	165,05
- Sala de Segurança	1	-	12,00
- Sala Gestor	1	-	13,79
- Sala do Tutor	1	-	12,27
Estância			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	13	62,45
- Sala da Direção do EaD	1	-	58,58
- Depósitos	4	-	11,26
Bloco C			
- Setor de Segurança	1	-	3,24
Itabaiana			
Bloco A			
- Sala da Coordenação	1	-	34,20
- Depósitos	6	-	47,48
- Sala da Direção	1	-	12,05
- Sala da Coordenação EaD	1	-	8,45
Propriá			
Blocos A, B			
- Arquivo	2	-	7,82
- Sala Coordenação	1	-	24,68
- DAA/Tesouraria	1	12	36,36
- Depósitos	1	-	60,78
- Sala Direção	1	-	12,46
- Sala de Reunião	1	-	8,45
- Sala de Xerox	-	-	14,78
Blocos D, E			
- Coordenação EaD	1	11	28,28

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.1 Auditórios

Na Universidade Tiradentes existem 09 auditórios e 02 mini auditórios espalhados em suas Unidades Acadêmicas. Esses ambientes apresentam excelentes condições de iluminação natural e artificial, climatizados, com recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas nas unidades. A manutenção dos ambientes é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem-estar.

Quadro 13 - Quadro Geral dos Auditórios

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			

Reitoria	1	126	181,23
Bloco C – Auditório	1	150	128,58
Bloco D – Auditório	2	560	503,79
Bloco F – Auditório	1	44	89,60
Bloco G – Auditório	2	400	628,14
Aracaju Centro			
Blocos E, F - Auditório	1	112	168,01
Estância			
Biblioteca - Mini auditório	1	162	164,60
Itabaiana			
Bloco B - Mini auditório	1	100	121,10
Propriá			
Blocos D, E - Auditório	1	106	297,68
Total	11	1.760	2.282,73

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.2 Instalações para Docentes

As instalações disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam ótima iluminação natural e artificial com excelente sistema de ar refrigerado.

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos/pessoas	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	63,00
- Sala do NDE	1	-	25,66
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	41,69
Bloco B - Espaço Professor Tempo Integral	1	10	43,04
- Sala do NUP – Núc. de Proj. – Arq. e Urb.	1	10	61,83
Bloco C – Sala dos Professores	1	-	62,26
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	62,22

Bloco D – Sala dos Professores	1	-	62,17
- Sala do NDE	2	-	88,33
- Espaço Professor Tempo Integral	1	20	63,35
- Sala dos Professores PPGD	1	-	42,21
Bloco E – Sala dos Professores	1	-	58,89
- Sala do NDE	3	-	58,80
Bloco F – Sala dos Professores	1	-	38,91
- Sala de Programa de Pós Graduação em Educação - Docente	1	-	75,60
Bloco G – Sala dos Professores	1	-	37,81
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala dos Professores	1	-	71,16
- Espaço Professor Tempo Integral	1	-	23,23
- Sala do NDE	1	4	23,99
Estância			
Bloco A – Sala dos Professores	1	-	44,84
- Sala do NDE	1	-	16,32
Bloco C			
- Espaço do Professor - Tempo Integral	1	-	31,00
Itabaiana			
Bloco A - Sala dos Professores	1	-	46,78
- CAEPSS - Centro de Atendimento ao Estudante em Pesquisa em Serviço Social - Atendimento	1	5	34,28
Propriá			
Blocos A, B			
- Sala dos Professores	1	-	61,36
Total	11	1.760	2.282,73

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017).

12.2.3 Espaços de convivência, lazer e alimentação

Um espaço de convivência tem várias finalidades. Uma delas é unir pessoas, visto que se torna um lugar agradável no qual as pessoas se encontram para estudar, ler, comer, conversar e descansar. A concepção da área de convivência para a Universidade Tiradentes surgiu de forma planejada para ser um espaço transdisciplinar, podendo ser usado para várias atividades, transmitindo para a comunidade acadêmica o despertar pelo conhecimento, dando novas possibilidades de realizar suas atividades.

Na Unidade de Aracaju da Farolândia – Sede, o mini-shopping é uma das áreas de convivência mais procurada pela comunidade acadêmica. Ele ocupa uma área de 3.931,07 m², e em suas instalações estão disponíveis serviços gráficos, lojas de alimentação, instituição financeira, banheiros e lojas diversas.



Figura 33 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade do Centro da Universidade Tiradentes, devido a características peculiares a sua arquitetura, as áreas de convivências são espalhadas em suas dependências. Para os Blocos A, B, C e D, existe um pátio coberto com uma área de 329,53 m² (imagem abaixo, à esquerda) e nos Blocos E e F uma área de alimentação de 55,80m² (imagem abaixo à direita), estruturada com cantinas, banheiros, mobiliário, cobertura para comodidade da comunidade acadêmica que por ali circula.

Na Unidade de Estância, o mini shopping conta com uma área de 896,73 m².



Figura 34 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Em Itabaiana, o mini shopping conta com uma área de 643,64 m².



Figura 35 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Na Unidade de Propriá, uma praça de alimentação coberta, com 168,87 m², utilizada pela comunidade acadêmica.



Figura 36 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá
Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.4 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas teóricas, com iluminação, com sistema de ar condicionado, computador ligado à internet banda larga e projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também aos alunos e professores acessarem a internet por meio da rede de *wi-fi*.

As salas de aulas estão distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 14 - Quadro Geral de Salas de Aulas

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A	31	1.488	1.910,65
Bloco B	50	2.334	3.066,80
Bloco C	38	1.824	2.380,00
Bloco D	55	2.628	3.462,46
Bloco E	01	36	56,08
Bloco F	21	735	1.798,10
Bloco G	08	540	584,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D	11	550	645,73
Blocos E, F	19	950	1.038,42
Estância			
Bloco A	3	150	189,00
Bloco B	9	450	567,00
Bloco C	9	450	567,00
Bloco D	2	100	126,00
Itabaiana			
Bloco A	13	735	842,81
Bloco B	7	280	302,29
Propriá			
Blocos A, B	7	420	435,32
Bloco C	9	540	620,01
Blocos D, E	5	300	299,00

Total	288	14.040	18.371,32
--------------	------------	---------------	------------------

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

Além das salas de aulas tradicionais, outros espaços são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos docentes. São eles:

Quadro 15 - Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Sala de Vídeo	1	48	63,00
- Sala Unit On Line	1	24	63,00
- Sala Unit Idiomas	9	180	278,82
- Sala Unit Carreiras	1	10	63,00
Bloco B - Sala de Material de Construção	1	42	63,00
- Sala de Prancheta (Desenho Técnico)	1	20	63,00
- Sala do NUP - Núcleo de Projetos – Arq. e Urb.	1	10	46,40
Bloco C - Sala de Dinâmica de Grupo	1	30	62,70
- Sala de Estética Corporal e Facial	1	35	119,57
- Sala de Vídeo	2	96	125,88
- Sala GEE	1	48	63,64
- Sala PAIMI (Programa de Assistência Integral a Melhor Idade)	1	25	59,72
Bloco D - Sala de Aula PAPGP	1	60	63,35
- Sala de Aula PPGD	3	129	157,78
- Sala de Estudos PPGD	1	30	31,15
- Sala Projeto Reformatório Extensão	1	48	63,35
- Sala de Treinamento	1	48	63,91
Bloco E - Centro Cirúrgico	1	30	38,75
- Centro Est. e Pesq. em Anat. e Antropologia Forense	1	10	27,93
- Clínica Médica Geriátrica	1	8	11,49
- Consultório	1	8	16,45
- Herbário	1	4	17,31
- Sala de Obstetrícia	1	8	39,49
- Sala da Saúde da Mulher (Consultório)	1	8	11,05
- Sala de Anatomia	4	120	316,44
- Sala de Antropometria	1	8	11,35
- Sala de Apoio Anatomia	1	10	47,98
- Sala de Apoio Bromatologia	1	4	19,73
- Sala de Apoio da Patologia	1	5	46,03
- Sala de Apoio Química	1	30	38,57
- Sala de Biofísica e Bioquímica	1	30	79,30
- Sala de Botânica	1	30	79,68
- Sala de Bromatologia	1	30	79,78
- Sala de Cardiologia	1	8	11,48
- Sala de Coleções Herbário	1	4	28,72
- Sala de Coleções Zoológicas	1	12	31,28
- Sala de Esterilização	1	20	19,92
- Sala de Estudos	1	42	52,69
- Sala de Farmacologia/ Fisiologia	1	30	79,66
- Sala de Fones	3	27	48,21
- Sala de Habilidade Cirúrgica	2	60	118,06
- Sala de Habilidades Médicas	3	24	79,15
- Sala de Habilidades de Enfermagem I	1	30	46,20

- Sala de Habilidades de Enfermagem II	1	30	77,99
- Sala de Habilidades de Enfermagem III	1	30	79,69
- Sala de Infectologia	1	20	32,65
- Sala de Lavagem	1	3	32,14
- Sala de Observação	1	3	10,08
- Sala de Pediatria	1	8	11,23
- Sala de Pneumologia	1	8	11,18
- Sala de Procedimentos Geral	1	8	11,57
- Sala de Psiquiatria	1	8	11,18
- Sala de Química	1	30	128,04
- Sala de Química	1	60	87,97
- Sala de Tecnologia Farmacêutica	1	30	61,65
- Sala de Trauma	1	8	11,30
- Sala de Tutoria	6	60	154,32
- Sala Morfofuncional I	1	30	88,38
- Sala Morfofuncional II	1	30	79,68
Bloco F - Sala de Observatório de Educação - COPES/ PPED/ DPE	1	30	37,85
- CMIRA/Sírio Libanês	1	98	162,05
- Núcleo de Pós Graduação em Educação	1	-	52,45
- Sala Tutoria	6	60	156,45
- Salas de Estudo Individual	7	51	169,72
Bloco G - Sala de Confiabilidade	1	30	73,00
- Sala de Desenho	6	204	452,50
- Sala de Desenho Ampliado/ Prancheta	1	30	87,50
- Sala de Desenho e Prancheta	2	42	186,82
- Sala de Desenho Livre	1	35	73,00
- Sala de Desenho Técnico	1	30	73,00
- Sala de Desenho Técnico Prancheta	1	30	73,00
- Sala de Multiuso	3	120	219,00
- Ateliê	7	300	525,50
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- Sala de Orientação	1	10	49,74
- Sala de Vídeo	3	60	174,24
- Sala Unit Idiomas	1	25	28,85
Blocos E, F			
- Clínica V (Odontologia)	1	30	81,37
- Sala de Tutoria (EAD)	7	350	417,07
- Salas de Práticas	1	5	20,80
Estância			
Bloco B –			
- Sala de Audiência	1	50	63,00
- Sala de Tutoria EAD	2	100	126,00
Bloco D			
- Sala de Emergência e Enfermagem Cirúrgica	1	10	23,32
Itabaiana			
Bloco A			
- Sala Unit Idiomas	1	35	34,64
Bloco B			
- Sala de Tutoria (EAD)	2	92	80,67

Total	143	3.676	7.178,59
--------------	------------	--------------	-----------------

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

12.2.5 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. A seguir, segue a distribuição dos mesmos por Unidade:

Quadro 16 - Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Unidade	Quantidade	Capacidade de Alunos	Área Construída (m ²)
Aracaju Farolândia			
Bloco A - Laboratório de Informática	17	276	1.071,00
Bloco B - Laboratório de Conforto Ambiental	1	55	63,00
- Laboratório de Matemática	1	28	63,00
- Laboratório de Material de Decoração	1	30	63,00
Bloco C - LABIMH/ Laboratório de Aptidão Física	1	25	96,67
- Laboratório de Avaliação Nutricional	1	25	31,03
- Laboratório de Fisioterapia	1	30	62,83
- Laboratório de Podologia	1	30	74,74
- Laboratório de Práticas Demonstrativas	1	43	62,00
- Laboratório de Radiologia	1	25	62,49
- Laboratório Visual e Visagismo	1	25	52,20
Bloco D - Laboratório de Avaliação Psicológica	1	84	88,00
- Laboratório de Criatividade	1	52	88,00
- Laboratório de Práticas Jurídicas I	1	80	88,0
- Laboratório de Práticas Jurídicas II	1	150	190,91
- Laboratório de Redação	1	30	63,35
Bloco E - Laboratório de Biologia	1	30	79,13
- Laboratório de Enfermagem	1	25	14,58
- Laboratório de Histologia	1	30	79,74
- Laboratório de Microbiologia	1	30	79,75
- Laboratório de Parasitologia	1	30	77,88
- Laboratório de Patologia	1	30	71,55
- Laboratório de Zoologia	1	30	79,24
Bloco F - Laboratório de Informática - PPGS/ PDE	1	30	81,12
- Lab. de Planej. e Prod. da Saúde (LPPS) - ITP/ PSA/ DPE/ UNIT	1	8	50,36
Bloco G - Laboratório de Artes Plásticas	1	30	73,00
- Lab. de Automação/Robótica e Acionamentos	1	40	133,25

- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica	1	30	73,00
- Laboratório de Engenharia do Produto	1	25	103,29
- Laboratório de Engenharia Elétrica	1	26	133,25
- Laboratório de Estrutura e Modelagem	1	60	103,29
- Laboratório de Físico Química e Química Analítica	1	30	73,00
- Laboratório de FT e Hidráulica	1	56	73,00
- Laboratório de Geologia e Expositivo de Petróleo	1	42	87,50
- Laboratório de Geoprocessamento e Topografia	1	32	109,50
- Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho	1	29	73,00
- Lab. de Material de Decoração e Construção	1	60	109,50
- Laboratório de Modelagem Tridimensional e Plana	1	32	103,29
- Laboratório de Práticas de Engenharia	2	144	294,18
- Lab. de Processamento e Refino de Petróleo	1	28	73,00
- Laboratório de Química Orgânica	1	30	73,00
- Lab. de Tratamento de Água e Microbiologia	2	30	146,00
- Laboratório Física Elétrica	2	82	292,00
- Laboratório Física/ Mecânica	2	88	292,00
- Laboratório Mecatrônica/ Microcontroladores	1	30	73,00
Aracaju Centro			
Blocos A, B, C, D			
- LABHIS – Lab. de Estudos e Pesq. de História	1	-	76,14
- Laboratório de Imagens	1	64	56,11
- Laboratório de Informática	6	250	401,72
- Laboratório de Informática - EAD	1	20	55,78
- Laboratório de Línguas do Curso de Letras	1	25	56,20
- LABRINE - Laboratório de Pedagogia	1	18	44,27
- LPPEN - Laboratório de Práticas de Ensino	1	25	59,90
Blocos E, F			
- Laboratório Multidisciplinar	1	30	81,37
- Laboratório de Raio X	3	6	25,75
Estância			
Bloco A			
- Laboratório de Informática (EAD)	1	30	63,00
- Laboratório de Informática (UNIT ONLINE)	1	30	63,00
Bloco D			
- Laboratório de Anatomia	1	30	63,00
- Laboratório de Biologia	1	30	63,00
- Laboratório de Bioquímica	1	30	63,00
- Laboratório de Microbiologia	1	30	63,00
- Lab. Ginecologia e Obstetrícia	1	10	31,15
- Lab. Habilidades Técnicas	3	90	189,00
Itabaiana			
Bloco A			
- Laboratório de Informática	1	35	34,48
- Laboratório de Informática EAD	1	35	71,38
Bloco B			
- Laboratório de Anatomia	1	30	58,10
- Laboratório de Multidisciplinar	1	30	58,10
- Laboratório de Semiologia	1	30	58,10
- Laboratório de Semiotécnica	1	30	58,10
Propriá			

Bloco C - Laboratório de Informática	1	16	35,21
Blocos D, E			
- Laboratório de Anatomia	1	25	61,60
- Laboratório de Informática (EAD)	1	32	59,35
Total	100	3.129	7.274,43

Fonte: Cadernos de Infraestrutura – Departamento de Infraestrutura e Material - DIM (2017)

O curso de Estética e Cosmética do campus Farolândia conta com laboratórios excelentemente estruturados. Os Laboratórios são dotados de modernos recursos audiovisuais e informatizados com todos os equipamentos necessários para as práticas de simulações, previstas nas disciplinas do curso.

12.2.5.1 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

- **Laboratório de Anatomia**

Objetivo: Proporcionar a realização de aulas práticas utilizando-se peças cadavéricas e modelos anatômicos sintéticos que forneçam o conhecimento da morfologia humana e animal. Cada laboratório possui capacidade para atender 30 alunos por aula prática. Seu horário de funcionamento desenvolve-se no período matutino (07:00 às 12:20 horas), vespertino (13:20 às 18:30 horas) e noturno (18:30 às 22:00 horas).

Espaço físico

Os Laboratórios de Anatomia tem uma área de 126 m² com capacidade para 30 alunos e estão localizados nas salas 01, 02 e 03 do bloco E, no Campus Aracaju Farolândia.

Serviços

Disciplinas do Curso Tecnológico em Estética e Cosmética ministradas nos Laboratórios de Anatomia:

Disciplinas	Período / Curso
Anatomia Funcional e sistêmica	1º

Normas de Biossegurança dos Laboratórios de Anatomia

- a) **Instrumentos de Proteção individual:** uso de jaleco, luvas descartáveis e luvas de látex.
- b) **Proteção coletiva:** higienização do ambiente com produtos específicos para a desinfecção de laboratórios.
- c) **Riscos químicos:** inalação do formol.

- **Laboratório de Biologia**

Objetivo: Atender às aulas práticas das disciplinas Bioquímica Básica e Bioquímica Clínica visando o conhecimento básico das reações bioquímicas fisiológicas e patológicas que ocorrem no organismo humano. Este laboratório possui capacidade para atender 30 alunos por aula prática.

Espaço físico

Os laboratórios de Biologia estão localizados nas salas 12 do bloco E, no Campus Farolândia, medindo cada um 80 m², com uma capacidade para atender 30 alunos.

- a) **Instrumentos de Proteção individual:** uso de jaleco, luvas descartáveis e luvas de látex e máscara.
- b) **Proteção coletiva:** higienização do ambiente com produtos específicos para a desinfecção de laboratórios.
- c) **Riscos mecânicos:** cortes, inoculação acidental com agulhas, queda de nível diferente de objetos cortantes.

12.2.5.2 LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

- **Laboratório de Visagismo**

Este laboratório é utilizado para as aulas demonstrativas e práticas de imagem pessoal e visagismo, maquiagem e terapia capilar onde os alunos reproduzem procedimentos apresentados durante as aulas de práticas demonstrativas e além disso

ocorre os atendimentos das disciplinas de práticas visagismo e terapia capilar onde são atendidos até 9 clientes por aula.

Área de Conhecimento	Capacidade de Atendimento	Turno de Funcionamento		
		M	T	N
Estética e Cosmética	15	X	X	X

Disciplinas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética ministradas no laboratório de Imagem Pessoal e Visagismo:

Disciplinas	Período / Curso
Imagem Pessoal e Visagismo	3º
Terapia Capilar	3º
Colorimetria Capilar	4º
Prática Assistida em Terapia Capilar	6º
Prática Assistida em Imagem Pessoal e Visagismo	6º

- **Laboratório de Podologia**

Este laboratório é utilizado para as aulas demonstrativas e práticas de estética de mãos e pés onde os alunos reproduzem procedimentos apresentados durante as aulas de práticas demonstrativas além disso também é utilizado nas aulas de biossegurança com demonstração de esterilização e desinfecção.

Área de Conhecimento	Capacidade de Atendimento	Turno de Funcionamento		
		M	T	N
Estética e Cosmética	07	X	X	X

Disciplinas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética ministrada no Laboratório de Podologia.

Disciplinas	Período / Curso
-------------	-----------------

Estética dos anexos cutâneos	3º
Estética de mãos e pés	5º
Bases podológicas	6º

- **Laboratório de Práticas Demonstrativas**

Este laboratório é utilizado para as demonstrações dos procedimentos estéticos (facial, corporal e capilar) além de ser utilizado para a aula de banhos terapêuticos.

Área de Conhecimento	Capacidade de Atendimento	Turno de Funcionamento		
		M	T	N
Ciências da Saúde/Estética	40	X	X	X

Disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética ministrada no Laboratório de Práticas Demonstrativas:

Disciplinas	Período / Curso
Introdução a Estética	1º
Avaliação em Estética	1º
Eletroestética	2º
Terapias Alternativas	4º
Prática Assistida em Terapia Capilar	6º
Prática Assistida em Estética Corporal	6º
Prática Assistida em Imagem Pessoal e Visagismo	6º
Prática Assistida em Estética Facial	6º

- **Laboratório de Estética Facial e Corporal**

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas, onde os alunos reproduzem procedimentos apresentados durante as aulas de práticas demonstrativas e além disso ocorre

os atendimentos das disciplinas de práticas de estética facial e estética corporal onde são atendidos até 14 clientes por aula.

Área de Conhecimento	Capacidade de Atendimento	Turno de Funcionamento		
		M	T	N
Estética e Cosmética	20	X	X	X

Disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética ministradas no laboratório de estética facial e corporal.

Disciplinas	Período / Curso
Eletroestética	2º
Estética dos Anexos Cutâneos	2º
Massoterapia	3º
Drenagem Linfática	3º
Estética e Cosmetologia Facial	4º
Terapias Alternativas	4º
Estética em Intervenções Médicas	5º
Estética e Cosmetologia Corporal	5º
Prática Assistida em Estética Facial	6º
Prática Assistida em Estética Corporal	6º

Todos esses espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. Também é relevante as possibilidades oferecidas em tais espaços por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps for Education. Com estes recursos, os professores podem propor aos estudantes uso de metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks o que

torna as práticas mais significativas uma vez que os estudantes passam a ser desafiados a resolverem situações problemas oriundas da sua prática profissional.

A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e das suas respectivas disciplinas. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos, além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

Estruturas Setoriais

Campus Aracaju Centro – está situado na Rua Lagarto, nº 264, Centro, CEP: 49.010-390 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju/SE; tem Biblioteca Setorial, que atende ao complexo acadêmico do campus Centro, tem suas instalações em uma área de 1.136,98 m², com os seguintes ambientes: sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de Multimeios equipadas com computadores para pesquisa, sala dos professores e setor de Periódicos. E ainda, Teatro Tiradentes, - com área de 630,50 m² e capacidade para 510 pessoas, Auditório Nestor Braz – com área de 126,00 m² e capacidade para 90 pessoas e Auditório Geraldo Chagas - com área 156,05 m² e capacidade para 138 pessoas, além de laboratórios de Informática e laboratórios para os cursos de Licenciaturas em Letras-Português, Letras- Inglês, Pedagogia, História e Geografia (em extinção).

Campus Aracaju Farolândia – Localizado à Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP: 49.032-490 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju – SE e foi implantado em 1994. Esse espaço possui uma infraestrutura que contempla uma academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, farmácia, livraria e agência bancária. Tem ainda uma Vila Olímpica, com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de Informática; e um Complexo Laboratorial Interdisciplinar, para as áreas de: Ciências Biológicas, Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus também está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seleto grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição. O campus possui complexo de auditórios que atendem aos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, sendo estes: Auditório Padre Arnóbio - com área de 251,50 m² e capacidade para 250 pessoas, Auditório Padre Melo - com área de 251,50

m² e capacidade para 250 pessoas, Auditório Bloco C - com área de 127,15m² e capacidade para 150 pessoas, Auditório da Reitoria - com área de 159,95m² e capacidade para 180 pessoas, Auditório A do Bloco G - com área de 286,33m² e capacidade para 255 pessoas, Auditório B do Bloco G - com área de 286,33m² e capacidade para 255 pessoas. A Biblioteca Sede, que atende ao complexo acadêmico do campus Farolândia, tem suas instalações em uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, um auditório com capacidade para 60 pessoas, pinacoteca, laboratório Multimeios com 55 terminais com computadores conectados à internet, coleção de periódicos, biblioteca inclusiva com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores sala com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros oferecidos pelas editoras.

Campus Estância – está localizado à Travessa Tenente Eloy s/nº, CEP: 49.200 - 000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775 em Estância-SE (a 68 km de Aracaju). O referido Campus foi implantado no segundo semestre de 1999 e dispõe de uma sede que privilegia ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; auditório com área de 144m² e capacidade para 140 pessoas, biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus Estância. A Biblioteca ocupa uma área de 578,4m², com laboratório de multimeios, sala de estudo em grupo e individual; laboratórios de informática e específicos dos cursos em funcionamento; amplas salas de aula e área de convivência. Neste campus são ofertados os cursos de: Direito, Enfermagem, Administração e Serviço Social.

Campus Itabaiana – Localizado à Rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000 telefax: (79) 3431-5050 em Itabaiana - SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 104,50m², com salas de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios com computadores para pesquisa e acesso às bases de dados. Auditório com área de 80 m² e capacidade para 100 pessoas; laboratório de informática; amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Administração, Direito e Serviço Social.

Campus Propriá – Localizado à Praça Santa Luzia nº 105, Centro, CEP: 49900-000 telefax: (79) 3322-2774 em Propriá - SE, foi implantado no 1º semestre de 2004 e atualmente oferta os

cursos de Direito, Serviço Social e Administração. A sua infraestrutura contempla um mini shopping; lanchonetes; biblioteca setorial; laboratório de informática; Auditório Ministro Carlos Aires de Brito, com área de 233 m² e capacidade para 230 pessoas. Biblioteca que atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 89,51m², com sala de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios. Além de amplas salas de aula e área de convivência.

12.2.6 Laboratórios de Informática

Para atender a demanda dos cursos que utilizam recursos computacionais, os laboratórios de informática possuem uma estrutura padrão completa para atender as demandas de cada curso e estão preparados com softwares básicos e específicos com acesso a internet para auxiliar os professores e alunos em suas aulas e pesquisas acadêmicas.

Todos os 26 laboratórios de informática possuem uma área de 63m² onde são distribuídas 6 (seis) ou 10 (dez) bancadas com 30 (trinta) ou 40 (quarenta) cadeiras, e com 15 (quinze) ou 20 (vinte) computadores configurados dependendo da sua utilização e necessidade, mais 01 (um) computador para utilização do professor com 01 (um) projetor multimídia instalado.

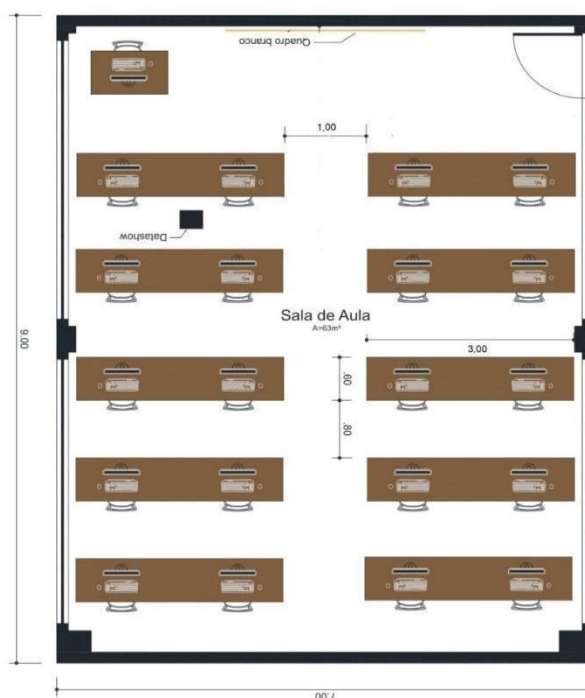


Figura 37 – layout de um laboratório de informática

Entende-se por Laboratório de Informática toda e qualquer sala equipada com microcomputadores com fins exclusivamente acadêmicos e que estejam, formalmente, sob a responsabilidade da Coordenação dos Laboratórios de Informática.

Entende-se por Usuário dos Laboratórios de Informática, professores, funcionários e alunos de graduação, pós-graduação e extensão da Universidade Tiradentes.

Para ter acesso aos microcomputadores dos Laboratórios, o usuário aluno precisará de uma conta de acesso individual que deve ser ativada através do acesso ao Sistema Magister, clicando no botão "Ative aqui o acesso a rede Wireless e aos laboratórios de informática", localizado na página inicial do referido sistema, e utilizando como login na máquina a sua matrícula e senha a mesma utilizada no Sistema Magister.

Para os usuários Professor e/ou Funcionário esta ativação deve ser feita através da página de Intranet da instituição e deve-se criar uma senha através do botão "Ativação de Rede sem Fio" onde será direcionado para uma página para criação de uma senha com no mínimo 8 dígitos. Para acesso nas máquinas os usuários Professor e/ou Funcionário irão utilizar como login na máquina a sua matrícula institucional e senha, a mesma criada na página Intranet.

O horário de funcionamento dos Laboratórios de Informática é de Segunda-feira a Sexta-feira das 7:00 às 22:15 h e Sábados das 7:00 às 17:00 h. Os Usuários podem ter livre acesso aos Laboratórios de Informática nos horários em que estes estiverem como: "Aberto para Estudo", vide Quadro de Reserva dos Laboratórios divulgado pela Coordenação dos Laboratórios de Informática. Em nenhuma hipótese serão abertos Laboratórios para Estudo sem a presença de um Estagiário da Coordenação dos Laboratórios de Informática.

Nos horários em que os Laboratórios estiverem alocados para aulas só podem estar presentes o professor e alunos matriculados nas disciplinas em curso, devendo qualquer outro usuário verificar a disponibilidade dos laboratórios antes de acessar o recinto.

12.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

A UNIT atende integralmente todos os requisitos do Decreto 5.296/2004 através da viabilização das condições de acesso a todos os usuários das instalações gerais da Universidade, inclusive, aos portadores de necessidades especiais. São disponibilizados

elevadores, rampas de acesso, banheiros com barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual.

Investindo na inclusão e na garantia do acesso real às atividades acadêmicas, a UNIT adquiriu em 2007, o Jaws – software sintetizador de voz para atender aos alunos deficientes visuais. O Jaws permite que as informações exibidas no monitor sejam repassadas ao deficiente visual através da placa e caixas de som do computador, enviadas para as linhas Braille, o que facilita o processo de inclusão e interação no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

É relevante destacar que a UNIT investiu na adequação de todos os prédios (banheiros, rampas, elevadores, vagas de estacionamento etc.). Essas ações denotam o compromisso da Instituição para garantir o acesso e a permanência do portador de necessidades especiais, seja aluno ou colaborador, no sentido de promover a inclusão de forma qualitativa que a inserção pode possibilitar aos portadores de necessidades especiais, no tempo em que estiver na universidade.

12.4 Infraestrutura de Segurança

A UNIT possui um setor de Segurança no Trabalho que tem por objetivo desenvolver ações de prevenção, com vistas a uma melhor condição de trabalho, evitando acidentes e protegendo o trabalhador em seu local de trabalho, tanto no que se refere à segurança quanto à higiene.

ATIVIDADE

EPI – Equipamento de Proteção Individual

DESENVOLVIMENTO

O empregado que irá executar atividades em áreas de risco, quando contratado, passa por um treinamento em que o mesmo é informado quanto aos riscos a que estará exposto e os equipamentos de proteção a serem usados.

Serão fornecidos ao empregado recém-admitido todos os EPI 's para realização de suas atividades, onde o mesmo deverá assinar uma ficha de recebimento e responsabilidade.

Deverá o empregado deslocar-se ao Setor de Segurança do Trabalho para troca dos EPI's ou

dúvidas referente aos mesmos. “No ato da entrega dos EPI’s os empregados recebem orientações específicas para cada equipamento quanto ao uso e manutenção”.

Quanto à solicitação de EPI’s deverá ser feita por escrito (e-mail) pelo Coordenador, Gerente ou responsável do setor, ao Setor de Segurança do Trabalho, para ser avaliado e em seguida encaminhado ao setor de compras com suas respectivas referências.

Estão autorizados a solicitar Equipamento de Proteção Individual – EPI ao setor de compras, os Técnicos de Segurança do Trabalho, devido ao conhecimento e especificações técnicas.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Equipamento de Combate a Incêndio

DESENVOLVIMENTO

Os extintores e hidrantes em toda a Instituição foram dimensionados para as diversas áreas e setores, sendo feito um redimensionamento quando a mudança de layout ou construção de novas instalações.

Os extintores obedecem a um cronograma de recarga dentro das datas de vencimentos e testes hidrostáticos.

São realizados treinamentos específicos (teoria e prática) de princípio e combate a incêndio, utilizando os extintores vencidos que estão indo para recarga.

Os extintores são identificados por número de ordem e posto. Os hidrantes são testados semestralmente quanto ao estado de conservação das mangueiras, bicos, bombas de incêndio e a vazão da água se atende à necessidade.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Equipamento de Medição Ambiental

DESENVOLVIMENTO

O setor de Segurança do Trabalho dispõe de equipamentos de medição, facilitando os trabalhos de avaliação de ruído, temperatura e luminosidade para adicionais de insalubridade e aposentadoria especial.

Dos equipamentos temos: Decibelímetro, Luxímetro e um Termômetro de Globo (IBUTG). Os equipamentos são usados também na confecção do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, no PPA – Programa de Proteção Auditiva.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Coordenação Colaboradores

ATIVIDADE

Treinamento

DESENVOLVIMENTO

Os treinamentos seguem um cronograma, em que são divididos por área, dando prioridade às atividades de maior risco de acidente.

Os treinamentos são ministrados no setor de trabalho, na sala de treinamento do DRH, nos auditórios, etc.

São utilizados nos treinamentos efeitos visuais como data show, slides e estudos de casos práticos.

O SESMT, convidado pelos coordenadores da área da saúde, realiza treinamento sobre Biossegurança em laboratórios para os alunos dos cursos de: Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e enfermagem, orientando sobre como se proteger dos riscos biológicos e acerca da necessidade de adotar uma conduta profissional segura nos diversos laboratórios, evitando acidentes e doenças do trabalho.

Nos treinamentos de combate a princípio de incêndio a parte prática está sendo realizada em uma área aberta, onde são realizadas as simulações com os tambores cheios de combustível em chamas.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

ATIVIDADE

Sinalização

DESENVOLVIMENTO

As sinalizações da Instituição dividem-se em: Horizontais – São sinalizados pisos com diferença de níveis, pisos escorregadios (fitas antiderrapante), sinalização das áreas de limitação de hidrantes e extintores, demarcações em volta das máquinas que oferecem risco de acidente, etc.

Verticais - São vistas em toda área externa do Campus como placas de indicação de estacionamento, quebra mola, faixa de pedestre, placas de velocidade, etc.

Placas e Cartazes Indicativos e Educativos – São placas que indicam condição de risco, de perigo, de higiene, de material contaminante etc.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Gráfica

ATIVIDADE

Serviços Terceirizados

DESENVOLVIMENTO

Toda contratação de prestadores de serviços (empreiteiros) que envolvam em construção, manutenção, reparos e mudanças no ambiente físico e equipamentos da Instituição, deverá ser comunicada ao SESMT antes que estas iniciem suas atividades.

O SESMT solicitará à empresa contratada, documentações necessárias, equipamento de proteção individual e outros dispositivos que as tornem aptas para realização de suas atividades dentro dos padrões de Segurança normatizados pelo SESMT e preceitos exigidos pelo Ministério do Trabalho.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

ATIVIDADE

Dos Programas de Segurança do Trabalho

DESENVOLVIMENTO

A Instituição dispõe de programas de segurança que possibilitam a realização de suas atividades, evitando riscos de acidentes. Onde temos:

- PPRA – Programa de Prevenção a Riscos Ambientais;
- PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço e Saúde;
- Programa Qualidade de vida no Trabalho – Programa de reeducação postural e ginástica laboral;
- SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de se proteger, abordando temas de interesses gerais com a participação dos colaboradores.
- Programa Mexa-se - programa de ginástica laboral disponível aos colaboradores

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenação CIPA

Colaboradores

ATIVIDADE

Acidente do Trabalho

DESENVOLVIMENTO

Todos os colaboradores que sofram acidentes de trabalho ocorridos, seja ele típico ou de trajeto, devem comparecer ao setor Médico para atendimento dos primeiros socorros e em seguida ao setor de Segurança do trabalho para prestar informações necessárias para investigação do acidente.

A emissão da CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho, será preenchida a parte médica no ato do atendimento e em seguida complementa a outra parte, onde pode ser preenchida no próprio setor médico ou encaminhada ao setor de Segurança do Trabalho.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

Colaboradores

ATIVIDADE

Inspeções

DESENVOLVIMENTO

Regularmente e obedecendo a cronograma de visitas, serão realizadas inspeções de Segurança nos diversos setores da Instituição a fim de anteciparem-se aos acontecimentos inesperados por consequência da exposição aos agentes / riscos contidos nos setores.

As inspeções periódicas de Segurança serão realizadas nos horários relativos à execução das atividades desenvolvidas pelos setores para avaliar a eficiência das ações aplicadas pelo SESMT. Poderão ser solicitadas inspeções ou visitas em caráter de urgência pelos coordenadores por escrito (e-mail) informando a necessidade da visita. Esta será avaliada e priorizada.

SETORES ENVOLVIDOS

SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

DRH - Diretoria de Recursos Humanos

DIM - Departamento de Infraestrutura de Manutenção

Coordenações

12.5 Complexo de Comunicação Social

Inaugurado em setembro de 1999, o Complexo de Comunicação Social da UNIT – CCS disponibiliza para os alunos da UNIT, um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do país.

Composto por modernos e estruturados laboratórios, o CCS está instalado no Campus Aracaju Farolândia da Universidade Tiradentes. Em sua ampla área, estão distribuídos laboratórios, além de estúdios de televisão e de fotografia. O Complexo possui, também, dois camarins para facilitar o aprendizado dos alunos matriculados no curso de Comunicação Social da Universidade.

Entre os seus laboratórios estão os de Relações Públicas, rádio, áudio, fotografia, estúdio de televisão, editoração eletrônica, redação, produção, agência experimental, ilhas de edição em corte seco e não-linear, além de uma sala de controle pertencente ao estúdio de TV. Diversos trabalhos realizados pelo CCS, com os alunos em suas disciplinas práticas, fazem o diferencial do ensino na Instituição e atestam a importância do espaço como sendo mais um dos diferenciais oportunizados pelos cursos da UNIT, para seus discentes.



Figura 38 - Estúdios de gravação do CCS

O CCS realiza trabalhos de comunicação audiovisual como: gravações de CD 's, spots e vídeos para a sociedade. É no CCS que também são gravadas todas as videoaulas do curso de Estética e Cosmética EAD.

12.6 Condições de conservação das instalações

Universidade Tiradentes
Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia
www.unit.br | Aracaju - Sergipe

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção (DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da UNIT. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade nos serviços oferecidos.

12.7 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços

13. BIBLIOTECA

13.1 Instalações da Biblioteca

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros. Abaixo seguem imagens que podem ilustrar a infraestrutura disponibilizada aos estudantes e docentes, além da comunidade externa.

A distribuição da área física construída da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais I, III, IV e V estão descritos nos quadros a seguir:

Quadro 17 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Central

Especificação	Área (m ²)
Jornais	80,00
Referência	129,51
Monografias	140,30
Reprografia	12,00
Sala de Aula (Sala 01)	78,46
Sala de Aula (Sala 02)	82,22
Mini - auditório (Sala 03)	95,48
Sala de jogos	68,75
Área de Acervo	1.179,00
Gerência administrativa	40,50
Área de Processamento Técnico	75,00
Pesquisa Internet	156,01
Área para periódicos	298,80
Recepção	83,11
Galeria de Arte	104,80
Área de Leitura	2.761,37
Circulação	1.130,38
Restauração	53,35
Aquisição	49,00
Empréstimo de CD-Rom	25,46
Foyer	233,21
Área de banheiros	162,03
Lanchonetes	146,01
Cabines Individuais de Leitura	31,22
Cabines de Vídeo em Grupo	52,41

Cabines Individuais de Vídeo	15,61
Sala de Pesquisa dos Professores	107,01
Total	7.391,00

Fonte: Unit/DIM

Quadro 18 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I

Especificação	Área (m2)
Recepção	19,07
Referência	32,62
Acervo	219,92
Área de Leitura	75,84
Periódicos	25,50
Reprografia	12,65
Monografias	16,85

Fonte: Unit/DIM

Quadro 19 - Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II

Especificação	Área (m ²)
Recepção	46,35
Acervo	218,15
Área de Leitura	125,50
Periódicos	23,75
Monografias	14,40
Setor de Informática/Vídeos	64,25
Depósito	2,00
Sala de Leitura	53,00
Sanitários	31,00
Total	578,4

Fonte: Unit/DIM

Quadro 20 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.

Especificação	Área (m ²)
Acervo	39,19
Coletivo	43,31
Individual	22,00
Total	104,50

Fonte: Unit/DIM

Quadro 21 - Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.

Especificação	Área (m ²)
Acervo	66,06
Coletivo	-----
Individual	23,45
Total	89,51

Fonte: Unit/DIM

13.2 Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.

A Universidade Tiradentes disponibiliza nas bibliotecas de seus campi espaços com mobiliários e equipamentos adequados aos estudos individuais e em grupo. O quadro abaixo informa o tipo e quantidade.

Quadro 22 - Distribuição das instalações e mobílias para estudos

Cabines e Mobílias	Biblioteca					
	Central	Centro	Estância	Itabaiana	Propriá	TOTAL
Mesas	92	38	15	08	02	155
Cadeiras	426	200	92	42	8	768
Cabines individuais para Estudo	36	23	06	04	---	69
Cabines individuais para TV – Vídeo	12	01	05	04	04	26
Cabines em grupo	04	02	02	--	--	08

Fonte: Unit/DIM

13.3 Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;
- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.
- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
 - Lupa; Jaws (sintetizador de voz);
 - Open Book (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
 - Ampliador de tela ZoomText;
 - Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br.

13.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos das disciplinas, indicam novas aquisições e após análise do coordenador e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e à Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

13.5 A Expansão e Consulta ao Acervo

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro

– Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância);

Essas unidades colocam à disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca Virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

13.6 Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Os principais objetivos da Política das bibliotecas do SIB são: delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa; prever e

Incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

13.7 Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços

Tem como objetivo criar mecanismos de atendimento ao usuário através da consolidação de Serviço de Referência descentralizado, cobrindo áreas diversas do conhecimento; estimular o uso de recursos informacionais existentes no âmbito da instituição, facilitando o acesso dos usuários aos novos meios de comunicação em redes locais e remotas.

13.8 Horário de funcionamento das Bibliotecas

O horário de funcionamento das Bibliotecas Central e Setoriais está discriminado na tabela abaixo.

Quadro 23 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Campi	Biblioteca	Horário de funcionamento
Aracaju – Farolândia	Biblioteca Central	De 2ª a 6ª das 7 às 22h; aos sábados, das 8 às 16h.
Aracaju – Centro	Biblioteca do Centro	De 2ª a 6ª das 7 às 22h; aos sábados, das 8 às 13h.
Estância	Biblioteca de Estância	De 2ª a 6ª das 9 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.
Itabaiana	Biblioteca de Itabaiana	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.
Propriá	Biblioteca de Propriá	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.

13.9 Pessoal técnico e administrativo

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. A equipe conta com 24 colaboradores, sendo 2 bibliotecários, 2 Assistentes de Bibliotecas e 17 auxiliares e 3 menores aprendizes, distribuídos nas Bibliotecas da UNIT-SE.

BIBLIOTECA SEDE - SISTEMA INTEGRADA DE BIBLIOTECA/SIB	
Identificação	Qualificação Acadêmica
Direção do Sistema de Bibliotecas Temisson José dos Santos	Doutorado em Engenharia Química – UFRJ (2000)
Bibliotecária do SIB Delvania Rodrigues dos Santos Macedo	Graduação em Biblioteconomia - CRB/51425
Bibliotecário do SIB Francisco Santana Neto	Graduação em Biblioteconomia - CRB:1780/5

BIBLIOTECA FAROLÂNDIA	Qualificação Acadêmica
Gislene Maria da Silva Dias	Graduado em Biblioteconomia-CRB/51410

Fonte: UNIT/Biblioteca

13.10 Outros Serviços da Biblioteca

Todas as bibliotecas da rede também prestam os seguintes serviços:

- **Apoio em trabalhos acadêmicos** - padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.
- **Base de dados por assinatura** - a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

- **Bibliotecas digitais** - o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- **Consulta ao catálogo on-line** - o acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: <https://portal.unit.br/biblioteca/>
- **Consulta local aberta à comunidade em geral** - as Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- **Empréstimo domiciliar** - empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário. Não há distinção entre alunos da graduação presencial ou EAD.
- **Recepção aos calouros** - no início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- **Renovação e reserva on-line** - os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line.
- **Serviço de informação e documentação** - proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:
- **Empréstimos entre bibliotecas** - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que pode consultar materiais disponíveis nos outros campi.

13.11 Indexação


O Sistema Integrado de Bibliotecas através da catalogação consiste em registrar um conjunto de informações sobre determinados documentos, objetivando a padronização de normas para a descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica-se a todo e qualquer suporte existente como acervos digitais, livros, monografias, cd-rom e etc. é utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano, o qual fixa normas para descrição de todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da

catalogação que se determinam as entradas, tais como: autor, título e assunto, além de outros dados descritivos da obra. Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal

Universal, a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela CUTTER para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal.

O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

14. PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**14.1 1º PERÍODO**

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Anatomia Funcional e Sistêmica			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B202687	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P1- Atuar de forma ética e comprometida com as questões sociais, culturais e ambientais, com formação humanista e crítica, apoiado em conhecimentos científico, histórico com responsabilidade social.
- Competências que contribui: C4 Promover os conhecimentos de anatomia, fisiologia, química, bioquímica e nutrição nas diversas modalidades da estética.

1. EMENTA

O programa da disciplina relaciona os seguintes assuntos: Conceitos básicos de Anatomia Humana, Sistema Esquelético, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Circulatório, Sistema Respiratório, Sistema Digestivo, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor, Sistema Endócrino e Sistema Tegumentar.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Anatomia óssea, anatomia muscular, fisiologia e fisiologia dos sistemas.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Aplicar técnicas de tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando materiais e equipamentos adequados a cada procedimento estético;

- Elaborar programa para acompanhamento do cliente submetido a tratamento estético, de técnicas alternativas e pré e pós-operatório de cirurgia plástica;
- Aplicar, com segurança, procedimentos estéticos relativos ao campo de atuação, visando à manutenção e à recuperação da saúde da pele;
- Selecionar, indicar e utilizar tecnologia de cosméticos, equipamentos e produtos de uso em estética humana disponíveis no mercado;
- Conhecer as tecnologias disponíveis em sua área de competência com visão crítica para discernir entre as várias opções de compra de equipamentos e materiais, considerando a relação custo benefício deles;
- Atuar em conjunto com outros profissionais na elaboração de programas de saúde social preventiva e reabilitadora, visando ao binômio saúde/beleza das pessoas;
- Estabelecer relação de confiança e de empatia com os clientes e com os demais funcionários do local de trabalho;
- Atuar com ética nos limites de sua competência, encaminhando ao profissional específico em afecções cutâneas e doenças dermatológicas os casos que demandarem cuidados especiais.

3. COMPETÊNCIAS

Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;

Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a profissão de estética de forma reflexiva;

Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem os procedimentos médicos e estéticos

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em subsaberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui subsaberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: Anatomia Óssea

- Introdução à anatomia: Terminologia anatômica e níveis de organização;

- Classificação Óssea;
- Sistema esquelético: Esqueleto apendicular - Membro superior;
- Sistema Esquelético: Esqueleto apendicular: Membro inferior.

Conceito-Chave 2: Anatomia Muscular

- Sistema muscular: Musculatura axial;
- Sistema muscular: Musculatura apendicular;
- Tecido nervoso: Sistema nervoso central e periférico;
- Sistema cardiovascular: circulação sistêmica e circulação pulmonar e principais veias

e artérias do sistema circulatório.

Conceito-Chave 3: Fisiologia

- Sistema cardiovascular: veias e artérias;
- Anatomofisiologia do sistema linfático;
- Sistema ventilatório: anatomia do tórax e da ventilação pulmonar;
- Sistema digestório: órgãos e funções do trato gastrointestinal.

Conceito-Chave 4: Fisiologia do sistema

- Anatomofisiologia do sistema renal;
- Anatomofisiologia do sistema reprodutor;
- Introdução ao sistema endócrino;
- Anatomofisiologia da pele.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

GERSON, Joel et al. **Fundamentos de estética: ciências da pele**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. v. 3 recurso online

MARTINI, F. H. et al. **Anatomia humana**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

TORTORA, G. J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017 recurso online

5.2 COMPLEMENTAR


DIMON JUNIOR, Theodore. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**. 2. ed. --Barueri, SP: Manole, 2010.

HARTWIG, Walter C. **Fundamentos em anatomia**. Porto Alegre ArtMed 2008 1 recurso online

HILL, Pamela. **Milady laser e luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online

LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia Humana: Texto e Atlas**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2024.

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas prático de anatomia humana**. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2019 1 recurso online

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Bioquímica			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200846	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P1- Atuar de forma ética e comprometida com as questões sociais, culturais e ambientais, com formação humanista e crítica, apoiado em conhecimentos científico, histórico com responsabilidade social.
- Competências que contribui: C4 Promover os conhecimentos de anatomia, fisiologia, química, bioquímica e nutrição nas diversas modalidades da estética.

1. EMENTA

O programa da disciplina relaciona os seguintes assuntos: Princípios de Química Orgânica, Introdução a Bioquímica, Princípios da Regulação do Metabolismo, Enzimologia, Metabolismo de Carboidratos, Metabolismo de Lipídios, Metabolismo de Aminoácidos, Metabolismo de Proteínas, oferecendo subsídios para a compreensão dos fenômenos Bioquímicos que estão associados à manutenção vital.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): A célula; Proteínas e enzimas; Carboidratos e lipídios; Metabolismo energético.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Conhecer as principais moléculas que compõem os seres vivos e como elas interagem, possibilitando a manutenção da vida.
- Identificar os componentes celulares e suas respectivas funções;
- Conhecer os diferentes componentes químicos das células;

- Descrever a estrutura básica dos aminoácidos e sua importância para o metabolismo celular;
- Diferenciar as estruturas primárias, secundárias, terciárias e quaternárias das proteínas;
- Reconhecer as diversas funções que os carboidratos podem desempenhar nas células, bem como diferenciar a estrutura dos monossacarídeos, dissacarídeos e polissacarídeos;
- Listar as principais classes de lipídeos e suas funções;
- Compreender a estrutura química dos ácidos nucleicos;
- Classificar as vitaminas e enumerar suas principais fontes alimentares;
- Entender o metabolismo celular, reconhecendo as principais biomoléculas participantes.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;
- Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a profissão de estética de forma reflexiva;
- Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem os procedimentos médicos e estéticos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em subsaberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui subsaberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: A célula

1. A célula;
2. Componentes químicos das células;
3. Água, pH e tampões;
4. Aminoácidos.

Conceito-Chave 2: Proteínas e enzimas

5. Proteínas: estrutura;
6. Proteínas: hemoglobina e mioglobina, contração muscular e anticorpos;
7. Catálise enzimática;

8. Mecanismos de regulação da atividade de enzimas.

Conceito-Chave 3: Carboidratos e lipídios

9. Carboidratos;
10. Carboidratos: metabolismo;
11. Lipídeos;
12. Nutrientes calóricos e balanço energético - lipídeos.

Conceito-Chave 4: Metabolismo energético

13. Ácidos nucleicos e nucleotídeos;
14. As vitaminas;
15. Visão geral do metabolismo;
16. Respiração Celular.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 7. Porto Alegre ArtMed 2019 (recurso online)

NELSON, David, L. e Michael M. Cox. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Disponível em: Minha Biblioteca, (7ª edição). Grupo A, 2019.

MOTTA, Valter T. **Bioquímica**. 2. Rio de Janeiro MedBook 2011 (recurso online).

5.2 COMPLEMENTAR


BROWN, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BERG, Jeremy M. Berg ... [et al.] **Bioquímica**. 9. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

RODWELL, V. W. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. Porto Alegre AMGH 2021 (recurso online).

MACEDO, P.D.G. **Bioquímica dos alimentos: composição, reações e práticas de conservação**. São Paulo Érica 2015 (recurso online).

ZAHA, Arnaldo. **Biologia molecular básica**. 5. Porto Alegre ArtMed 2014 (recurso online).

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área Ciências Biológicas e da Saúde			
	DISCIPLINA: Biossegurança em Estética			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B203136	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que contribui: P1- Atuar de forma ética e comprometida com as questões sociais, culturais e ambientais, com formação humanista e crítica, apoiado em conhecimentos científico, histórico com responsabilidade social.

Competência que contribui para formar: C5 Conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação do profissional de estética

1. EMENTA

O programa da disciplina relaciona os seguintes assuntos: A Ética no exercício profissional, Relação entre o cliente e o Estabelecimento de estética, A importância da higienização das mãos, Equipamentos de proteção individual e coletiva, Classificação de riscos e perigos, Mapa de Riscos, Noções em Microbiologia (vírus, bactérias e fungos), Vias de transmissão de doenças, Principais doenças infectocontagiosas de interesse para os Profissionais da Beleza, Métodos de limpeza, descontaminação e esterilização, Biossegurança em ambientes de responsabilidade técnica dos profissionais da área de saúde, Classificação e Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Noções de ética em saúde e introdução à biossegurança, Análise de riscos no ambiente de trabalho, Noções em microbiologia e Manejo de resíduos em serviços de saúde.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

A disciplina tem como objetivo conhecer as normas de biossegurança e fornecer os subsídios teóricos necessários para o exercício profissional seguro, de acordo com as normas vigentes.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;
- Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a profissão de estética de forma reflexiva;
- Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem os procedimentos médicos e estéticos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Noções de ética em saúde e introdução à biossegurança

1. Ética e Sociedade no mundo globalizado e Ética em Saúde (13285)

2. Código de defesa do consumidor (21286)
3. Higienização das mãos (13295)
4. Equipamentos de proteção individual e coletiva (15402)

Conceito-Chave 2: Análise de riscos no ambiente de trabalho

5. Riscos físicos e ergonômicos (15397)
6. Riscos químicos (15398)
7. Riscos de acidentes (15399)
8. Análise e elaboração do mapeamento de Riscos (13294)

Conceito-Chave 3: Noções em microbiologia

9. Vírus, Viroides e Prions (209)
10. Morfologia, constituintes e crescimento bacteriano (25066)
11. Biologia dos fungos (19427)
12. Mecanismos Microbianos de Patogenicidade (210)

Conceito-Chave 4: Manejo de resíduos em serviços de saúde

13. Onicomicose (13582)
14. Assistência de enfermagem em hepatites virais (1846)
15. HIV/AIDS (21476)
16. Métodos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais laboratoriais e hospitalares (15403)
17. Biossegurança em ambientes de Responsabilidade Técnicas dos profissionais de saúde (998)
18. Resolução 358/2005 da CONAMA (15410)

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- **1º MOVIMENTO:** Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;

- **2º MOVIMENTO:** Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- **3º MOVIMENTO:** Materialização dos saberes adquiridos.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

BARSANO, P.R., et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. São Paulo Erica 2020 (recurso online).

CARDOSO, T.A. de Oliveira. **Biossegurança, estratégias de gestão, riscos, doenças emergentes e reemergentes**. Rio de Janeiro Santos 2012 (recurso online).

COSTA, Ana Lucia Jezuíno da. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre ArtMed 2015 (recurso online).

5.2 COMPLEMENTAR


SILVA, Katia Moraes da. **Estética e sociedade**. São Paulo Erica 2014 (recurso online).

GERSON, J., et al. **Fundamentos de estética, orientações e negócios**. v.1: São Paulo Cengage Learning 2012 (recurso online).

ANDRADE, Gisele; et al. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 (recurso online).

HIRATA, Mario Hiroyuki. **Manual de biossegurança**. 3. São Paulo Manole 2017 (recurso online)

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área Ciências Biológicas e da Saúde			
	DISCIPLINA: Citoembriohistologia			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B203160	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso que contribui: P1- Atuar de forma ética e comprometida com as questões sociais, culturais e ambientais, com formação humanista e crítica, apoiado em conhecimentos científico, histórico com responsabilidade social.

Competência que contribui para formar: C4 Promover os conhecimentos de anatomia, fisiologia, química, bioquímica e nutrição nas diversas modalidades da estética.

1. EMENTA

Conhecimento das células, objetivando as técnicas citológicas, com aprofundamento na morfologia da célula: características, composição química e funções das principais organelas. Entendendo como acontece a divisão celular, além do conhecimento sobre o transporte entre os compartimentos teciduais e celulares, capaz de gerenciar a homeostase do corpo. Na segunda unidade será abordado o estudo do tecido humano (Histologia), com abrangência nos tecidos epiteliais, conjuntivos (propriamente dito, ósseo, cartilaginoso e sanguíneo), linfático e muscular. Além de relacionar os assuntos abordados as alterações teciduais.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Citologia; Biomoléculas; introdução à Histologia; Tecidos propriamente ditos.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

A disciplina tem como objetivo apresentar as principais características da morfologia da célula em relação às suas características, composição química e funções das principais organelas. Entender como acontece a divisão celular. Compreender aspectos básicos dos tecidos humanos, enfatizando as principais características da histologia e analisar os diferentes tipos

de tecidos que constituem o organismo.

3. COMPETÊNCIAS

Conhecer sobre as unidades básicas de um ser vivo, além de entender como estas formam os tecidos e os sistemas. Promover os conhecimentos de anatomia, fisiologia, química, bioquímica e nutrição.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Citologia

1. Origem Da Vida
2. A célula procarionte x eucarionte
3. Membranas e Organelas
4. Núcleo e Material genético

Conceito-Chave 2: Biomoléculas

5. Química na célula: Carboidratos
6. Lipídeos
7. Proteínas
8. Vitaminas e Sais Minerais

Conceito-Chave 3: Introdução à Histologia

9. Ciclo celular
10. Introdução a Histologia
11. Tecido Epitelial
12. Tecido Conjuntivo

Conceito-Chave 4: Tecidos propriamente ditos

13. Tecido Cartilaginoso
14. Tecido Adiposo
15. Tecido Muscular
16. Tecido Linfático

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- **1º MOVIMENTO:** Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- **2º MOVIMENTO:** Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- **3º MOVIMENTO:** Materialização dos saberes adquiridos.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

KIERSZENBAUM, Abraham, L. e Laura L. Tres. **Histologia e Biologia Celular: uma Introdução à patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2021.

JUNGUEIRA, Luiz Carlos, U. e José Carneiro. **Histologia Básica - Texto e Atlas**. Disponível em: Minha Biblioteca, (14ª edição). Grupo GEN, 2023.

MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual**. São Paulo Erica 2014 (recurso online)

5.2 COMPLEMENTAR


GARTNER, Leslie P. **Atlas colorido de histologia**. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 (recurso online)

AARESTRUP, Beatriz Julião. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 (recurso online).

DE ROBERTIS, Edward M. **Biologia celular e molecular**. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 (recurso online)

GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**. 5.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2022 (recurso online)

LOWE, James S; ANDERSON, Peter G. **Stevens & Lowe histologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (recurso online)

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Estética e Ética profissional			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B203152	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: Atuar de forma ética e comprometida com as questões sociais, culturais e ambientais, com formação humanista e crítica, apoiado em conhecimentos científico, histórico com responsabilidade social.
- Competências que contribui: Conhecer as áreas de atuação do profissional de estética e suas relações com os saberes próprios da sua profissão.

1. EMENTA

História e evolução da ciência estética: ciência estética contemporânea; atual mercado brasileiro e mundial da estética e cosmética. Evolução dos cosméticos: classificação dos cosméticos; ativos cosméticos. Recursos terapêuticos: disfunções estéticas; áreas de atuação em estética. Ética profissional, cidadania e comportamento. Código de ética.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): História da estética; Bases cosmetológicas; Áreas da estética; Ética profissional.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Estar atualizado com as perspectivas e futuras tendências, no que se refere ao desenvolvimento de novos produtos e padrões de estética e embelezamento;
- Desenvolver postura científica e ética ao resolver problemas.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;
- Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a profissão de estética de forma reflexiva;
- Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem os procedimentos médicos e estéticos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: História da estética.

1. Introdução à disciplina e conceito da estética e cosmética.
2. Perfil Profissional Ético do Esteticista.
3. Introdução e história.
4. História da Estética e da Cosmética.

Conceito-Chave 2: Bases cosmetológicas.

5. Estrutura dos cosméticos.
6. Tipos de cosméticos.
7. Evolução dos padrões de beleza.
8. Tipos de Pele.

Conceito-Chave 3: Áreas da estética.

9. Biotipos cutâneos.
10. Procedimentos estéticos faciais e corporais.
11. Atuação na estética capilar.
12. Procedimentos Médicos em Estética

Conceito-Chave 4: Ética profissional.

13. Profissão do esteticista – atividades profissionais.

14. Código de ética do esteticista.
15. Regulamentação da Profissão.
16. Perfil profissional ético do esteticista.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-participante do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

***Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação(ões) comuns – Interdisciplinaridade; **

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

SILVA, Katia Moraes da. **Estética e sociedade**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online

FRANGIE, Catherine, M. et al. **Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas**.

Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2018. (recurso online)

FRANGIE, Catherine, M. et al. **Milady Cosmetologia: Orientações e negócios**. Disponível em:

Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2018. (recurso online)

5.2 COMPLEMENTAR

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** - Volume 1 - Orientações e negócios - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.


GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** - Volume 2 - Ciências gerais - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** Vol. 3 - Ciências da pele - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

COSTA, Ana Lucia Jezuino da. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre ArtMed 2015
1 recurso online

14.2 2º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Estética dos Anexos Cutâneos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B203187	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados à estética.

- Competências que contribui: C13- Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Habilidades e técnicas de depilação e epilação: história e conceito da depilação e epilação; morfofisiologia do pelo; conduta ética e postura profissional do depilador; biossegurança aplicada à depilação; Produtos aplicados a depilação e epilação; Preparo da pele para a prática de depilação e epilação ; técnicas manuais de depilação; cuidados com a pele pós depilação; recursos eletrotermofototerápicos aplicados na epilação; Design de sobrancelhas: características pessoais, estilos e tendências; formatos da face; desenhando as sobrancelhas; biossegurança em estética facial; modelo de sobrancelhas para rostos femininos e masculinos modelagem das sobrancelhas; técnica de epilação: linha e pinça; aplicação de hena no design de sobrancelhas e introdução à micropigmentação.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Habilidades e técnicas de depilação e epilação. Conduta ética e postura profissional do depilador. Estilo e tendências no design de sobrancelhas. Habilidades e técnicas do design de sobrancelhas.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer e eleger os recursos que devem ser aplicados nos procedimentos relacionados aos pelos (depilação, epilação) irá proporcionar ao egresso uma atuação profissional pautada na ética, na segurança dos indivíduos e do meio ambiente, bem como, na garantia da qualidade nos serviços prestados.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;
- Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a profissão de estética de forma reflexiva;
- Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem os procedimentos médicos e estéticos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Habilidades e técnicas de depilação e epilação:

1. História e conceito da depilação e epilação;
2. Conduta ética e postura profissional do depilador;
3. Anatomia e fisiologia da pele e dos pelos
4. Biossegurança aplicada à depilação;

Conceito-Chave 2: Conduta ética e postura profissional do depilador

5. Preparo da pele para a prática de depilação e epilação;
6. Técnicas manuais de depilação;
7. Cuidados com a pele pós depilação;
8. Recursos eletrotermofototerápicos aplicados na epilação;

Conceito-Chave 3: Estilo e tendências no design de sobrancelhas

9. Características pessoais, estilos e tendências;
10. Formatos da face;
11. Materiais utilizados no design;
12. Modelo de sobrancelhas para rostos femininos e masculinos

Conceito-Chave 4: Habilidades e técnicas do design de sobrancelhas

13. Desenhando as sobrancelhas;
14. Biossegurança em estética facial
15. Técnica de epilação: linha e pinça;
16. Aplicação de henna no design de sobrancelhas.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;

- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;

● 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética**. Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. **Histologia Básica: Texto & Atlas**. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017
1 recurso online.

COSTA, Ana Lucia Jezuino da. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre ArtMed 2015
1 recurso online.

5.2 COMPLEMENTAR


ROSA, Patricia Viana, D. et al. **Habilidades e técnicas de depilação e epilação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A 2018.

MARQUES, Jéssica Gabriele da Silva. **Design de sobrancelhas**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018
1 recurso online.

SAHD, Claudia Stoglehner Sahn. [et al.]. **Design de cílios e sobrancelhas**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

FRANGIE, Catherine, M. et al. **Milady Cosmetologia: Cuidados com os cabelos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2017.

FRANGIE, Catherine, M. et al. **Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2018.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Área Ciências Biológicas e da Saúde			
	DISCIPLINA: COSMETOLOGIA			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200889	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui:

P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética (Curso: Estética e Cosmética)

- Competências que contribui:

C14 Colaborar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e equipamentos de interesse estético; utilizando a inovação da ciência e o desenvolvimento tecnológico na atuação profissional. (Curso: Estética e Cosmética)

- Cursos Compartilhados: Estética e Cosmética UNIT-SE; Estética e Cosmética UNIT-PE.

1. EMENTA

Conceitos fundamentais da cosmetologia: Terminologias da cosmetologia, Química aplicada a cosmetologia, Veículos cosméticos, Conceitos de hidratação, Permeação cutânea de ativos cosméticos. Princípios ativos aplicados à estética facial. Princípios ativos aplicados a estética corporal e Princípios ativos aplicados a estética capilar.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Conceitos fundamentais da Cosmetologia. Produtos cosméticos para disfunções estéticas Facial. Produtos cosméticos para disfunções estéticas Corporal. Protocolos para desordens estéticas.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Possibilitar ao estudante a compreensão dos conceitos fundamentais sobre Cosméticos e

Cosmetologia, da importância da regulamentação de produtos cosméticos, dos veículos e mecanismos de ação dos ativos que compõem uma formulação cosmética.

3. COMPETÊNCIAS

Dominar os fundamentos da cosmetologia, a regulamentação da produção, dos requisitos e uso apropriado dos cosméticos em tratamentos estéticos.

Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

Colaborar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e equipamentos de interesse estético; utilizando a inovação da ciência e o desenvolvimento tecnológico na atuação profissional.

Liderar e trabalhar em equipe multidisciplinar, coordenando programas de treinamento e trabalhos na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos; na troca e participação coletiva.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Unidade 1 – Conceito-Chave 1: Conceitos fundamentais da Cosmetologia

1. Inovação: Conceitos fundamentais
2. Fitocosméticos
3. Introdução às formulações cosméticas
4. Permeação cutânea

Conceito-Chave 2: Princípios ativos aplicados a estética facial

5. Cosméticos utilizados no manejo da acne e manchas cutâneas
6. Ativos antienvelhecimento
7. Fotoprotetores
8. Cosméticos esfoliantes

Conceito-Chave 3: Produtos cosméticos para disfunções estéticas Corporal.

9. Produtos para higienização cutânea
10. Cosméticos de hidratação

11. Cosméticos utilizados no manejo da lipodistrofia gelóide
12. produtos cosméticos para públicos especiais: gestantes

Conceito-Chave 4: Protocolos para desordens estéticas

13. Protocolo de tratamento para afecções capilares
14. Protocolo de tratamento para desordens estéticas corporais
15. Protocolo de tratamento para desordens estéticas faciais
16. Protocolo de tratamento de estrias

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;

2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;

3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

GERSON, Joel et al. **Fundamentos de estética**, v. 3: ciências da pele. São Paulo Cengage Learning 2012 (recurso online).

MATOS, Simone Pires de. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo Erica 2015

(recurso online).

RENNÓ, A.C.M; MARTIGNAGO, C.C.S. **Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado**. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022.

5.2. COMPLEMENTAR


AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**. São Paulo Cengage Learning 2015 (recurso online).

FRANGIE, Catherine M. et al. **MILADY cosmetologia: ciências gerais, da pele e das unhas**. São Paulo Cengage Learning 2018 (recurso online).

VANZIN, Sara Bentler. **Entendendo cosmecêuticos: diagnósticos e tratamentos**. 2. Rio de Janeiro Santos 2011 (recurso online).

ALLEMAND, Alexandra Gomes da Silva. **Formulações em cosmetologia**. Porto Alegre SER - SAGAH 2019.

ELDER, David E. **Lever, histopatologia da pele**. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Eletroestética			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200870	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui:

P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética.

- Competências que contribui:

C12 Dominar métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar, avaliando e diagnosticando disfunções estéticas faciais, corporais e capilares;

C13 Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Segurança dos equipamentos elétricos, princípios de eletricidade e energia; tipos de energias; cargas elétricas; íons; corrente elétrica; efeitos das correntes elétricas no organismo humano; Fenômenos térmicos. Equipamentos utilizados na estética, ionização/iontoforese, eletrolifting, desincruste, microcorrentes, alta frequência, corrente russa/aussie, eletrolipólise, ultrassom, microdermoabrasão/peeling de cristal e peeling de diamante, termoterapia, vacuoterapia.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Princípios da energia e eletricidade; Princípios físicos da eletroestética; Fundamentos de recursos eletrotermofototerápicos; Física básica dos recursos eletrotermofototerápicos.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer o que é a eletricidade, tipos de corrente e equipamentos, seus princípios, como a eletricidade age no corpo humano, como podemos controlá-la e utilizá-la através dos conhecimentos da biofísica.

3. COMPETÊNCIAS

- Conhecer os recursos eletroestéticos que proporcionarão ao egresso uma atuação pautada na ética profissional, na segurança dos indivíduos e do meio ambiente;
- Garantir a qualidade nos serviços eletroestéticos prestados;
- Utilização dos diferentes equipamentos estéticos disponíveis para cada fim.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Princípios da energia e eletricidade

1. Segurança no uso do equipamento elétrico
2. Princípios básicos da eletricidade

3. História e fundamentos da eletroterapia
4. Princípios físicos da eletroestética

Conceito-Chave 2: Princípios físicos da eletroestética

5. Vacuoterapia (endermologia)
6. Peeling de diamante
7. Peeling de cristal
8. Técnicas de Desincruste, Ionização e Eletrolifting

Conceito-Chave 3: Fundamentos de recursos eletrotermofototerápicos

9. Microcorrentes
10. Eletroestimulação muscular — Corrente russa e corrente Aussie
11. Alta Frequência
12. Eletrolipólise

Conceito-Chave 4: Física básica dos recursos eletrotermofototerápicos

13. Termoterapia
14. Vapor de ozônio
15. Radiofrequência
16. Física básica do Ultrassom terapêutico

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

●1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;

●2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;

3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades de autoaprendizagem e da produção de aprendizagem significativa (PAS) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

NELSON, Roger, M. et al. **Eletroterapia Clínica**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora Manole, 2003.

KAMIZATO, K. K., BRITO, S. G. **Técnicas Estéticas Faciais**. 1ª. ed. São Paulo: Érica, 2014.

PEREZ, Erika. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo Erica 2014.

5.2 COMPLEMENTAR

SILVA, Katia Moraes da. **Estética e sociedade**. São Paulo Erica 2014 (recurso online).


BÉLANGER, Alain-Yvan. **Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica**. 2. São Paulo Manole 2012 (recurso online)

HILL, Pamela. **Milady Laser e Luz**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.

RODRIGUES, Paula Andreotti. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre SAGAH 2018.

ROSA, Patrícia Viana da. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre SER -SAGAH 2018

	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Estética de Mãos e Pés			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA

 <p>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO</p>	B200900	04	2°	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados à estética.

- Competências que contribui:

C13 Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Fundamentos da anatomia, fisiologia e alteração das mãos e pés. Tratamento de calos, calosidades, fissuras, onicomicose, podoprofilaxia e orientação aos clientes sobre medidas preventivas. Reflexologia podal.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Anatomia das mãos e pés, Patologia dos pés e das mãos, Afecções de mãos e pés e Terapia alternativa para as mãos e os pés.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Adquirir conhecimento teórico e prático sobre as técnicas e os protocolos aplicados nos tratamentos estéticos das mãos e dos pés, habilitando o aluno para identificar afecções e disfunções que acometem ambas regiões.
- Selecionar e executar procedimentos podológicos para diferentes patologias, incluindo avaliação de alterações e deformidades podais.
- Aprender sobre as particularidades destas regiões específicas do corpo.

- Adquirir conhecimento como realizar os programas de tratamentos para a melhora estética das mãos e dos pés.
- Desenvolver postura científica ao resolver problemas.
- Capacitar o aluno a ter responsabilidade pela aprendizagem individual e coletiva.

3. COMPETÊNCIAS

- Habilidade para desenvolver trabalhos em equipe, respeitando os princípios éticos e moral;
- Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;
- Capacidade de identificar, compreender e analisar a função dos ativos cosméticos utilizados para as diversas disfunções estéticas, de acordo com a aplicação do produto e características da pele.
- Capacidade de manusear e avaliar recursos de conhecimento da eletroestética.
- Domínio do conhecimento teórico, técnico, e instrumental, que possibilita a execução de atividades práticas.
- Capacidade de avaliar e aplicar procedimentos para mãos, pés e unhas.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Anatomia das mãos e pés.

- Lavagem das mãos;
- Higienização das mãos;
- Ações para o controle de infecções;
- Anatomia dos pés;

Conceito-Chave 2: Patologia dos pés e das mãos

- Apoio incorreto dos pés;
- Microorganismos responsáveis por doenças transmissíveis: bactérias, vírus, fungos e protozoários;
- Patologias ungueais;
- Introdução à podologia: conceito e história.

Conceito-Chave 3: Afecções de mãos e pés

- Alterações da pele: calos e calosidades, dermatoviroses e fissuras plantares;

- Onicomicose;
- Alterações ungueais: onicomicoses e onicocriptoses;
- Procedimentos podológicos de estrutura ungueal e plantar.

Conceito-Chave 4: Terapia alternativa para as mãos e os pés

- Técnicas de esterilização de materiais;
- Reflexologia podal;
- Produtos cosméticos para o cuidado das mãos, pés, pernas e unhas;
- Spa das mãos e pés;

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem, a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades de autoaprendizagem e da produção de atividades orientadas (AO) e atividades práticas (ATP) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

SIMÃO, Daniele. **Podologia**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

FRANGIE, Catherine, M. et al. **MILADY cosmetologia: ciências gerais, da pele e das unhas**. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online.

MEYER, Sophie. **Técnicas de massagem, v.2: redescobrimo o sentido do tato**. São Paulo Manole 2010.

5.2 COMPLEMENTAR


AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética**. Vol. 3 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética**. Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

FRANGIE, Catherine M. et al. **Milady cosmetologia: cuidados com os cabelos**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.

COSTA, Ana Lucia Jezuino da. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre ArtMed 2015
1 recurso online (Tekne).

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Patologia Dermatológica			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200862	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P3- comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade social.
- Competências que contribui: C10 Conhecer as alterações dermatológicas e suas disfunções integrando os conhecimentos patológicos aos meios disponíveis da estética.

1. EMENTA

Interpretação das lesões de acometimento do sistema tegumentar, dando prioridade no diagnóstico das afecções da epiderme/derme, permitindo assim a presunção diagnóstica e

evolutiva das patologias de pele, bem como escolha quanti-qualitativa de intervenções terapêuticas, por meio de análise crítica das alterações evidenciadas, constando as principais patologias da epiderme de impacto estético, incluindo a gama de lesões hiper/hipopigmentadas, lesões inflamatórias, lesões de caráter crônico adquirida, lesões genéticas e lesões neoplásicas que podem apresentar potencial de malignidade.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Lesões elementares; Patologias dermatológicas; Fisiopatologia Facial; Fisiopatologia Corporal

2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Analisar as afecções de caráter clínico apresentadas no tegumento.
- Compreender a etiopatogenia das lesões incidentes objetivando uma hipótese diagnóstica.
- Contribuir para melhora dos sinais e sintomas relatados pela paciente atendida pelos profissionais do curso de estética e cosmética.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar a composição histomorfológica e morfofuncional do sistema tegumentar habitual;
- Dominar a gênese quanto a melanogênese e mecanismos defensivos habituais na pele;
- Aplicar interpretação clínica mediante alterações tegumentares;
- Elaborar protocolo de anamnese com fundamentação deste

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em sub saberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui sub saberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: Lesões elementares

1. Fisiologia do Sistema Tegumentar;
2. Lesões elementares I;
3. Lesões Elementares II;
4. Cicatrização e reparo tecidual;

Conceito-Chave 2: Patologias dermatológica

5. Escabiose, Vitiligo e foliculite;
6. Psoríase;
7. Erisipela;
8. Câncer de pele

Conceito-Chave 3: Fisiopatologia Facial

9. Fisiopatologia facial: Melasma;
10. Fisiopatologia facial: Acne e Rosácea;
11. Envelhecimento Intrínseco e fotoenvelhecimento;
12. Fisiopatologia facial: Rugas e Ptoses.

Conceito-Chave 4: Fisiopatologia Corporal

13. Flacidez: mecanismo fisiopatológico;
14. Estrias: mecanismo fisiopatológico;
15. Fibroedema Gelóide: mecanismo fisiopatológico;
16. Adiposidade localizada: mecanismo fisiopatológico;

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

FASSHEBER, Daniela, et al. **Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

ELDER, David E. **Histopatologia da Pele**, 10ª edição. Grupo GEN, 2011.

WOLFF, Klaus Wolff. [et al.] **DERMATOLOGIA de Fitzpatrick: atlas e texto**. 8. Porto Alegre AMGH 2019.

5.2 COMPLEMENTAR.

PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009 (recurso online).


LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015 (recurso online).

SOUTOR, Carol. **Dermatologia clínica**. Porto Alegre AMGH 2014 (recurso online).

FESTA NETO, Cyro. **Manual de dermatologia**. 5. Barueri Manole 2019 (recurso online).

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2024.

14.3 3º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Imagem Pessoal e Visagismo			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200943	04	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade social.

- Competências que contribui:

Eleger e aplicar recursos que promovam saúde, beleza e bem-estar do indivíduo.

1. EMENTA

Imagem pessoal e profissional. Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal. Atitudes e comportamentos para a construção da imagem. Informes técnicos sobre conceito da beleza humana. Diversos tipos de linhas e ângulos, os diferentes formatos anatômicos do rosto para compensação do perfil fisionômico. Imagem pessoal e profissional. Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal; técnicas de escovas e cortes de cabelo.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Imagem pessoal e profissional. Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal. Consultoria de imagem. Técnicas de escovas e cortes de cabelo.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Possibilitar ao estudante o conhecimento de técnicas para atendimento em visagismo, abrangendo recursos que promovam saúde, beleza e bem-estar do indivíduo.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar os principais conceitos que fundamentam a profissão de estética e cosmética;
- Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a profissão de estética de forma reflexiva;
- Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem os procedimentos médicos e estéticos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Imagem pessoal e profissional

1. Introdução, princípios e linguagem visual
2. Consultoria em visagismo
3. Equilíbrio e harmonia
4. Imagem pessoal, personalidade, beleza e estilo

Conceito-Chave 2: Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal

5. Dinâmica das linhas
6. Processo criativo
7. Análise do temperamento
8. Análise do rosto

Conceito-Chave 3: Consultoria de imagem

9. Análise dos elementos da face
10. Análise do corpo e das suas proporções
11. Aplicação do visagismo na maquiagem e nas sobrancelhas
12. Aplicação de visagismo no âmbito de clínicas de estética

Conceito-Chave 4: Técnicas de escovas e cortes de cabelo

13. Aplicação do visagismo à estética capilar
14. Estudo da geometria em cortes de cabelo
15. Cor, luz, volume e textura

16. Técnicas de escovação em cabelos

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem pessoal e visagismo**. 3. reimp. São Paulo, SP: Érica, 2015. 160 p.

MARQUES, Jéssica Gabriele da Silva. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

D'ALLAIRD, Michelle, et al. **Milady Maquiagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016.

5.2 COMPLEMENTAR


COSTA, Ana Lucia Jezuiño da. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online.

COLETTA, Eliane Dalla. **Imagem pessoal**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

DIAS, Ana Carla Happel, Audrey Slomp; Claudia Stoeglehner Sahd. **Visagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

CINTRA, Rodrigo. **MILADY: Cortes de cabelo: técnicas e modelagem**. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Massoterapia			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200927	4	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética
- Competências que contribui: C13- Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Principais técnicas de massagem corporal e facial: Massagem clássica, modeladora, shantala e introdução às massagens alternativas (bambuterapia, massagem de pedras quentes, pindas chinesas,).

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução à massoterapia; Massagem para o bem-estar; Massagem aplicada à estética e Massagens alternativas

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Propiciar ao aluno conhecimento técnico e científico das massagens corporais e faciais, com base no programa terapêutico individualizado e nas indicações e contra-indicações apresentadas nas diferentes técnicas de massagem.

3. COMPETÊNCIAS

- Capacidade de compreender os efeitos fisiológicos da massagem
- Dominar e aplicar as diferentes técnicas da massoterapia
- Desenvolver habilidade em avaliar e direcionar a melhor técnica de massagem adequada a cada cliente.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Introdução à massoterapia.

1. Introdução e história da massoterapia
2. Condições básicas para técnica de massoterapia
3. Fundamentos e manobras da massagem clássica
4. Associação da técnica de massoterapia à queixa do cliente

Conceito-Chave 2: Massagem para o bem-estar

5. Massagem aplicada ao bem-estar físico e mental.
6. Massagem relaxante.
7. Quick massage
8. Massagem Facial

Conceito-Chave 3: Massagem aplicada à estética

9. Massagem Corporal
10. Massagem modeladora.
11. Cosméticos de massagem
12. Cosméticos, óleos e essências utilizados na massoterapia

Conceito-Chave 4: Massagens alternativas

13. Técnicas alternativas de massagem
14. Pindas chinesa
15. Bambuterapia
16. Terapias das pedras quentes

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- **1º MOVIMENTO:** Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- **2º MOVIMENTO:** Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- **3º MOVIMENTO:** Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborar

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

ELLSWORTH, Abigail. **Massagem: anatomia ilustrada: guia completo de técnicas básicas de massagem.** São Paulo Manole 2012.

SIMÃO, Daniele, et al. **Massoterapia estética e relaxante.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

MEYER, Sophie. **Técnicas de massagem, v.2: redescobrimo o sentido do tato.** São Paulo Manole 2010 1 recurso online.

5.2 COMPLEMENTAR


DONATELLI, Sidney. **A linguagem do toque: massoterapia oriental e ocidental.** Rio de Janeiro Roca 2015 1 recurso online

SIMÃO, Daniele, et al. **Massoterapia.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

PEREZ, Erika. **Técnicas de massagem ocidental e oriental.** São Paulo Erica 2014 1 recurso online.

RIGGS, Art. **Técnicas de massagem profunda: um guia visual.** São Paulo Manole 2009 1 recurso online.

VERSAGI, Charlotte Michael. **Protocolos terapêuticos de massoterapia: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas.** São Paulo Manole 2015 1 recurso online.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Terapia Capilar			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200951	04	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética
- Competências que contribui: C13 Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Noções gerais de anatomia e fisiologia do sistema capilar e cosmetologia aplicada à estética capilar. Higienização capilar, tratamentos para a haste e couro cabeludo. Tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico para adequação de procedimentos. A Tricologia e os cuidados cosméticos pertinentes à terapia capilar. Tipos de alopecias, características principais e de distúrbios do couro cabeludo como seborreia, pitiríase capitis e dermatite seborreica.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução a tricologia; anamnese das afecções do couro cabeludo; Protocolos para disfunções do couro cabeludo e Tratamento da Haste capilar

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer as diversas técnicas cosméticas e eletroterapêuticas para uso em cabelos, estrutura dos fios e do couro cabeludo, seguindo os critérios éticos da profissão.

3. COMPETÊNCIAS

- Capacidade de realizar anamnese, inspeção da haste capilar e do couro cabeludo para elaborar um tratamento de tricologia de forma individualizada.
- Desenvolver tratamentos para alopecia, dermatite seborreica, caspa e alterações do processo de envelhecimento intrínseco e extrínseco do fio de cabelo baseados nos conhecimentos básicos e específicos, teóricos e práticos.
- Utilizar diferentes tratamentos estéticos utilizando recursos manuais, equipamentos de eletroestética e cosméticos disponíveis para este fim.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Introdução a tricologia

1. Introdução à estética capilar
2. Atuação na estética capilar
3. Tricologia
4. Crescimento e a estrutura do cabelo

Conceito-Chave 2: anamnese das afecções do couro cabeludo

5. Distúrbios e patologias do couro cabeludo
6. Disfunções capilares
7. Métodos utilizados para análise capilar
8. Nutrientes e estética capilar

Conceito-Chave 3: Protocolos para disfunções do couro cabeludo

9. Semiologia Nutricional: Cabelo e Unhas
10. Recursos eletrotermofototérmicos aplicados à estética capilar
11. Protocolos de tratamento para afecções capilares
12. Abordagens terapêuticas para o tratamento de disfunções do couro cabeludo

Conceito-Chave 4: Tratamento da Haste capilar

13. Classificação dos tipos de cabelo
14. Disfunções da haste capilar
15. Produtos capilares primários
16. Cosméticos utilizados para higienização e condicionamento de fios

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;

- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

HALAL, John. **A Tricologia e a química cosmética capilar**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online (Milady).

FRANGIE, Catherine, M. **Milady cosmetologia: cuidados com os cabelos**. São Paulo Cengage Learning 2017 1 recurso online.

HALAL, John. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados com o cabelo**. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online.

5.2 COMPLEMENTAR


AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**. São Paulo Cengage Learning 2015.

FESTA NETO, Cyro. **Manual de dermatologia**. 5. Barueri Manole 2019 1 recurso online.

HILL, Pamela. **Milady laser e luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online.

KUPLICH, Mônica Magdalena Descalzo. **Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015 1 recurso online.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Estética e Cosmetologia Facial			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200960	04	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados à estética.
- Competências que contribui: Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Estudo dos quadros clínicos e afecções cutâneas faciais, no âmbito da estética e da cosmetologia. Procedimentos estéticos, corretivos e preventivos utilizados na face. Fundamentos de recursos eletrotermofototerápicos, recursos manuais e produtos cosméticos utilizados na Estética Facial.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Planejamento de procedimentos aplicados à estética facial; Estética facial em acne e rosácea; Tratamentos de revitalização e rejuvenescimento; Tratamentos de hiperpigmentações e hidratação facial.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer e aprender as bases científicas dos tratamentos de estética facial utilizando os recursos cosméticos, recursos manuais e equipamentos de eletrotermofototerapia desenvolvendo raciocínio crítico para avaliação, definição e aplicação dos tratamentos estéticos para cada disfunção inestética facial, de acordo com cada tipo de pele, tornando o profissional apto a ações multidisciplinares em diversos ambientes de trabalho.

3. COMPETÊNCIAS

- Aprender sobre as técnicas e os protocolos aplicados nos tratamentos estéticos faciais.
- Aprender como e quando utilizar os diversos recursos e aparelhos existentes na área de estética facial.
- Desenvolver postura científica ao resolver problemas.
- Desenvolver responsabilidade pela própria aprendizagem e pela aprendizagem dos colegas.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Planejamento de procedimentos aplicados à estética facial

1. Avaliação e procedimentos aplicados à estética facial
2. Alterações faciais da pele
3. Práticas clínicas para higienização de pele
4. Planejamento e execução de tratamentos faciais

Conceito-Chave 2: Estética facial em acne e rosácea

5. Fisiopatologia facial: acne e rosácea
6. Tratamento para acne
7. Tratamentos manuais e eletroestéticos para rosácea
8. Peeling cutâneo

Conceito-Chave 3: Tratamentos de revitalização e rejuvenescimento

9. Peeling ultrassônico
10. Peeling de cristal
11. Peeling de diamante
12. Tratamento para rugas

Conceito-Chave 4: Tratamentos de hiperpigmentações e hidratação facial.

13. Hidratação facial
14. Revitalização facial
15. Tratamento para hiperpigmentações
16. Cosméticos usados no manejo de manchas cutâneas

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando a sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades de autoaprendizagem e da produção de aprendizagem significativa (PAS) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

- KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online.
- LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015 1 recurso online.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** - Volume 2 - Ciências gerais - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

5.2 COMPLEMENTAR


ROSA, Patrícia Viana da. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018
1 recurso online.

GLAUCO, Hitalo. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021.

RODRIGUES, Paula Andreotti. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética**. Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

MICHALUN, M. Varinia. **Milady dicionário de ingredientes para cosmética e cuidados da pele**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Experiência Extensionista I			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209861	04	3º	80h
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso: Profissional ético, de formação humanística, capaz de aplicar os conhecimentos por meio do saber, do saber fazer, comprometido com a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, interculturalidade e o interprofissionalismo.

Competências: Capacidade de aprender com outros; compreender e respeitar as necessidades, as perspectivas e as ações de outras pessoas; entender, relacionar e ser sensível aos outros; lidar com conflitos em um grupo; e facilitar a colaboração e a participação na resolução de problemas que envolvam a sociedade.

EMENTA

Conceitos preliminares sobre a extensão e suas atividades: Definições legais e institucional; Regulamento da extensão da IES; Questões éticas, troca de experiências e saberes com a sociedade. **ODS, Problemas Reais e Metodologia de Projetos:** Articulação e aplicação do conhecimento teórico e prático com os ODS e os problemas reais; Metodologia de Projetos, apresentação do projeto e resumo do problema de partida; Utilização da ferramenta de gestão de projetos. **Projeto:** Apresentação do projeto; Visita ao campo de extensão; Intervenção junto à comunidade. **Registro da Atividade de Extensão:** Análise dos Resultados do Projeto; Elaboração do Relatório; Registro dos Resultados.

Unidades de Ensino: Conceitos preliminares sobre a extensão e suas atividades. ODS, Problemas Reais e Metodologia de Projetos. Projeto. Registro da Atividade de Extensão

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Preparar o aluno para identificar as necessidades emergentes da comunidade, atuando de forma colaborativa e empática, para a resolução dos problemas, por meio das atividades extensionistas, a partir do diálogo com os agentes internos da IES e os externos.

COMPETÊNCIAS

Conhecer as definições legais e institucionais da Curricularização da Extensão.

Reconhecer as necessidades do outro com base nos problemas reais.

Dialogar com a IES e a comunidade para mobilização, registro e realização das atividades de extensão.

Atuar de forma ética, seguindo as boas práticas com empatia e respeito ao outro, a diversidade, a cultura, os valores e a religião.

Desenvolver a atividade extensionista de forma colaborativa dentro dos propósitos da extensão universitária promovendo modificações sociais.

DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 UNIDADE DE ENSINO

UNIDADE I

Conceito-chave 1 - Conceitos preliminares sobre a extensão e suas atividades.

Subsaber 1: Definições legais e institucional

Subsaber 2: Regulamento da extensão da IES

Subsaber 3: Questões éticas, troca de experiências e saberes com a sociedade

Conceito-chave 2 – ODS, Problemas Reais e Metodologia de Projetos

Subsaber 4: Articulação e aplicação do conhecimento teórico e prático com os ODS e os problemas reais.

Subsaber 5: Metodologia de Projetos, apresentação do projeto e resumo do problema de partida.

Subsaber 6: Utilização da ferramenta de gestão de projetos

UNIDADE II

Conceito-chave 3 - Projeto

Subsaber 7: Elaboração das etapas do projeto

Subsaber 8: Visita ao campo de extensão

Subsaber 9: Intervenção junto à comunidade

Conceito-chave 4 - Registro da Atividade de Extensão

Subsaber 10: Análise dos resultados do projeto

Subsaber 11: Elaboração do Relatório

Subsaber 12: Apresentação dos resultados

4.2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

Durante o acolhimento, para identificar o conhecimento prévio do aluno, serão utilizadas rodas de discussão, sobre questões éticas, aprendizado baseado em projetos e problemas sociais.

Para o domínio teórico, serão realizados encontros para atividades didático/pedagógicas, desenvolvidas nos espaços destinados exclusivamente à integração, planejamento, orientação, articulação e aplicação do conhecimento teórico e prático com os ODS e os

problemas reais. As definições legais e institucionais serão apresentadas para os alunos. Para a utilização da ferramenta de gestão de projetos serão promovidas capacitações.

Para aplicabilidade dos conhecimentos, o aluno em contato com o campo da extensão, em conjunto com o professor preceptor, irá elaborar o projeto, a partir das necessidades emergentes do público-alvo. O aluno a partir do diálogo com a comunidade apresentará o projeto.

Por fim, a materialização dos saberes se dará a partir da execução do projeto pelo aluno no campo da extensão, registrando as etapas da execução e apresentação do projeto.

4.3 PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular Experiência Extensionista I acontecerá de forma processual e contínua: por rubrica e por pares ao longo das Unidades de Ensino e uma autoavaliação no final do projeto.

Na unidade I - Para avaliação da unidade I, o aluno irá realizar uma pesquisa das necessidades da comunidade, identificando um problema de partida articulado com os ODS, seguindo as etapas para o registro do projeto. Durante toda esta etapa o preceptor dará feedback contínuo, aferindo notas de 0 a 10 de acordo com os critérios e os níveis da unidade.

Na unidade II - As etapas do processo avaliativo na unidade II consistirão no desenvolvimento das etapas de execução e apresentação do projeto. O preceptor dará feedback contínuo, aferindo notas de 0 a 10 de acordo com os critérios e os níveis da unidade.

A composição da nota final do componente curricular será correspondente à média das unidades. **Média final para aprovação 6.**

Os alunos farão uma avaliação por pares para verificar o nível de engajamento e comprometimento dos membros da equipe e uma autoavaliação pela qual serão identificadas as competências trabalhadas na Experiência Extensionista I.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

BACICH, Lilian; MORAN José. Org. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

DEBALD, Blasius. (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2020.

PRADO, F. L.D. **Metodologia de projetos**. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso online.

5.2 COMPLEMENTAR

BES, Pablo... [et al.] **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BRASIL. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.

Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 23 de janeiro de 2020.

FILATRO, Andrea, Carolina Costa Cavalcanti. **Metodologias inovativas: na educação presencial, a distância e corporativa**. 2. ed. – São Paulo: Saraiva Uni, 2023


KNOBEL, Marcelo. **Reflexões sobre a educação superior: a universidade e seu compromisso com a sociedade**. São Paulo: Blucher, 2021.

Nações Unidas Brasil. Agenda 2030. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso a 30 de janeiro de 2020.

NOGUEIRA, Daniel Ramos ... [et al.] **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas**. volume 2. São Paulo: Atlas, 2020.

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2021.

14.4 4º PERÍODO

	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Estética e Cosmetologia Corporal			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200994	04	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: **P4**: Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados à estética.
- Competências que contribui: **C13**: Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Produtos cosméticos, quanto a sua composição e ação, para aplicação correta, na prática, destes produtos sobre as disfunções estéticas corporais. Bases histológicas e endócrinas aplicada aos recursos terapêuticos; Bases científicas e aplicação dos agentes físicos, mecânicos e térmicos. Procedimentos estéticos, corretivos e preventivos utilizados nos tratamentos corporais. Fundamentos de equipamentos e produtos utilizados na Estética Corporal.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Procedimentos Estéticos, Tríade Corporal, Emagrecimento e Novas Tecnologias.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Aprender sobre as técnicas e os protocolos aplicados nos tratamentos estéticos corporais.
- Aprender como e quando utilizar os diversos recursos e aparelhos existentes na área de estética corporal.
- Desenvolver postura científica ao resolver problemas.
- Desenvolver responsabilidade pela própria aprendizagem e pela aprendizagem dos colegas.

3. COMPETÊNCIAS

- Capacidade de avaliar e elaborar um tratamento estético corporal.
- Dominar e aplicar os diferentes recursos terapêuticos e cosmetológicos que assegurem um melhor resultado.
- Desenvolver habilidade em avaliar e direcionar a melhor técnica adequada a cada cliente, buscando a segurança e conhecimento das indicações e contraindicações.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Procedimentos Estéticos

1. Tratamentos cosméticos corporais;
2. Recursos eletroestéticos aplicados às disfunções corporais;
3. Fibro edema gelóide: mecanismo fisiopatológico;
4. Procedimentos estéticos para fibro edema gelóide.

Conceito-Chave 2: Tríade Corporal

5. Classificação dos tipos de lipodistrofias;
6. Procedimentos estéticos para Lipodistrofia localizada;
7. Flacidez: mecanismo fisiopatológico;
8. Procedimentos estéticos para flacidez cutânea corporal.

Conceito-Chave 3: Emagrecimento

9. Obesidade;
10. Procedimentos estéticos para obesidade;
11. Estrias: mecanismo fisiopatológico e teorias;

12. Procedimentos estéticos para estrias.

Conceito-Chave 4: Novas Tecnologias

13. Procedimentos estéticos para queimaduras corporais;

14. Procedimentos manuais aplicados à estética corporal;

15. Inovações tecnológicas no manejo de afecções cutâneas corporais;

16. Ativos cosméticos aplicados à estética corporal.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

NELSON, M. R., HAYES, W. K., CURRIER, (eds.), D. P. **Eletroterapia Clínica**. São Paulo Manole 2003 1 recurso online.

VANZIN, Sara Bentler. **Entendendo cosmeceuticos: diagnósticos e tratamentos**. 2. Rio de Janeiro Santos 2011

ORRINGER, Jeffrey S. **Moldando o Corpo - pele, gordura, celulite**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016

5.2 COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Paula Andreotti. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online


CARVALHO, Valéria Conceição Passos de (Organizadora). **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro, RJ. 2014.

LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015.

ROSA, Patricia Viana da. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

MATIELLO, Aline, A. et al. **Procedimentos em Estética Corporal**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

MICHALUN, M. Varinia. **Milady dicionário de ingredientes para cosmética e cuidados da pele**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Estética e Intervenções Médicas			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B203179	04	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética.

- Competências que contribui: Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Atuação do profissional de estética no pré e pós-operatório de cirurgias estáticas; procedimentos estéticos no pós-operatório de cirurgias faciais, lipoaspirações, mamoplastia, abdominoplastia; complicações cirúrgicas, recursos da eletroterapia, recursos manuais. Ativos para permeação e absorção cutânea no pré e pós-operatórios.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Atuação do esteticista no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas; Cirurgias Faciais; Cirurgias Corporais; Recursos terapêuticos.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Associar a técnicas de estética facial e corporal aos procedimentos estéticos médicos.
- Reconhecer os diferentes tipos de cirurgias plásticas.
- Planejar o tipo de procedimento estético mais adequado no período pré e pós-operatório.
- Interagir com a equipe multidisciplinar quando necessário.
- Associar os ativos cosméticos para permeação e absorção cutânea na conduta do pré e pós-operatórios.
- Recursos da eletroterapia utilizados no pós-operatório de cirurgias plásticas;
- Recursos manuais utilizados no pós-operatório de cirurgias plásticas;
- Principais complicações cirúrgicas.

3. COMPETÊNCIAS

- Habilidade de associar técnicas de eletroestética e técnicas manuais no pós-operatório de cirurgia plástica
- Capacidade para associar tratamentos estéticos aos procedimentos médicos os diferentes tipos de cosméticos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Atuação do esteticista no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.

1. Atuação do esteticista na cirurgia plástica.
2. Atuação em pós cirurgias estéticas.
3. Novas tecnologias nas cirurgias plásticas.
4. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas mamárias.

Conceito-Chave 2: Cirurgias Faciais.

5. Técnicas de cirurgias plásticas faciais.
6. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas faciais.
7. Lipoaspirações.
8. Procedimentos estéticos em lipoaspirações.

Conceito-Chave 3: Cirurgias Corporais.

9. Técnicas de cirurgias plásticas abdominais.
10. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas abdominais.
11. Procedimentos estéticos em lifting corporal.
12. Complicações cirúrgicas e cuidados.

Conceito-Chave 4: Recursos terapêuticos.

13. Cuidados da pele no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.
14. Técnicas manuais aplicadas à cirurgia plástica.
15. Drenagem linfática após cirurgia estética.
16. Eletroterapia aplicada a cirurgia plástica.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-participante do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;

- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;

- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015 1 recurso online

GIAMBASTIANI, Gabriel, L. et al. **Plástica e Estética**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.

LIMA, Emerson. **Cirurgia dermatológica cosmética e corretiva**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018.

5.2 COMPLEMENTAR

LIMA, Emerson de A. **IPCA - Indução Percutânea de Colágeno com Agulhas**. Grupo GEN, 2020.


GEMPERLI, Rolf Gemperli, Alexandre M. Munhoz e Ary de Azevedo Marques Neto. **Fundamentos da cirurgia plástica**. Rio de Janeiro: Thieme Publicações Ltda., 2015.

ROHRICH, Rod J. **Cirurgia Plástica Estética Pelos Mestres: The Dallas Cosmetic Model, Videoatlas**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações Ltda, 2022.

THORNE, Charles H. **Grabb & Smith cirurgia plástica**. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008 1 recurso online

ZEPLIN, Philip H. **Cirurgia Genital Reconstructora e Estética**. Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2021

MAITIN, Ian. **Current: medicina física e reabilitação (Lange)**. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Terapias Alternativas			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B200986	4	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4 - Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados à estética.
- Competências que contribui: C13- Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Estudo dos fundamentos das técnicas de terapias alternativas utilizadas na Estética. Fundamentos da Cromoterapia, Shiatsu, Acupuntura em disfunções estéticas. Introdução a Cromoterapia e Aromaterapia.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Introdução a Medicina Tradicional Chinesa; Técnicas orientais; Acupuntura estética e argilas e Técnicas de SPA.

3. COMPETÊNCIAS

- Capacidade de avaliar e elaborar um tratamento estético através das terapias alternativas.
- Dominar e aplicar as diferentes técnicas alternativas que assegurem um melhor resultado.

- Desenvolver habilidade em avaliar e direcionar a melhor técnica adequada a cada cliente, buscando a segurança e conhecimento das contraindicações.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Introdução a Medicina Tradicional Chinesa

1. Atuação em terapias complementares
2. Medicina Tradicional Chinesa.
3. Teoria do Yin-Yang
4. Teoria dos cinco elementos.

Conceito-Chave 2: Técnicas orientais

5. Shiatsu e sua relação com a medicina tradicional chinesa
6. Shiatsu
7. Conceitos básicos da acupuntura sistêmica e auriculopuntura
8. Acupuntura auricular e sistêmica

Conceito-Chave 3: Acupuntura estética e argilas

9. Conceito e princípios da acupuntura
10. Acupuntura aplicada à estética facial
11. Acupuntura aplicada à estética corporal
12. Argiloterapia

Conceito-Chave 4: Técnicas de SPA

13. Cromoterapia
14. Cromoterapia e termalismo
15. Aromaterapia
16. Aromaterapia na prevenção e no tratamento de doenças.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

BARROCO, Caroline de Araujo. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre SER - SAGAH 2019 (recurso online)

RAPPENECKER, Wilfried. **Atlas de shiatsu: os meridianos do zen-shiatsu**. São Paulo Manole 2008

SHI-YING, Jin. **Manual prático de auriculopuntura**. Rio de Janeiro Roca 2012 1 recurso online

5.2 COMPLEMENTAR

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**. São Paulo Cengage Learning 2015 1 recurso online


HECKER, Hans-Ulrich. **Atlas de Acupuntura e Pontos-Gatilho**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.

FOCKS, Claudia. **Guia prático de acupuntura: localização de pontos e técnicas de punção. 2**. São Paulo Manole 2018 1 recurso online

JARMEY, Chris. **Shiatsu**. São Paulo Manole 2010 1 recurso online

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**.

São Paulo Cengage Learning 2015.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Gestão e Marketing em Estética			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B201010	04	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P5- Proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde;

- Competências que contribui:

C17 - Compreender conhecimentos de gestão com visão empreendedora identificando realidades e implicações mercadológicas, financeiras, operacionais e estratégicas para obtenção dos objetivos pretendidos nos setores da estética, beleza e cosmética.

C18 - Ter conhecimentos de marketing, realizar consultoria e assessoria de negócios na área estética e cosmética; e utilizá-los em uma visão de gestão empreendedora.

C19 - Liderar e trabalhar em equipe multidisciplinar, coordenando programas de treinamento e trabalhos na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos; na troca e participação coletiva.

C20 - Atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza.

C22 - Compreender por meio de metodologias participativas os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos.

1. EMENTA

Gestão em saúde e beleza relacionados ao planejamento de uma unidade de negócios, enfatizando o empreendedorismo e vendas nesta área. Conceitos, ferramentas e fundamentos básicos para a compreensão do universo do marketing, discutindo a evolução mercadológica, os ambientes internos e externos; os diferentes públicos, mercados e clientes.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Empreendedorismo, Precificação, Gestão, Marketing.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer e analisar os conceitos, técnicas e metodologias da gestão e do marketing para utilizá-lo como estratégia de promoção, valorização e desenvolvimento das empresas de estética. Conhecer os fundamentos básicos da gestão e do marketing e utilizar o composto mercadológico. Articular-se com parceiros e outros profissionais da área e adotar procedimentos que garantam a qualidade no atendimento e a fidelização de clientes.

3. COMPETÊNCIAS

Dominar os principais conceitos que fundamentam a gestão de vendas e o marketing em produtos e serviços de beleza;

Desenvolver atividades que levem o aluno a estabelecer relações teórico prático que fundamentam a gestão da profissão de estética de forma reflexiva;

Problematizar os conhecimentos de forma que os discentes associem a gestão e o marketing.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em subsaberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui subsaberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: *Empreendedorismo*

- 1. Subsaberes:** Empresário e sociedade empresária.
- 2. Subsaberes:** Passos para regularização de uma empresa de cosméticos
- 3. Subsaberes:** Código de defesa do consumidor.

4. **Subsaberes:** Formas de atuação no mercado de serviços de estética.

Conceito-Chave 2: *Precificação*

5. **Subsaberes Gastos:** Investimento inicial, custos e despesas, preço de venda, lucro.
6. **Subsaberes:** Receitas e gastos em estabelecimentos de interesse à saúde.
7. **Subsaberes:** Introdução à formação de preços de venda de serviços e produtos.
8. **Subsaberes:** Formação de preços de venda de serviços e produtos: precificação.

Conceito-Chave 3: *Gestão*

9. **Subsaberes:** Classificação de custos em estabelecimentos de interesse à saúde.
10. **Subsaberes:** Gestão de custos de recursos: custo de mão de obra.
11. **Subsaberes:** Gestão de custos em estabelecimentos de interesse à saúde.
12. **Subsaberes:** Gestão de estoques em estabelecimentos de interesse à saúde.

Conceito-Chave 4: *Marketing*

13. **Subsaberes:** Conceitos, evolução e perspectivas do marketing.
14. **Subsaberes:** Ambiente de marketing, aplicação e funções do marketing.
15. **Subsaberes:** Requisitos para uma boa administração de vendas.
16. **Subsaberes:** Motivação da força de vendas.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética - Volume 1 - Orientações e negócios** - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. São Paulo Cengage Learning 2007 1 recurso online

FRANGIE, Catherine, M. et al. **Milady Cosmetologia: Orientações e negócios**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2018.

5.2 COMPLEMENTAR


BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2019.

BRUNI, Adriano, L. e Rubens Famá. **Série Finanças na Prática - Gestão de Custos e Formação de Preço**, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.

MARQUES, Vasco. **Marketing digital 360**. 2. São Paulo Grupo Almedina 2018 1 recurso online

ROBBINS, Stephen P. **Lidere & inspire: a verdade sobre a gestão de pessoas**. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online

HONORATO, Gilson. **Conhecendo o marketing**. São Paulo Manole 2004 1 recurso online

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Experiência Extensionista II			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209870	04	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil de egresso: Cidadão integrado com as diversas áreas dos saberes que se relacionam com o contexto social, sendo capaz de refletir criticamente sobre as demandas sociais apresentando soluções para os problemas reais demandados pela comunidade, atuando de forma ativa e participativa no cenário local, regional, nacional e internacional de forma a promover transformação social.

Competências: Desenvolver atividades que promovam as competências de autogestão, **argumentação, cultura digital, pensamento científico, crítico e criativo** por meio das ações de intervenção social que propiciem uma aproximação mais dinâmica e com respostas rápidas ao enfrentamento dos diversos cenários.

1. EMENTA

Premissas para o plano de trabalho: Uso da ferramenta de gestão de projetos; conhecendo a comunidade; Atividades de extensão: interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Articulação do conhecimento teórico e prático com os ODS Principais desafios para criar um plano de trabalho. **Elaboração do Plano de Trabalho:** Problemas reais, desafios da comunidade potencialidades e fragilidades; Planejamento das Etapas do Plano de Trabalho; Elaboração do plano de trabalho; **Execução do plano de trabalho:** Apresentação do plano de trabalho para a comunidade; Execução do plano de trabalho; registro das atividades. **Relação entre os saberes acadêmicos e a realidade:** Análise dos resultados alcançados Elaboração dos resultados: solução, execução e conclusão; Apresentação dos Resultados.

Unidades de Ensino: Premissas para o plano de trabalho. Elaboração do Plano de Trabalho. Execução do plano de trabalho. Relação entre os saberes acadêmicos e a realidade.

2. OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR

Estimular o aluno a expressar-se, partilhar informações, ideias e experiências, a fim de exercer o protagonismo de autoria, aprimorando a gestão do tempo e organização das demandas emergentes da comunidade, atuando de forma eficiente e responsável, com foco na resolução de problemas reais.

3. COMPETÊNCIAS

- Relacionar os conhecimentos adquiridos nos diversos componentes curriculares do curso com as atividades de extensão.
- Identificar as demandas advindas da comunidade.
- Definir as metas e objetivos para o planejamento das ações de intervenção.
- Avaliar as ações, os riscos e alterações durante a atividade de extensão.
- Gerenciar os compromissos e tarefas propostas junto à comunidade.
- Intervir de forma responsável, por meio das atividades de extensão, aspectos sociais político, cultural, científico e tecnológico.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 UNIDADE DE ENSINO

UNIDADE I

Conceito-chave 1 – Premissas para o plano de trabalho

Subsaberes:

1. Uso da ferramenta de gestão de projetos
2. Atividades de extensão: interdisciplinaridade e interprofissionalidade
3. Articulação do conhecimento teórico e prático com os ODS
4. Principais desafios para criar um plano de trabalho

Conceito-chave 2 – Elaboração do Plano de Trabalho

Subsaberes:

1. Conhecendo a comunidade: Problemas reais, desafios, potencialidades e fragilidades

2. Planejamento das etapas do plano de trabalho
3. Elaboração do plano de trabalho

UNIDADE II

Conceito-chave 3 - Execução do plano de trabalho

Subsaberes

1. Apresentação do plano de trabalho para comunidade
2. Execução do plano de trabalho
3. Registro das atividades

Conceito-chave 4 - Registro da Atividade de Extensão

Subsaberes

1. Análise dos resultados alcançados
2. Elaboração dos resultados: solução, execução e conclusão
3. Apresentação dos resultados

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Por se tratar de alunos que cursaram a Experiência Extensionista I, será realizada uma revisão dos conhecimentos prévios necessários para o uso da ferramenta de gestão de projetos e apresentação das diretrizes para realização das etapas da Experiência Extensionista II.

O domínio teórico dos encontros será pautado nas atividades didático/pedagógicas, desenvolvidas nos espaços destinados exclusivamente à integração e planejamento das atividades. Como ponto de partida, o aluno articulará o conhecimento teórico e prático com os ODS e os principais desafios para criar um plano de trabalho. Ademais, atuará na definição do problema que deseja trabalhar no campo de extensão, bem como descrever as características da comunidade, tais como: hábitos, interesses e valores, utilizando a ferramenta de gestão de projetos.

A aplicabilidade do conhecimento será desenvolvida pelo aluno em contato com o campo da extensão, a partir da apresentação do plano de trabalho para a comunidade, discussão dos principais desafios, apontamento das possíveis soluções, organização com a comunidade e a execução do plano de trabalho.

A materialização dos saberes se dará através da observação e registro dos resultados e análise de todo o plano de trabalho. A elaboração do plano será resultante da solução, execução e conclusão das atividades. Como devolutiva para a comunidade, será realizada uma apresentação dos resultados no campo de extensão.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto de extensão acontecerá de forma processual e contínua ao longo das Unidades de Ensino.

Na unidade I, o aluno será avaliado pelos resultados das etapas de desenvolvimento do plano de trabalho na ferramenta de gestão na qual o preceptor dará o feedback contínuo aferindo notas de 0 a 10.

Na unidade II, as etapas do processo avaliativo consistirão no desenvolvimento do processo de intervenção na comunidade aferindo notas de 0 a 10.

A nota final das unidades é a média de todas as notas das etapas. A composição da nota final do componente curricular será correspondente à média das unidades. **Média mínima para aprovação 6.**

Na Autoavaliação, os alunos responderão um questionário das competências trabalhadas na Experiência Extensionista II – **Autogestão, Argumentação, Cultura Digital, Pensamento Científico, Crítico e Criativo**).

Avaliação por pares ocorrerá ao final de cada unidade programática a fim de promover a autonomia e a autogestão dos estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

PRADO, F. L.D. **Metodologia de Projetos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2011.

DEBALD, Blasius. (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2020.

BACICH, Lilian; MORAN José. Org. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

5.2 COMPLEMENTAR

BENDER, N Willian. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BES, Pablo. [et al.] **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

DAROS, Thuinie; FAUSTO, Camargo. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

DAROS, Thuinie; FAUSTO, Camargo. **A sala de aula digital: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2021.

FILATRO, Andrea, Carolina Costa Cavalcanti. **Metodologias inovativas: na educação presencial, a distância e corporativa**. 2. ed. – São Paulo: SaraivaUni, 2023

NOGUEIRA, Daniel Ramos ... [et al.] **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas**. volume 2. São Paulo: Atlas, 2020.

SILVA, Neide de Melo Aguiar (Org.). **Extensão universitária: movimentos de aproximação entre sociedade e universidade**. Blumenau, SC: Edifurb, 2010.

BRASIL. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.

Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 23 de janeiro de 2020.

Nações Unidas Brasil. Agenda 2030. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 30 de janeiro de 2020.

14.5 5º PERÍODO

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Prática Assistida em Estética e Cosmetologia Corporal			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B201044	04	5º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética
- Competências que contribui: C13 Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivo.

1. EMENTA

Estudo dos tratamentos corporais, no âmbito da estética e da cosmetologia. Procedimentos estéticos, corretivos e preventivos utilizados no corpo. Fundamentos de equipamentos e produtos utilizados na Estética Corporal.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Planejamento dos Procedimentos Estéticos Corporais na Prática Assistida. Utilização Recursos Eletroestéticos. Novos Tratamentos Estéticos. Novas Tecnologias na Estética Corporal

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar a aplicação de procedimentos em estética e cosmetologia corporal, utilizando recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos. Adquirir experiência prática do exercício

profissional, relacionando o conteúdo teórico desenvolvido com a prática da profissão fundamentado em conhecimento técnico-científico e preventivo.

3. COMPETÊNCIAS

Realizar anamnese, inspeção e palpação corporal para elaborar um tratamento estético de forma individualizada.

Elaborar tratamentos para disfunções estéticas corporais e pós-operatório de cirurgias plásticas baseados nos conhecimentos básicos e específicos, teóricos e práticos.

Dominar e aplicar diferentes tratamentos estéticos utilizando recursos manuais, eletroestéticos e cosméticos, buscando a segurança e avaliando os conhecimentos das indicações e contra-indicações.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em sub saberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui sub saberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: Planejamento dos Procedimentos Estéticos Corporais na Prática Assistida

1. Avaliação e anamnese aplicadas à estética corporal;
2. Disfunções corporais;
3. Procedimentos manuais aplicados à estética corporal;
4. Tratamento de disfunções corporais: casos clínicos.

Conceito-Chave 2: Utilização Recursos Eletroestéticos

5. Prática da radiofrequência corporal e facial;
6. Eletroestimulação muscular — Corrente russa e corrente Aussie;
7. Pressoterapia;
8. Plataforma vibratória.

Conceito-Chave 3: Novos Tratamentos Estéticos

9. Microagulhamento aplicado às disfunções corporais;

10. Procedimentos estéticos para queratose pilar e foliculite;
11. Procedimentos estéticos para hiperchromias corporais;
12. Procedimentos estéticos para queimaduras corporais.

Conceito-Chave 4: Novas Tecnologias na Estética Corporal

13. Inovações tecnológicas no manejo de afecções cutâneas corporais
14. Prática da criolipólise
15. Prática da ultracavitação em casos diversos;
16. Lipocavitação aplicada à estética corporal.

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

NELSON, M. R., HAYES, W., K., CURRIER, (eds.), D. P. **Eletroterapia Clínica**. São Paulo Manole 2003 1 recurso online.

VANZIN, Sara Bentler. **Entendendo cosmecêuticos: diagnósticos e tratamentos**. 2. Rio de Janeiro Santos 2011.

ORRINGER, Jeffrey S. **Moldando o Corpo - pele, gordura, celulite**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

5.2 COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Paula Andreotti. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de (Organizadora). **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro, RJ. 2014.

LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015.

ROSA, Patricia Viana da. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

MATIELLO, Aline, A. et al. **Procedimentos em Estética Corporal**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

MICHALUN, M. Varinia. **Milady dicionário de ingredientes para cosmética e cuidados da pele**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Prática Assistida em Estética e Cosmetologia Facial			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B201052	04	5º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: **P4**- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética
- Competências que contribui: **C13** - Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Técnicas de extração com a utilização de acessórios, recursos eletroestéticos e cosméticos. Processos de emoliência, extração e nutrição. Fundamentos dos tratamentos despigmentantes. Treinamento prático de protocolos com ação despigmentante. Processo de envelhecimento, tratamentos para flacidez facial (radiofrequência e corrente russa), rugas estáticas e dinâmicas. Sequência de tratamento para Revitalização cutânea. Treinamento prático dos tratamentos para acne e revitalização facial associados à fototerapia e cosméticos. Utilização dos diferentes tratamentos estéticos utilizando recursos manuais, equipamentos de eletroestética (ionização, desincruste, microcorrentes, microagulhamento) e cosméticos disponíveis para este fim.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): *Procedimentos Estéticos Faciais; Tratamentos Estéticos Faciais; Acne, Rosácea e Olheiras; Rugas, Flacidez e Hiperpigmentações.*

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar a aplicação de procedimentos em estética e cosmetologia facial desenvolvendo a prática do atendimento de estética facial a partir dos conhecimentos prévios, abrangendo técnicas e procedimentos utilizados na melhora do bem estar e embelezamento facial fundamentadas em conhecimento técnico-científico e preventivo.

3. COMPETÊNCIAS

Fazer a avaliação e elaboração de tratamento estético facial de forma individualizada

Aplicar cosméticos por meio de técnicas de massagem que assegurem melhor absorção e efeito do produto associados à eletroestética

Dominar o conhecimento sobre a eficácia dos equipamentos da eletroestética e materiais utilizados, buscando a segurança e conhecimento das contra-indicações.

Liderar e trabalhar em equipe multidisciplinar, coordenando programas de treinamento e trabalhos na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos; na troca e participação coletiva.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em subsaberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui subsaberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: Procedimentos Estéticos Faciais

1. Avaliação e Procedimentos Aplicados À Estética Facial
2. Alterações Faciais da Pele
3. Higienização Profunda da pele
4. Planejamento e Execução de Tratamentos Faciais

Conceito-Chave 2: Tratamentos Estéticos Faciais

5. Peeling Cutâneo
6. Peeling Ultrassônico
7. Hidratação Facial
8. Revitalização Facial

Conceito-Chave 3: Acne, Rosácea e Olheiras

9. Fisiopatologia Facial: Acne e Rosácea
10. Tratamento para Acne
11. Tratamentos Manuais e Eletroestéticos para Rosácea
12. Fisiopatologia Facial: Olheiras

Conceito-Chave 4: Rugas, Flacidez e Hiperpigmentações

13. Tratamento para Rugas
14. Tratamento para Flacidez e Rítmicas
15. Tratamento para Hiperpigmentações
16. Cosméticos Usados no Manejo de Manchas Cutâneas

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética - Volume 2 - Ciências gerais** - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015 1 recurso online

5.2 COMPLEMENTAR


ROSA, Patrícia Viana da. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online

GLAUCO, Hitalo. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021.

RODRIGUES, Paula Andreotti. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética** - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

MICHALUN, M. Varinia. **Milady dicionário de ingredientes para cosmética e cuidados da pele**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Prática Assistida em Imagem Pessoal e Visagismo			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B201028	04	5º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P3- comprometido com a promoção e manutenção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade social

- Competências que contribui: C9 Eleger e aplicar recursos que promovam saúde, beleza e bem-estar do indivíduo.

1. EMENTA

Imagem pessoal e profissional. Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal. Atitudes e comportamentos para a construção da imagem. Informes técnicos sobre conceito da beleza humana. Diversos tipos de linhas e ângulos, os diferentes formatos anatômicos do rosto para compensação do perfil fisionômico.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Imagem pessoal e profissional. Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal. Consultoria de imagem. Técnicas de escovas e cortes de cabelo.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Possibilitar ao estudante o desenvolvimento da prática do atendimento em visagismo a partir dos conhecimentos prévios, abrangendo recursos que promovam saúde, beleza e bem-estar do indivíduo.

3. COMPETÊNCIAS

Aplicar recursos para promover a qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade social.

Problematizar os conhecimentos de forma que compreendam as questões relacionadas a padrões de beleza e como desmitificá-las.

Liderar e trabalhar em equipe multidisciplinar, coordenando programas de treinamento e trabalhos na implantação e execução de procedimentos para a promoção da beleza e bem-estar; na troca e participação coletiva.

Aplicar procedimentos em visagismo para a promoção da comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

As Unidades de ensino ou conceito-chave, já definidos anteriormente quando da elaboração da Ementa, devem ser distribuídos em subsaberes. Só é considerado Unidade de Ensino ou conceito-chave o saber que possui subsaberes conforme demonstrado na sequência.

Conceito-Chave 1: Imagem pessoal e profissional

1. Introdução, princípios e linguagem visual
2. Consultoria em visagismo
3. Equilíbrio e harmonia
4. Imagem pessoal, personalidade, beleza e estilo

Conceito-Chave 2: Comunicação do indivíduo através da imagem e da linguagem corporal

5. Dinâmica das linhas
6. Processo criativo
7. Análise do temperamento
8. Análise do rosto

Conceito-Chave 3: Consultoria de imagem

9. Análise dos elementos da face
10. Análise do corpo e das suas proporções
11. Aplicação do visagismo na maquiagem e nas sobrancelhas
12. Aplicação de visagismo aos cílios

Conceito-Chave 4: Técnicas de escovas e cortes de cabelo

13. Aplicação do visagismo à estética capilar
14. Estudo da geometria em cortes de cabelo
15. Cor, luz, volume e textura
16. Técnicas de escovação em cabelos

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online.

MARQUES, Jéssica Gabriele da Silva. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

D'ALLAIRD, Michelle, et al. **Milady Maquiagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016.

5.2 COMPLEMENTAR


COSTA, Ana Lucia Jezuino da. **Boas práticas em serviços de beleza**. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online.

COLETTA, Eliane Dalla. **Imagem pessoal**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

GERSON, Joel, et al. **Fundamentos de Estética** Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

DIAS, Ana Carla Happel, Audrey Slomp; Claudia Stoeglehner Sahd. **Visagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

CINTRA, Rodrigo. **MILADY: Cortes de cabelo: técnicas e modelagem**. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Prática Assistida em Terapia Capilar			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	B201036	04	5º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P4- Comprometido com a educação permanente, flexível, criativo e propositivo para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento dos serviços e aplicação de recursos tecnológicos manuais e cosméticos aplicados a estética
- Competências que contribui: C13 Eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e preventivos.

1. EMENTA

Métodos utilizados para análise capilar. Identificação das principais disfunções capilares. Tratamentos para doenças relacionadas ao cabelo e couro cabeludo e haste com terapia capilar. Tricologia e os cuidados cosméticos pertinentes à terapia capilar. Recursos terapêuticos aplicados à estética capilar. Protocolos de tratamento para afecções capilares.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Métodos utilizados para análise capilar. Tratamentos para terapia capilar. Recursos terapêuticos aplicados à terapia capilar. Protocolos de tratamento para afecções capilares.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno a aplicação de procedimentos em tricologia. Adquirindo experiência prática do exercício profissional, relacionando o conteúdo teórico desenvolvido com a prática da profissão.

3. COMPETÊNCIAS

- Realizar anamnese para elaboração de tratamento estético capilar de forma individualizada.
- Elaborar tratamentos para disfunções estéticas no couro cabeludo e haste capilar baseados nos conhecimentos básicos e específicos, teóricos e práticos.
- Dominar e aplicar técnicas de tricologia assegurando-se da real eficácia dos equipamentos de eletroestética e cosméticos utilizados, buscando a segurança do cliente a partir do conhecimento das contra-indicações.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Métodos utilizados para análise capilar.

1. Introdução à estética capilar
2. Atuação na estética capilar
3. Métodos utilizados para análise capilar
4. Crescimento e a estrutura do cabelo

Conceito-Chave 2: Tratamentos para terapia capilar

5. Disfunções capilares
6. Tricologia
7. Distúrbios e patologias do couro cabeludo
8. Distúrbios da haste capilar

Conceito-Chave 3: Recursos terapêuticos aplicados à terapia capilar

9. Semiologia nutricional: cabelos e unhas
10. Abordagens terapêuticas para o tratamento de disfunções do couro cabeludo
11. Recursos eletrotermofototerápicos aplicados a estética capilar
12. Nutrientes e estética capilar

Conceito-Chave 4: Protocolos de tratamento para afecções capilares.

13. Protocolos de tratamento para afecções capilares
14. Cosméticos utilizados para higienização e condicionamento de fios
15. Produtos capilares primários
16. Aromaterapia

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-partícipe do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

HALAL, John. **A Tricologia e a química cosmética capilar**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online (Milady).

FRANGIE, Catherine, M. **Milady cosmetologia: cuidados com os cabelos**. São Paulo Cengage Learning 2017 1 recurso online.

HALAL, John. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados com o cabelo**. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online.

5.2 COMPLEMENTAR


AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**. São Paulo Cengage Learning 2015

FESTA NETO, Cyro. **Manual de dermatologia**. 5. Barueri Manole 2019 1 recurso online.

HILL, Pamela. **Milady laser e luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online.

KUPLICH, Mônica Magdalena **Descalzo. Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online.

LYON, Sandra. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro MedBook 2015 1 recurso online.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Experiência Extensionista III			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H209888	04	5º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

Área Ciências Biológicas e da Saúde

Perfil do Egresso: Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício

da sociedade; Cidadão integrado com as diversas áreas dos saberes que se relacionam com o contexto social, sendo capaz de refletir criticamente sobre as demandas sociais apresentando soluções para os problemas reais demandados pela comunidade, atuando de forma ativa e participativa no cenário local, regional, nacional e internacional de forma a promover transformação social.

Competências: Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, que promovam as competências de **Autonomia e Liderança**, por meio das ações de intervenção social que propiciem uma aproximação mais dinâmica e com respostas rápidas ao enfrentamento dos diversos cenários na área da saúde.

Área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Perfil de egresso: Formação de profissional generalista, com aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade. Capaz de aplicar os conhecimentos por meio do saber, do saber fazer e do fazer. Formação humanística que desenvolva no aluno o trabalho com a interdisciplinaridade, interculturalidade e interprofissionalismo. Cidadão integrado com as diversas áreas dos saberes que se relaciona com o contexto social, sendo capaz de refletir criticamente sobre as demandas sociais apresentando soluções para os problemas reais demandados pela comunidade, atuando de forma ativa e participativa no cenário local, regional, nacional e internacional de forma a promover transformação social.

Competências: Participar de forma a desenvolver as competências **Autonomia e Liderança**, com atividades voltadas a resolução de problemas que envolvam a sociedade, atuando no mundo do trabalho comprometido com a responsabilidade social, a diversidade cultural, as problemáticas que afligem o meio ambiente, as questões étnico-raciais, os direitos humanos e as questões indígenas. Aplicar os saberes no contexto social que propiciem o conhecimento e o autoconhecimento por meio das ações de intervenção social. Desenvolver a comunicação por meio das diferentes linguagens para interação com a sociedade buscando inserir a cultura digital como ferramenta que propicie uma aproximação mais dinâmica e com respostas rápidas ao enfrentamento dos diversos cenários

Área Ciências Exatas e Tecnologias

Perfil de Egresso: Ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais. Comprometido com o exercício da cidadania. Humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. Que entendam o contexto, envolvendo as implicações organizacionais e sociais, no qual para as soluções desenvolvidas e implantadas.

Competências: Desenvolver competências profissionais, fundamentadas na ciência, na tecnologia, na cultura e na ética, bem como as **competências de Autonomia e Liderança**, por meio das ações de intervenção social que propiciem uma aproximação mais dinâmica e com respostas rápidas ao enfrentamento dos diversos cenários. Capaz de utilizar técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários e de seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos.

Cursos Superiores de Tecnologias - CST

Perfil de Egresso:

Formação de profissional generalista, com aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade. Capaz de aplicar os conhecimentos por meio do saber, do saber fazer e do fazer. Formação humanística que desenvolva no aluno o trabalho com a interdisciplinaridade, interculturalidade e interprofissionalismo.

Competências:

Desenvolver competências profissionais, fundamentadas na ciência, na tecnologia, na cultura e na ética, bem como nas competências **de Autonomia e Liderança**, por meio das ações de intervenção social que propiciem uma aproximação mais dinâmica e com respostas rápidas ao enfrentamento dos diversos cenários.

1. EMENTA

Premissas da Experiência Extensionista III: Apresentação do Componente Curricular: Práticas da Experiência Extensionista III; Oficina: Revisão dos projetos desenvolvidos nas Experiências Extensionistas I e II voltados para os tipos de atividades; Projeto por área de conhecimento. Visita a comunidade para realizar um diagnóstico adequado a sua realidade. **Diagnóstico e Solução por área de Conhecimento:** Conceito e habilidades para trabalhar em equipe; Conceito de Planejamento; Elaboração do cronograma. Solução: novas soluções para a

intervenção; Mostra dos Resultados. **Planejamento da Intervenção:** Elaboração do Plano de Trabalho; Apresentação da proposta para comunidade; Execução do plano de trabalho (Intervenção). **Resultados da intervenção:** Análise dos resultados; Mostra dos resultados; Elaboração do Relatório

Unidades de Ensino: Premissas da Experiência Extensionista III. Diagnóstico e Solução por área de Conhecimento. Planejamento da Intervenção. Resultados da intervenção

2. OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR

Promover ações articuladas a partir de vivências e a aplicação dos saberes, relacionada as áreas do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, para a resolução dos problemas reais, visando o desenvolvimento da **Autonomia e Liderança** intelectual e acadêmica do discente.

3. COMPETÊNCIAS

- Relacionar os saberes adquiridos nas áreas de conhecimento.
- Identificar as demandas advindas dos projetos e da comunidade
- Avaliar as ações, os riscos e alterações durante a atividade de extensão.
- Liderar os compromissos e tarefas propostas junto à comunidade
- Intervir de forma responsável, por meio das atividades de extensão, aspectos sociais político, cultural, científico e tecnológico.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 UNIDADE DE ENSINO

UNIDADE I

Conceito-chave 1 – Premissas da Experiência Extensionista III

Subsaberes:

1. Apresentação do Componente Curricular: Práticas da Experiência Extensionista III (Apresentação do PEA -Trilha de Aprendizagem).
2. Oficina: Revisão dos projetos desenvolvidos nas Experiências Extensionistas I e II voltados para os tipos de atividades.

3. Projeto por área de conhecimento: problema, causas e potencialidades.
4. Primeiro Diagnóstico: Visita a comunidade para realizar um diagnóstico adequado a sua realidade

Conceito-chave 2 – Diagnóstico e Solução por área de Conhecimento

Subsaberes:

1. Conceito e habilidades para trabalhar em equipe;
2. Conceito de Planejamento; Elaboração do cronograma
3. Solução: Novas soluções para a intervenção.
4. Mostra dos Resultados: apresentação dos diagnósticos e propostas de solução dos problemas reais.

UNIDADE II

Conceito-chave 1 – Planejamento da Intervenção

Subsaberes

1. Elaboração do Plano de Trabalho: metas que se pretende alcançar
2. Apresentação da proposta para a comunidade
3. Execução do plano de trabalho. (Intervenção)

Conceito-chave 2 - Resultados da intervenção

Subsaberes

1. Análise dos resultados: Interpretar os resultados alcançados
2. Mostra dos resultados: Apresentação dos resultados para a comunidade interna e externa.
3. Elaboração do Relatório

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para promover o conhecimento prévio do aluno, será realizada a revisão dos projetos desenvolvidos nas experiências Extensionistas I e/ou II, baseada na sistematização do diagnóstico e análise dos dados.

O domínio teórico será pautado nas atividades didático/pedagógicas, desenvolvidas nos espaços destinados exclusivamente à integração e planejamento das atividades. Como ponto de partida, o aluno articulará o conhecimento teórico e prático na área de atuação e os

principais desafios para criar um plano de trabalho baseado em problemas, causas e potencialidades identificados.

A aplicabilidade do conhecimento será desenvolvida pelo aluno em contato com o campo da extensão, a partir da apresentação do plano de trabalho para a comunidade, discussão dos principais desafios, apontamento das possíveis soluções, organização com a comunidade e a execução do plano de trabalho.

A materialização dos saberes se dará através da observação e registro dos resultados e análise de todo o plano de trabalho. A elaboração do plano será resultante da solução, execução e conclusão das atividades. Como devolutiva, será realizada uma apresentação dos resultados para a comunidade interna e externa.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto de extensão acontecerá de forma processual e contínua ao longo das Unidades de Ensino.

Na unidade I, o aluno será avaliado pelos resultados das etapas de desenvolvimento do plano de trabalho na ferramenta de gestão na qual o preceptor dará o *feedback* contínuo, aferindo notas de 0 (zero) a 10 (dez), baseadas em critérios de avaliação e níveis de conquista.

Na unidade II, as etapas do processo avaliativo consistirão no desenvolvimento do procedimento de intervenção na comunidade aferindo notas de 0 (zero) a 10 (dez), baseadas em critérios da avaliação e níveis de conquista.

A nota final das unidades, a composição de notas será resultante dos resultados obtidos em todas as etapas. A nota final do componente curricular corresponderá às médias obtidas nas duas unidades. **A média mínima para aprovação é de 6 (seis) pontos.**

Na Autoavaliação, os alunos responderão a um questionário relacionado às competências mobilizadas na Experiência Extensionista III – **Autonomia e Liderança.**

A avaliação por pares ocorrerá ao final de cada unidade programática, a fim de promover a **autonomia e a liderança** dos estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

PRADO, F. L.D. **Metodologia de Projetos.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2011.

DEBALD, Blasius. (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2020.

BACICH, Lilian; MORAN José. Org. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018.

5.2 COMPLEMENTAR

BENDER. N Willian. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2015.


Nações Unidas Brasil. Agenda 2030. Disponível em:
<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 30 de janeiro de 2020.

DAROS, Thuinie; FAUSTO, Camargo. **A sala de aula digital: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2021.

SILVA, Ana Lúcia Gomes da Silva, Telma Teixeira de Oliveira Almeida. **Interdisciplinaridade e metodologias ativas**. São Paulo: Cortez Editora, 2023.

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2021

14.6 Optativas

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Empreendedorismo			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	F201472	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE FORMAÇÃO

Perfil do Egresso e as Competências que a disciplina contribui para formar.

- Perfil de egresso que contribui: P5- Proativo, com atitude empreendedora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de planejamento e gestão de serviços de estética e saúde
 - Competências que contribui:
 - C17: Compreender conhecimentos de gestão com visão empreendedora identificando realidades e implicações mercadológicas, financeiras, operacionais e estratégicas para obtenção dos objetivos pretendidos nos setores da estética, beleza e cosmética.
 - C18: Ter conhecimentos de marketing, realizar consultoria e assessoria de negócios na área estética e cosmética; e utilizá-los em uma visão de gestão empreendedora.
 - C19: Liderar e trabalhar em equipe multidisciplinar, coordenando programas de treinamento e trabalhos na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos; na troca e participação coletiva.
 - C20: Atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza.
 - C22: Compreender por meio de metodologias participativas os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos.

1. EMENTA

Empreendedorismo. Comportamento Empreendedor. Tipos de Empreendedor. Características Empreendedoras. Business Model Canvas. Tipos de Negócio. Dinâmica de Criação, Modelo e Formas de Gestão. Modalidades de Investimento. Empreendedorismo e Inovação. Validação de Negócios Inovadores. Plano de Negócios.

Unidades de Ensino (Conceitos-chave): Empreendedorismo, Fontes de novas ideias, Criação de Negócios e Tipos de Negócios.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Apresentar ao aluno os princípios de criação de empresas e modelos de negócios escaláveis, ambiente de fomento ao empreendedorismo, tipos de empreendimentos, proporcionando uma visão integrada da implementação de modelos de negócios.

3. COMPETÊNCIAS

- Dominar conhecimentos sobre o comportamento empreendedor;
- Aplicar estes conhecimentos para ser capaz de planejar e estabelecer metas com riscos calculados, visando prospectar oportunidades de forma persistente, comprometida e exigente quanto à qualidade e eficiência.
- Problematizar as situações de desenvolvimento empresarial tendo em vista a consolidação do conhecimento.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

Conceito-Chave 1: Empreendedorismo

1. O empreendedorismo
2. O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora
3. O perfil do empreendedor: histórico e características
4. Criatividade e a ideia da empresa

Conceito-Chave 2: Fontes de novas ideias

5. Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais
6. Estratégia Empreendedora: geração e exploração de novas entradas
7. Empresário e sociedade empresária
8. Atuação profissional e intervenções empreendedoras

Conceito-Chave 3: Criação de Negócios

9. Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento
10. Plano de Negócios Parte 01
11. Plano de Negócios Parte 02
12. Plano de Negócios

Conceito-Chave 4: Tipos de Negócios

13. Canvas
14. Plano de marketing
15. Estratégia de negócios e o mercado de BI
16. Modelo de decisão sobre investimentos

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos do processo ensino aprendizagem, articulam-se com o objetivo da disciplina e as competências a serem desenvolvidas, e devendo contemplar as metodologias ativas, uma vez que o aluno é co-participante do processo de aprendizagem.

Cada conceito-chave a ser trabalhado deve expressar a estratégia de ensino a ser utilizada considerando os três movimentos que fundamentam o desenvolvimento das competências:

- 1º MOVIMENTO: Domínio Teórico: mecanismos ativos possíveis para o conceito que levem ao domínio teórico;
- 2º MOVIMENTO: Aplicabilidade do Conhecimento: mecanismos ativos possíveis que levem a aplicabilidade do conhecimento;
- 3º MOVIMENTO: Materialização dos saberes adquiridos.

Verificar com os demais professores do mesmo período a possibilidade de desenvolvimento de ação (ões) comuns – Interdisciplinaridade;

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades teóricas e práticas nos encontros presenciais, bem como no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo do processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 BÁSICA

PEIXOTO FILHO, Heitor Mello. **Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda.** São Paulo Saint Paul 2011 (recurso online).

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários, desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação** - 2a. Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Empreende, 2019.

OSTERWALDER, Alexandre, e Yves Pigneur. **Business Model Generation.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2019.

5.2 COMPLEMENTAR


CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 5. São Paulo Atlas 2021 (recurso online).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** São Paulo Atlas 2014 (recurso online).

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** 2023 (recurso online).

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 8. São Paulo Fazendo Acontecer 2021 (recurso online).

MARIANO, Sandra Regina Holanda. **Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade.** Rio de Janeiro LTC 2010 (recurso online).

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Libras			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H202980	04	2º	80

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3**1 EMENTA**

Fundamentos históricos, socioculturais e definições referentes à língua de sinais. Legislação e conceitos sobre língua e linguagem. Aspectos comunicativos corporais. Interação, sociedade e surdez. Processo de inclusão dos surdos quanto aos aspectos biológicos, pedagógicos e psicossociais.

2 OBJETIVO

Apropriar-se de conceitos e princípios norteadores da Libras, com vistas a estabelecer comunicação básica entre ouvintes e surdos por meio de processos específicos e de gêneros dramáticos e programáticos utilizados na linguagem cotidiana.

3 COMPETÊNCIAS

- Interagir com surdos através de técnicas da Língua Brasileira de Sinais.
- Desenvolver métodos que proporcionam interação direta entre surdos/ouvintes sem a presença de intérpretes.
- Utilizar o raciocínio rápido no processo de comunicação entre pessoas com surdez.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO****UNIDADE I****Conceito-Chave 1: Aspectos Históricos, Conceituais e Sociais.**

1. Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica
- 2 Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção
- 3 Desenvolvimento da linguagem
- 4 Noções de Libras

Conceito-Chave 2: Estudos Linguísticos

5. A Prática de Libras
6. Escrita de sinais

7. Características fonológicas
8. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais

UNIDADE II

Conceito-Chave 3: Surdez e Interação.

9. História da Educação de Surdos
10. Propostas educacionais e sociais direcionadas à pessoa surda
11. Introdução a Pedagogia Bilíngue
12. Marcações da Identidade e Diferença no Espaço Escolar

Conceito-Chave 4: Língua de Sinais: Saberes e Fazeres.

13. Libras como língua natural e Português como segunda língua
14. Aquisição e desenvolvimento da linguagem para crianças surdas
15. Estágio de Interlíngua na Aprendizagem de Libras
16. Produção e Tradução de Materiais Didáticos para o Ensino de Surdos

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para a disciplina é semipresencial, pautada nos princípios de flexibilidade, interação, autonomia e cooperação. Está apoiada na utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que serve de importante mediação tecnológica para os diversos atores do processo ensino-aprendizagem (professor regente, professor tutor virtual, alunos e técnicos de suporte), ao facilitar suas interações, por meio de ferramentas de comunicação (ex: fóruns, videoconferências e mensagens instantâneas) e ao disponibilizar recursos didáticos, tais como documentos institucionais (ex: plano de ensino), conteúdos pedagógicos em diferentes formatos (desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor - videoaula, exercícios, na prática, saiba +, vídeos de orientações), atividades avaliativas (ex: avaliação online, medida de eficiência), informações (ex: dados dos professores, tutores e estudantes, bibliografias etc.), instruções (ex: roteiro de estudo), todos elaborados com foco nas necessidades dos estudantes, oportunizando-lhes autonomia, dialogicidade e interatividade, bem como acesso às diversas linguagens, como a textual, visual, hipertextual, audiovisual, iconográfica etc.

Para integralizar a carga horária total da disciplina e garantir o desenvolvimento dos saberes necessários, em atendimento aos objetivos de aprendizagem estabelecidos, o estudante, além de realizar, semanalmente, os estudos e atividades previstos no AVA, planejados e organizados visando o cumprimento de 72 (setenta e duas) horas de trabalho acadêmico, também deverá participar dos encontros presenciais, planejados e organizados ao longo do semestre letivo, visando o cumprimento de 8 (oito) horas da disciplina, destinadas aos esclarecimentos de dúvidas e à realização da avaliação presencial. Na metodologia adotada, o estudante terá o suporte pedagógico de tutores presenciais e professores, que irão auxiliá-lo durante o desenvolvimento da disciplina, não somente em encontros presenciais, mas, principalmente, através de fórum de discussões, videoconferências, entre outros recursos de interação disponíveis no AVA. Vale ressaltar que a metodologia adotada utiliza-se de uma estratégia didática, que serve para dinamizar e avaliar a aprendizagem dos estudantes, apresentada na forma de atividade obrigatória, de natureza aplicada, por relacionar os conteúdos da disciplina com situações da vida e/ou profissional, favorecendo a troca de saberes entre os envolvidos e à consolidação dos objetivos de aprendizagem. Todas as atividades desenvolvidas no AVA, encontros presenciais, bem como a avaliação online e a presencial são concebidas e delineadas à luz dos objetivos de aprendizagem definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá de forma não presencial, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir das Medidas de Eficiências, ao longo do processo avaliativo das Unidades de estudo, e a Avaliação Online. Também, da presencial, prova escrita, contendo questões contextualizadas (objetivas e discursivas), com vistas a consolidar a aprendizagem significativa e interativa. A avaliação da aprendizagem será composta de 2 formas: Unidade I: Medida de eficiência - 2,0 (pontos) + Avaliação Online - 8,0 (pontos); Unidade II: Medida de Eficiência - 2,0 (pontos) e Prova Presencial – 8,0 (pontos). As avaliações estarão delineadas pelas competências e habilidades da disciplina.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais** [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Penso, 2017.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. (Org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais** [recurso eletrônico]/. – Porto Alegre: Penso, 2019.

5.2 COMPLEMENTAR


BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de... [et al.]. **Libras**. 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BARROS, Mariângela Estelita. **ELiS: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais** [recurso eletrônico] / Mariângela Estelita Barros. – Porto Alegre: Penso, 2015.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos [recurso eletrônico]: a aquisição da linguagem**. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. São Paulo Autêntica 2007.

 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Curso: Tecnologia em Estética e Cosmética			
	DISCIPLINA: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA

	B200471	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. Acervo Acadêmico – 122.3				

1. EMENTA

O surgimento da Antropologia e Sociologia como ciências. O Homem e a organização da sociedade. Poder, Estado e Sociedade. Diversidade Humana, Direitos Humanos e Cidadania. Desafios da Pós-modernidade.

UNIDADES DE ENSINO (Conceitos-chave): Antropologia como Ciência. Antropologia, discurso e poder: questões contemporâneas. O discurso sociológico: da origem a pós-modernidade. Mudanças paradigmáticas na Sociologia moderna.

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Contribuir para a formação do sujeito crítico e reflexivo que entenda a função social da carreira que escolheu, norteado pelos conhecimentos científicos produzidos pelas Ciências Sociais.

3. COMPETÊNCIAS

Dominar noções, conceitos e linguagens imprescindíveis à compreensão dos mecanismos de funcionamento da sociedade, das suas diversidades étnico-raciais e de gênero.

Problematizar relações, fatos e ações sociais com foco na função social da carreira que escolheu e em suas implicações políticas, econômicas, ambientais e culturais (religiosas, étnico-raciais, dentre outros).

Aplicar o conhecimento produzido pela Antropologia e Sociologia para compreender sua área de formação e atuação considerando os fenômenos políticos, sociais e econômicos.

4. DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

4.1 SABERES POR UNIDADE DE ENSINO

UNIDADE I

Conceito-Chave 1: Antropologia como Ciência

1.1 Natureza & Cultura

1.2 Clássicos da Antropologia

1.3 Alteridade, etnocentrismo e relativismo

1.4 Universalismo e particularismo. Reflexões sobre a diversidade cultural

Conceito-Chave 2: Antropologia, discurso e poder: questões contemporâneas

2.1 Antropologia Clássica

2.2 Antropologia, discurso e poder

2.3 Antropologia Brasileira

2.4 Questões contemporâneas da Antropologia

UNIDADE II

Conceitos-Chave 3: O discurso sociológico: da origem a pós-modernidade.

3.1 O discurso sociológico moderno: Augusto Comte, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber

3.2 Sociedade, Estado e participação política

3.3 Tentativas de sínteses da narrativa clássica: Elias, Bourdieu e Giddens

3.4 O discurso sociológico pós-moderno

Conceito-Chave 4: Mudanças paradigmáticas na Sociologia moderna

4.1 Diversidade Humana: cultura, raça, etnia, religião

4.2 Cidadania, movimentos sociais e direitos humanos

4.3 Debate geopolítico na contemporaneidade – Américas, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida

4.4 Questões políticas contemporâneas: consumo, meio ambiente e globalização

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para a disciplina é semipresencial, pautada nos princípios de flexibilidade, interação, autonomia e cooperação. Está apoiada na utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que serve de importante mediação tecnológica para os diversos atores do processo ensino-aprendizagem (professor regente, professor tutor virtual, alunos e técnicos de suporte), ao facilitar suas interações, por meio de ferramentas de comunicação (ex: fóruns, videoconferências e mensagens instantâneas) e ao disponibilizar recursos didáticos, tais como documentos institucionais (ex: plano de ensino), conteúdos pedagógicos em diferentes formatos (desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do

professor - videoaula, exercícios, na prática, saiba +, vídeos de orientações), atividades avaliativas (ex: avaliação online, medida de eficiência), informações (ex: dados dos professores, tutores e estudantes, bibliografias etc.), instruções (ex: roteiro de estudo), todos elaborados com foco nas necessidades dos estudantes, oportunizando-lhes autonomia, dialogicidade e interatividade, bem como acesso às diversas linguagens, como a textual, visual, hipertextual, audiovisual, iconográfica etc.

Para integralizar a carga horária total da disciplina e garantir o desenvolvimento dos saberes necessários, em atendimento aos objetivos de aprendizagem estabelecidos, o estudante, além de realizar, semanalmente, os estudos e atividades previstos no AVA, planejados e organizados visando o cumprimento de 72 (setenta e duas) horas de trabalho acadêmico, também deverá participar dos encontros presenciais, planejados e organizados ao longo do semestre letivo, visando o cumprimento de 8 (oito) horas da disciplina, destinadas aos esclarecimentos de dúvidas e à realização da avaliação presencial.

Na metodologia adotada, o estudante terá o suporte pedagógico de tutores presenciais e professores, que irão auxiliá-lo durante o desenvolvimento da disciplina, não somente em encontros presenciais, mas, principalmente, através de fórum de discussões, videoconferências, entre outros recursos de interação disponíveis no AVA.

Vale ressaltar que a metodologia adotada utiliza-se de uma estratégia didática, que serve para dinamizar e avaliar a aprendizagem dos estudantes, apresentada na forma de atividade obrigatória, de natureza aplicada, por relacionar os conteúdos da disciplina com situações da vida e/ou profissional, favorecendo à troca de saberes entre os envolvidos e à consolidação dos objetivos de aprendizagem.

Todas as atividades desenvolvidas no AVA, encontros presenciais, bem como a avaliação online e a presencial são concebidas e delineadas à luz dos objetivos de aprendizagem definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina.

4.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá de forma não presencial, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir das Medidas de Eficiências, ao longo do processo avaliativo das Unidades de estudo, e a Avaliação Online. Também, presencial, prova escrita, contendo

questões contextualizadas (objetivas e discursivas), com vistas a consolidar a aprendizagem significativa e interativa.

A avaliação da aprendizagem será composta de 2 formas: Unidade I: Medida de eficiência - 2,0 (pontos) + Avaliação Online - 8,0 (pontos); Unidade II: Medida de Eficiência - 2,0 (pontos) e Prova Presencial – 8,0 (pontos). As avaliações estarão delineadas pelas competências e habilidades da disciplina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

5.1 BÁSICA

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BARROSO, Priscila Farfan, Wilian Junior Bonete, Ronaldo Queiroz de Morais Queiroz. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

MARCONI, Maria de Andrade. **Antropologia: uma introdução**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

5.2 COMPLEMENTAR

SMITH, Cameron M. **Antropologia Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023.

GIDDENS, Anthony, Philip W. Sutton. 9. ed. – Porto Alegre: Penso, 2023.

LAKATOS, Eva Maria, Marina de Andrade Marconi. **Sociologia geral**. 8. ed. [2a Reimpr.] São Paulo: Atlas, 2022.

MORIN. Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. rev. 4. reimp. São Paulo, SP: UNESCO, 2017. 102 p.,

FERREIRA, Delson. **Manual de sociologia**. 2ª edição, 2010. Minha Biblioteca. Web. 09 August 2013.